

Relatório de Execução Anual

PROGRAMA DE METAS

2021



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GESTÃO BRUNO COVAS

Publicado em 25 de fevereiro de 2022, com atualizações conforme errata publicada em maio de 2022.

Os resultados apurados têm como referência o exercício de 2021.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Prefeito

Ricardo Nunes

Secretaria de Governo Municipal
Rubens Rizek Jr.

Secretaria Executiva de Planejamento
e Entregas Prioritárias
Vivian Satiro

Secretaria da Casa Civil
José Ricardo Tripoli

Secretaria da Fazenda Municipal
Guilherme Bueno de Camargo

Secretaria Especial de Comunicação
Marcus Vinicius Sinval

Controladoria Geral do Município
Daniel Falcão

Procuradoria Geral do Município
Marina Magro

Secretaria Municipal de Cultura
Aline Torres

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico, Trabalho e Turismo
Aline Cardoso

Secretaria Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social
Carlos Bezerra Júnior

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Claudia Carletto

Secretaria Municipal de Educação
Fernando Padula

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
Carlos Augusto Manoel Vianna

Secretaria Municipal de Habitação
João Farias

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Urbanas
Marcos Monteiro

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
Juan Quirós

Secretaria Municipal da Justiça
Eunice Prudente

Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
Ricardo Teixeira

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
Silvia Grecco

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Marta Suplicy

Secretaria Municipal de Saúde
Edson Aparecido dos Santos

Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Elza Paulina de Souza

Secretaria Municipal de Subprefeituras
Alexandre Modonezi

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Marcos Duque Gadelho

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Eduardo de Castro

ÍNDICE

SEÇÃO I

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PREFEITO	10
APRESENTAÇÃO	12
DESTAQUES	14
ORÇAMENTO	18
METODOLOGIA E SISTEMA DE GOVERNANÇA	20
DESAFIO E PRÓXIMOS PASSOS	22

SEÇÃO II

VISÃO GERAL DAS METAS

COMO LER O DOCUMENTO	28
EIXOS	
SP JUSTA E INCLUSIVA	30
SP SEGURA E BEM CUIDADA	98
SP ÁGIL	126
SP INOVADORA E CRIATIVA	160
SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL	188
SP EFICIENTE	212
EXPEDIENTE	234

MENSAGEM DO PREFEITO

O Programa de Metas, na cidade de São Paulo, nasce do anseio da sociedade civil organizada em monitorar o trabalho do poder público, sobretudo, em relação aos compromissos assumidos durante o período eleitoral. De um lado, ele é canal de comunicação entre a Prefeitura e a população e, de outro, é instrumento de planejamento norteador das ações da gestão. Estes dois aspectos revelam não apenas a importância da peça, mas a responsabilidade que temos ao assumi-la.

Responsabilidade esta refletida nos 6 eixos e nas 77 metas firmadas, em 2021, com a sociedade no período participativo de construção do programa.

O processo de elaboração do PdM 2021-2024 se deu em meio ao maior desafio sanitário do século XXI, com danos sociais e econômicos sem precedentes. Soma-se a isso a triste perda do querido amigo e Prefeito Bruno Covas.

Planejar neste contexto, portanto, não foi nada fácil.

A publicação deste primeiro balanço marca celebrações importantes para a cidade de São Paulo. Somos a Capital Mundial da Vacina, com mais de 28 milhões de doses aplicadas. Criamos um modelo inovador de recuperação escolar para nossas crianças. Alavancamos o maior programa de PPPs e concessões do Brasil. Realizamos, apenas no ano de 2021, 361.511 atendimentos a trabalhadores.

Porém, ainda há mais, muito mais a ser feito.

Este relatório reafirma, assim, meu compromisso com a cidade de São Paulo e em perseguir o alcance das metas pactuadas e discutidas - de maneira reconhecidamente participativa - com a população.

Conto com você na construção de uma São Paulo mais Justa, Inclusiva, Segura, Bem Cuidada, Global, Sustentável, Ágil, Inovadora, Criativa e Eficiente para todas e todos.

Um abraço,

Ricardo Nunes

Prefeito da cidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

1. Portal de Devolutivas do PdM 2021-2024
(<https://devolutiva.pdm.prefeitura.sp.gov.br/>)

2. Programa de Metas (<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Metas 2021-2024 Versão Final-Participativa retrata, após um intenso esforço de pactuação das múltiplas contribuições recebidas, a confluência dos anseios da sociedade civil com o horizonte estratégico que a atual gestão almeja para a cidade. Entendendo que a participação social é condição necessária à elaboração dos instrumentos de planejamento municipais e ao acompanhamento contínuo de sua implementação, a Prefeitura de São Paulo apresenta, por meio deste, o primeiro Relatório de Execução Anual do PdM 2021-2024.

A divulgação deste documento expressa o compromisso da Prefeitura de São Paulo com a transparência e o respeito aos cidadãos. Novos meios para ampliar o controle social foram criados, como o Portal de Devolutivas¹ (em 2021) e o sítio eletrônico próprio do Programa de Metas², publicado junto com o presente documento. A partir de então, a população poderá monitorar e acompanhar a execução das metas estabelecidas de maneira rápida e acessível.

Ademais, o PdM 2021-2024 apresenta um ineditismo no

âmbito do Planejamento Municipal: a integração ao Plano Plurianual 2022-2025 (Lei Municipal nº 17.729 de 28 de dezembro de 2021) e à Agenda Municipal 2030. Instituído pela Constituição Federal de 1988, o PPA estabelece e prevê a alocação orçamentária para os programas e ações que serão executados pela Administração, encadeando o planejamento da gestão anterior à visão de futuro da atual gestão. A Agenda 2030, por sua vez, sintetiza o compromisso da cidade com o pacto internacional instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e estipula uma agenda programática de desenvolvimento local e global para os próximos dez anos.

A integração de todos estes instrumentos foi diretriz da gestão para elaboração do Planejamento 2021-2024 e materializa a trajetória a ser percorrida nos próximos anos. Com isso, todos os 77 indicadores associados às metas do PdM 2021-2024 estão contidos tanto no PPA como no Plano de Ação para implementação da Agenda 2030. Este alinhamento é essencial para o alcance dos objetivos do Programa de Metas e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida da população.



Foto: Ramy Robson / Unsplash

DESTAQUES

Em relação às 77 metas contidas no Programa de Metas 2021-2024, a Prefeitura de São Paulo encerrou o primeiro ano da gestão com os seguintes resultados: duas metas concluídas, 49 metas em execução com entregas já realizadas e outras 26 metas em desenvolvimento.

A seguir, serão apresentados alguns dos principais destaques envolvendo a execução dessas metas.

Em 2021, a arrecadação de recursos com a Dívida Ativa atingiu R\$ 3,8 bilhões, o que representa 42% do objetivo previsto na **Meta 74**. Além disso, foram atraídos R\$ 4,7 bilhões em investimentos para a cidade de São Paulo, considerando os recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal. Esse valor corresponde a 36% do objetivo previsto na **Meta 73**. Dentre os vários projetos capitaneados pela Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias (SEDP) da Secretaria de Governo Municipal (SGM), destacam-se a concessão do Complexo Anhembi e de uso do Vale do Anhangabaú.

No contexto da pandemia de Covid-19 e seus impactos sobre o Desenvolvimento Econômico da cidade, a Prefeitura forneceu atendimento a 361 mil trabalhadores visando orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda, cumprindo, assim, 60% do objetivo previsto na **Meta 57**. Além disso, 308 mil empreendedores foram atendidos por meio dos diferentes programas da **Meta 58**.

A oferta da política de Assistência e Desenvolvimento Social foi reforçada com a implantação de nove novos serviços de atendimento a pessoas idosas (**Meta 17**). Destaca-se, ainda, a criação do Programa Reencontro (**Meta 16**), que prevê o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população de rua, já tendo sido implantados treze novos serviços para esse público.

No âmbito da Inovação e Tecnologia, a cidade de São Paulo recebeu mais uma unidade do Descomplica SP (Vila Maria/Vila Guilherme) no contexto da **Meta 72**.



Foto: Daniel Carvalho

Destaca-se, ainda, que 183 mil pessoas se matricularam em cursos voltados à inclusão digital, o que representa 61% do previsto para a **Meta 60**.

Na Educação, o destaque foi para a criação de 11 mil vagas em creches, de um total de 50 mil previstas na **Meta 10**. Já na Cultura, foram realizados 114 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade, de um

total de 260 previstos na **Meta 51**. Ainda, foram criados nove Centros de Referência do Novo Modernismo, concluindo, assim, a **Meta 52**.

Em Esportes, foram assinados os primeiros contratos no âmbito do Programa Rede Olímpica, visando à gestão dos equipamentos e à implementação do programa nos Centros Esportivos Geraldo José de Almeida, localizado em Pirituba, e o Rubens Pecce Lordello, no Cambuci. Essa ação faz parte da **Meta 28**, que prevê a implantação de seis Polos Regionais Olímpicos e/ou de Esportes de Base na cidade de São Paulo.

A **Meta 19**, que agrega nove iniciativas de combate ao racismo envolvendo diversas Secretarias, também avançou em 2021. Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foi instituído o Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional e certificadas 141 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade; outras 30 organizações de direito privado também foram agraciadas com o Selo de Igualdade Racial. Por meio da Secretaria Municipal

da Saúde (SMS), foram implementados o Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias e a vigilância de gestantes negras de risco e as faltosas realizando busca ativa e monitoramento; e no âmbito do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra foram ofertadas capacitações sobre racismo institucional aos profissionais de saúde da SMS. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (SME) ofertou, aos profissionais da educação, 4.787 vagas em mais de 30 cursos na temática étnico-racial, abrangendo mais de 80 turmas. E, por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), foram realizados seis eventos nacionais e internacionais com foco no combate ao racismo.

Na área da Saúde, foram inúmeros avanços. O Prontuário Eletrônico encontra-se implantado em 56% das Unidades Básicas de Saúde (SMS) do Município (**Meta 02**) e dez novos equipamentos de saúde foram entregues no período (**Meta 03**). Outros 120 equipamentos de saúde foram reformados e/ou reequipados, garantindo o cumprimento de 64% da **Meta 04**. Já no contexto da ampliação da Cobertura da Atenção Básica, o Município terminou o ano de 2021 com 56 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), superando o previsto na **Meta 09**. Por último, também foi implantado um Centro da Dor na cidade, de um total de seis unidades previstas na **Meta 07**.

No que se refere à Habitação, a Prefeitura licenciou mais de 126 mil moradias populares em 2021, de um total de 300 mil previstas na **Meta 15**, criou 3.282 moradias de interesse social (**Meta 12**) e beneficiou 6.349 famílias com urbanização em assentamentos precários (**Meta 13**). Adicionalmente, 9.659 famílias foram beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária (**Meta 14**).

Em Transportes, o destaque ficou com a criação de 16,6 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus, o que corresponde a 30% do previsto para a **Meta 48**.

Na área de Infraestrutura Urbana, a **Meta 38** - que visa ampliar a iluminação pública com a instalação de 300 mil pontos de LED - teve seu objetivo praticamente



Foto: Lucas Pezeta / Pexels



Foto: Pixabay

alcançado em 2021. A cidade de São Paulo recebeu um total de 291 mil pontos de iluminação pública utilizando lâmpadas de LED, considerando-se novas luminárias instaladas e lâmpadas de vapor de sódio substituídas por LED.

A capital também ganhou um reforço na proteção contra enchentes. Foram limpos 1,83 milhão de metros de extensão de córregos (**Meta 33**) e entregue o piscinão do córrego Paciência, na Avenida Jardim Japão (Zona

Norte), no âmbito da **Meta 32** que prevê a instalação de 14 novos piscinões na cidade.

Por fim, para assegurar a proteção e aprimoramento da qualidade ambiental do Município, a Prefeitura entregou três novos parques municipais de um total de oito previstos na **Meta 62**. Foram inaugurados o Parque Alto da Boa Vista (na Zona Sul), o Parque Paraisópolis (no distrito de Campo Limpo) e o Parque Augusta-Prefeito Bruno Covas (na região central).

ORÇAMENTO

O orçamento previsto para o Programa de Metas 2021-2024 é de R\$ 30,9 bilhões, valor que inclui a estimativa necessária para expansão e manutenção dos serviços previstos no âmbito das metas pactuadas e que materializa o cuidado da gestão em oferecer suporte, autonomia e oportunidades para a população paulistana em um momento socioeconômico tão delicado. Destaca-se que tais valores se referem à criação ou expansão de projetos e atividades, não contabilizando diversas outras políticas públicas e serviços essenciais para contínuo desenvolvimento da cidade.

Observando as metas por eixo, é importante destacar que o Eixo SP Justa e Inclusiva representa 50,5% de todo o orçamento previsto para o PdM nos próximos quatro anos, concretizando a primazia da Prefeitura de São Paulo na inclusão, enfrentamento às desigualdades e respeito à diversidade da população. Após o encerramento do ano de 2021, esse Eixo se confirmou como estruturante e prioritário, alcançando 66% de todo orçamento executado no primeiro ano do Programa de Metas, totalizando R\$ 2,9 bilhões, entre



Foto: Sergio Souza / Pexels

ações voltadas para a melhoria da saúde da população, incremento de renda e novas oportunidades – educacionais, profissionais e sociais.

Os demais eixos – SP Segura e Bem Cuidada, SP Ágil, SP Inovadora e Criativa, SP Eficiente e SP Global e Sustentável – se complementam em prever despesas voltadas para atender os mais diferentes anseios da sociedade paulistana e totalizaram, juntos, 34% de todo o valor executado. Importante destacar que o maior peso das metas da área social tem relação direta com ações estruturantes de enfrentamento aos

impactos socioeconômicos da pandemia de Covid-19, como a ampliação dos serviços à população em situação de rua, as ações de transferência de renda, a expansão e melhoria de unidades básicas de saúde, entre outras.

Cabe salientar que nem todas as metas possuem despesas imediatas, pois esse aspecto varia pela natureza de cada ação. Além disso, há metas que são executadas utilizando a estrutura já instalada pela Prefeitura, como o caso da Meta 73 – Atrair 13 bilhões em investimentos para a cidade. Com estas ressalvas, apresentamos, abaixo, a tabela que evidencia a execução dos recursos em 2021.

EIXO	CUSTO PREVISTO	VALOR EMPENHADO	% EXECUÇÃO
SP JUSTA E INCLUSIVA	R\$ 2.995.758.489,69	R\$ 2.902.162.124,14	96,31%
SP SEGURA E BEM CUIDADA	R\$ 1.917.401.117,26	R\$ 1.093.562.415,99	57,03%
SP ÁGIL	R\$ 332.338.395,05	R\$ 54.896.614,04	16,52%
SP INOVADORA E CRIATIVA	R\$ 247.273.369,23	R\$ 153.535.160,58	62,09%
SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL	R\$ 214.962.127,30	R\$ 183.037.370,49	85,15%
SP EFICIENTE	R\$ 12.717.335,38	R\$ 6.691.853,32	52,62%
TOTAL	R\$ 5.720.450.833,91	R\$ 4.393.885.538,56	76,51%

METODOLOGIA E SISTEMA DE GOVERNANÇA

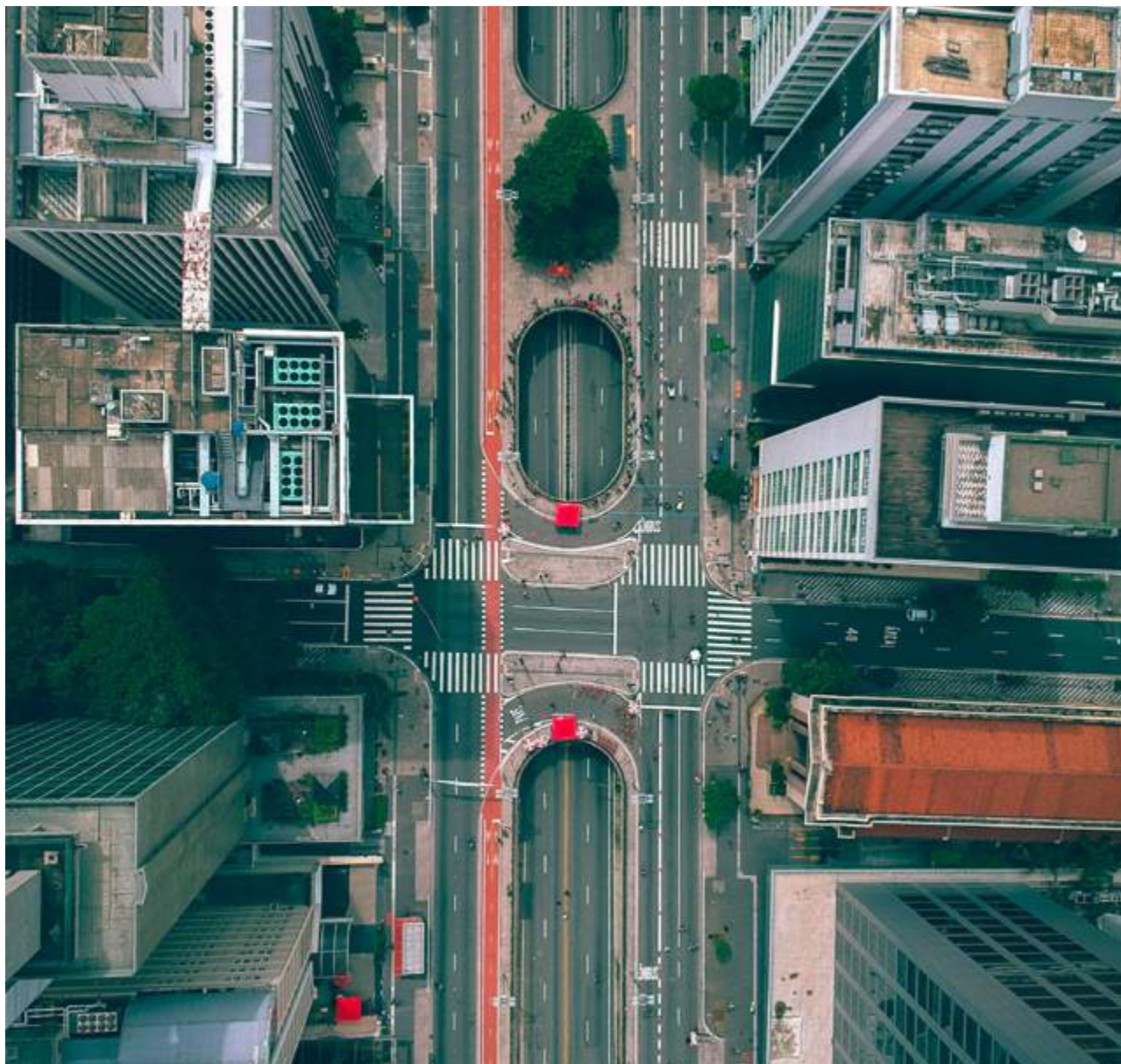
A Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP) foi criada com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão do núcleo central do Governo e coordenar o planejamento integrado dos órgãos municipais para cumprimento da carteira de programas e projetos prioritários da Gestão (Decreto Municipal nº 61.036 de 2022).

A SEPEP coordena a Rede de Planejamento e Entregas Prioritárias da Prefeitura de São Paulo, instituída pela Portaria SGM nº 358 de outubro de 2021, e composta por membros integrantes de todas as Secretarias. Esta Rede coleta e fornece as informações concernentes à evolução dos indicadores e cronogramas das metas à SEPEP que, por sua vez, avalia centralmente o andamento do planejamento e dos seus resultados. Os integrantes da Rede são responsáveis por facilitar a coordenação intersetorial, a articulação institucional e subsidiar tecnicamente seus órgãos para o alcance, monitoramento e avaliação do Programa de Metas.

Os resultados são reportados mensalmente e são insumos para reuniões de trabalho entre diferentes órgãos municipais e para constante replanejamento das estratégias em curso. Ao final do ano, os resultados são consolidados para divulgação pública, a qual é inaugurada e materializada com este Relatório.



Foto: Sérgio Souza / Pexels



O acompanhamento das iniciativas varia conforme sua relação com a meta. Parte das delas corresponde a fases ou delineamento de estratégias específicas para o alcance da meta, como, por exemplo, no caso da Meta 02 em que as três iniciativas propostas representam as etapas necessárias para a implantação do prontuário eletrônico em 100% das UBS do Município. Contudo, algumas podem ser avaliadas de forma independente, por caracterizarem entregas concretas à sociedade, como é o caso das iniciativas da Meta 19 que apresentam ações de diferentes órgãos para o combate ao racismo.

Os textos qualitativos apresentados na próxima seção apresentam informações para análise do andamento das iniciativas, conforme o caso.

Foto: Gabriel Ramos / Unsplash

DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS

APRIMORAMENTO DA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO EXTERNO

Como forma de cumprir o princípio da transparência e assegurar, assim, o efetivo controle social, a Prefeitura lança, juntamente com o presente relatório, uma plataforma online que permitirá o monitoramento da execução do Programa de Metas³.

A atualização das informações será realizada, no mínimo, semestralmente, sendo possível acompanhar a evolução dos indicadores previstos, assim como informações qualitativas sobre o desempenho da Prefeitura e as entregas realizadas. Dessa maneira, a população poderá verificar os resultados, além de monitorar e avaliar os compromissos assumidos pela gestão.

Ao longo dos próximos anos, a plataforma estará em

constante processo de aperfeiçoamento, tanto em sua forma quanto em relação ao conteúdo. Pretende-se propiciar um rápido acesso à informação desejada, apresentando dados relacionados à execução física das metas, inclusive regionalizadas, quando for o caso. Para isso, serão utilizados filtros associados aos objetivos estratégicos, às secretarias e até mesmo às subprefeituras.

A sociedade poderá contribuir utilizando a plataforma e fazendo sugestões de melhoria, auxiliando a Prefeitura de São Paulo na construção de um sistema de monitoramento externo que ofereça as informações necessárias à transparência, ao controle social e orientado à obtenção de resultados concretos para as políticas públicas municipais.

MAIOR INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

A integração do monitoramento da execução das metas às despesas realizadas do PdM demonstra que as prioridades da gestão estão alinhadas ao planejamento de longo prazo estabelecido pela Prefeitura, evitando que políticas públicas estruturantes sofram rupturas ou alterações que possam comprometer a oferta de serviços públicos essenciais. A integração dos instrumentos de planejamento – Agenda Municipal 2030, Programa de Metas e Plano Plurianual é crucial para o atendimento das demandas da população paulistana, proporcionando soluções sustentáveis para os desafios impostos. No entanto, além de estabelecer compromissos, objetivos e metas, é necessário estimar o gasto público para implementação das ações e iniciativas vinculadas, permitindo não só a verificação da eficiência das metas, mas também o aprimoramento constante do orçamento que é executado anualmente.

O maior desafio é mapear bens e serviços originários do Programa de Metas, visto que o sistema orçamentário não é tipicamente voltado para monitoramento específico das metas, gerando a necessidade de adaptações que permitam a correlação das despesas com as iniciativas e indicadores. Com isso, é primordial conscientizar

gestores e equipes técnicas sobre a importância de estruturar contratos, processos e despesas referentes às iniciativas do Programa de Metas. Esse esforço conjunto é fundamental para compreender quanto custa ampliar e manter os serviços e, mais ainda, se há possibilidade de otimizar os recursos com base em boas práticas entre os órgãos.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que ampliou a concepção de participação social no poder público, principalmente no Executivo, gestores e governantes ainda enfrentam desafios para alcançar a devida participação da maior parte da população. Dentre os diversos aspectos que distanciam a sociedade da formulação e implementação de políticas públicas realizadas pelos Governos, questões técnicas de abordagem e linguagem podem gerar maiores dificuldades na compreensão da população em geral, especialmente tratando-se de informações de natureza técnico-orçamentária. Por isso, para que se possa compreender e monitorar a execução orçamentária das metas, é necessário que as informações sejam compartilhadas de maneira clara e objetiva, oferecendo à população uma ferramenta útil de controle social.

REGIONALIZAÇÃO

Na publicação da Versão Final-Participativa do Programa de Metas 2021-2024, foi apresentado um panorama sobre a importância da regionalização para a elaboração dos instrumentos de planejamento municipal. Em linhas gerais, em uma cidade com contornos de país, entregar serviços públicos e infraestruturas requer da Administração Pública atenção aos aspectos específicos de cada localidade (desde a sua geomorfologia até a sua configuração cultural e socioeconômica). Dessa forma, os gestores públicos têm mais subsídios não apenas para adequar as entregas de acordo com as diferentes características resultantes da dimensão geográfica e demográfica da cidade, mas também para enfrentar os seus diferentes níveis de desigualdades (de qualidade urbano-ambiental, renda, gênero, raciais, entre outras).

Como mencionado, a regionalização das metas e ações é uma característica que está presente nos principais instrumentos de planejamento da cidade de São Paulo. Foi esclarecido, também, que nem todas as metas do PdM possuem resultados que podem ser apresentados de forma regionalizada como, por exemplo, os da Meta 77 – Criar o Programa de Cidadania Fiscal, que só fazem sentido quando compreendidos no nível agregado do Município. No Programa de Metas 2021-2024 Versão Final-Participativa, incluindo a meta exemplificada anteriormente, 27 metas possuem essa característica.

Neste Relatório de Execução Anual para o ano 2021, serão apresentados os resultados, por subprefeitura, de outras 28 metas que puderam ser planejadas de forma regionalizada ou cujos resultados podem ser auferidos regionalmente. Com essas informações, a Prefeitura cumpre o seu papel de ampliar cada vez mais a transparência, disponibilizando, aos munícipes, o desempenho de cada meta na região de seu interesse. Cabe ressaltar que a execução das outras 22 metas (totalizando, assim, as 77 metas estabelecidas no PdM) são relacionadas a atividades preparatórias como, por exemplo, a elaboração de um Termo de Referência ou a contratação de uma obra. Portanto, não há entregas perceptíveis aos cidadãos.

Há, além da transparência, outro fator que motiva a prestação de informações sobre a execução das metas de forma regionalizada: a aderência das intervenções da Prefeitura aos problemas públicos e questões vivenciadas pelos munícipes nos territórios. Para citar alguns exemplos:

No eixo SP Justa e Inclusiva: a definição dos locais de implementação dos novos CEUs (Centros Educacionais Unificados) passou por um cruzamento entre áreas com indicadores de vulnerabilidade social e densidade de unidades de ensino, orientando a busca por terrenos onde os novos equipamentos possam, de fato, gerar impactos. Já



Foto: Ligiera / Pixabay

a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) participou da pesquisa desenvolvida pela Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (CEDEPE/PUC-SP) intitulada “Diagnóstico socioterritorial para a pessoa idosa na cidade de São Paulo”, cujos dados subsidiarão a atualização do ranking de distritos prioritários para população idosa do Observatório da Vigilância Socioassistencial em 2022, promovendo a implantação de serviços para idosos no Município (**Meta 17**).

No eixo SP Segura e Bem Cuidada:

a escolha da localização dos 14 piscinões (**Meta 32**) também abrange uma extensa pesquisa geográfica. No estado de São Paulo, o Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê - PDMAT - gerido pelo Governo Estadual, define diversos reservatórios construídos na capital, como nas bacias do Pirajuçara, Tamanduateí

e Aricanduva. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) também realiza o planejamento das bacias de caráter municipal, com os chamados “Cadernos de Bacias Hidrográficas”, tendo proposto reservatórios nos 12 Cadernos já publicados. Existem, ainda, projetos específicos para bacias não atendidas pelo PDMAT. Nesses casos, a SIURB contrata o estudo hidrológico/hidráulico completo da bacia, incluindo o diagnóstico dos problemas de enchente constatados nos fundos de vale e um estudo de alternativas, onde são considerados todos os aspectos envolvidos nesse tipo de intervenção, especialmente: custo da obra, impacto ambiental, necessidade de desapropriações ou remoção de famílias, interferências e impacto no sistema viário e de transportes. Tanto nos planos quanto nos estudos

específicos, são avaliados diversos locais possíveis para a implantação dos reservatórios necessários em cada bacia. A definição do local mais apropriado visa obter, na medida do possível, uma solução de menor custo, menor impacto e maior benefício.

No eixo SP Ágil: quatro critérios orientam as decisões sobre a localização para a expansão das faixas exclusivas de ônibus (**Meta 48**). São os territórios cujas vias possuem volume acima de 30 ônibus/h; prioritariamente aquelas em que os ônibus desenvolvem velocidade média abaixo de 12 km/h; preferencialmente, aquelas que complementam ou dão continuidade a faixas exclusivas ou corredores existentes; e vias com pelo menos seis metros de largura por sentido.



Foto: C.Cagnin / Pexels

No eixo SP Inovadora e Criativa: os endereços para as instalações do MAR - Museu de Arte de Rua de São Paulo (**Meta 51**) são indicados pelos próprios artistas na apresentação do projeto. Para a seleção, são consideradas



Foto: SMC/SP

as origens dos artistas, bem como o local de escolha para a realização da obra. Procura-se dar preferência a obras localizadas fora do centro expandido, porém cabe ressaltar que muitos artistas periféricos desejam colocar sua marca artística nos pontos de maior visibilidade da cidade e, por isso, a região central pode concentrar uma quantidade relevante de obras.

No eixo SP Global e Sustentável: a entrega de novos parques (**Meta 62**) vai ao encontro do aprimoramento da qualidade urbano-ambiental da cidade, com vistas aos efeitos que esses equipamentos podem proporcionar para além da ampliação da área verde, como o acesso ao lazer, às práticas esportivas e maior interação comunitária. O parque Paraisópolis, por exemplo, destaca-se pelo seu contexto socioeconômico, sendo a única área verde pública no entorno da comunidade, beneficiando mais de 100 mil moradores, em especial crianças e jovens.

Os desafios não cessam, mas com a integração dos instrumentos do planejamento, com transparência e com maior aderência das intervenções da Prefeitura às demandas locais, a atual gestão tem se proposto a responder aos anseios dos paulistanos e do contingente de pessoas que têm em São Paulo o seu local de vida ou o seu destino temporário.

VISÃO GERAL DAS METAS

COMO LER ESTE DOCUMENTO?

O Relatório Anual de Execução do Programa de Metas (PdM) divulga a evolução das metas ao longo do exercício de 2021. Seguindo a estrutura do Programa de Metas Versão Final-Participativa, este documento está organizado a partir de seus seis Eixos Temáticos e apresenta um descritivo para cada meta.

Abaixo, o(a) leitor(a) encontrará informações que auxiliarão na leitura e interpretação dos dados:

- **Eixos temáticos** são os vetores de organização do PdM e apresentam a visão de cidade para o quadriênio 2021-2024, com base nos principais desafios enfrentados pela metrópole hoje, sendo eles: SP Justa e Inclusiva, SP Segura e Bem Cuidada, SP Ágil, SP Inovadora e Criativa, SP Global e Sustentável e SP Eficiente.
- **Objetivos estratégicos** representam o impacto vislumbrado a partir da implementação das diferentes metas, ou seja, demonstram onde queremos chegar.
- **Metas** equivalem aos desdobramentos dos Objetivos Estratégicos em finalidades específicas, indicando como se pretende alcançá-los. Estão diretamente relacionadas às atribuições da Prefeitura e exprimem entregas e serviços tangíveis à cidade e à população. Cada meta possui um indicador associado, que se configura como elemento central para mensurar o avanço e qualidade do instrumento.



ÍCONE DO EIXO

INDICADOR

SECRETARIAS

ODS VINCULADOS

META

01

**ATENDER 1.700.000 PESSOAS EM
PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA
DE RENDA E/OU APOIO NUTRICIONAL**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

INDICADOR

Medida anual dos últimos 12 meses do número de pessoas atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente somada ao número absoluto de beneficiários da Renda Básica Emergencial.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS
SGM, SMDS, SME, SMSUB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **1.818.971**

Desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020, a Prefeitura tem empreendido um conjunto articulado de esforços para mitigar não somente os impactos de saúde, mas também os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica, emprego e renda na cidade.

Destacam-se as ações de transferência de renda e promoção de segurança alimentar e nutricional das pessoas que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica, cujo núcleo compõe a Meta 1 e

que reforça o compromisso da Municipalidade com as reduções de desigualdades.

Dos programas de caráter provisório destaca-se o Renda Básica Emergencial (RBE) da cidade de São Paulo, criado em 2020 e estendido para 2021, cuja proposta é atender as famílias do Programa Bolsa Família (PBF) e as famílias de trabalhadores ambulantes do comércio informal que possuem Termo de Permissão de Uso (TPU) vigente, além dos trabalhadores cadastrados no Sistema "Rô

Legal" para o comércio ou prestação de serviços ambulantes com perfil para o PBF. O RBE pagou R\$ 100,00 mensais por membro da família e R\$ 200,00 para cada membro com deficiência que não fosse atendido pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC). Em 2021, o Renda Básica Emergencial beneficiou diretamente 1.277.726 pessoas.

Nas iniciativas de caráter permanente, o Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal (PGRFMM) atendeu em média 15 mil famílias por mês durante o ano de 2021. Como medida específica de apoio nutricional, até novembro de 2021, a rede socioassistencial da



Foto: Felipe Rocha/SP/SP

Programa de Metas | Relatório Anual de Execução | 2021

TEXTO DA META

Destacando os avanços e esforços empreendidos em 2021 em relação a cada uma das metas, este Relatório compartilha o monitoramento do PdM com os municípios. Assim, ressalta os trabalhos já realizados, como o detalhamento do que foi entregue; impactos e benefícios gerados para a população; quais critérios foram utilizados no processo de regionalização e quais etapas da meta estão em andamento. Por fim, algumas metas apresentam também o que está planejado para 2022, a partir de uma projeção das próximas entregas.

**SP JUSTA
E INCLUSIVA**





Foto: Andre Moura / Pexels

Este eixo compreende a construção de uma cidade mais equânime, garantidora de direitos e que cuida de suas pessoas. Aqui, a cidadania e o enfrentamento às desigualdades pautaram a construção das metas e das políticas públicas de ampla escala, como Habitação e Educação, unindo-se à atenção direcionada a grupos que demandam respostas específicas, como a população em situação de rua e as pessoas trans. Há ainda um foco especial na primeira infância.

É neste eixo que estão representadas as metas relacionadas à Saúde. Em vista do advento da pandemia de Covid-19 durante o último biênio, este foi um dos assuntos de maior preocupação e acompanhamento por parte dos cidadãos em todo o mundo. O Sistema Único de Saúde (SUS) paulistano foi essencial no enfrentamento à pandemia e ferramenta fundamental para a proeminência da capital na imunização em termos globais. As diferentes metas ligadas à Saúde objetivam a instalação de novos equipamentos, reforma e reequipamento de unidades já existentes, expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF), da Saúde Mental e Bucal, por exemplo. Um SUS mais fortalecido é um legado que permanecerá no pós pandemia, servindo inclusive como preparação para a possibilidade do surgimento de novas epidemias e patógenos no futuro.

A Política de Habitação, por sua vez, tem a característica de concentrar suas entregas ao final do ciclo de planejamento, tendo em vista o tempo de maturação das obras, embora já tenham ocorrido algumas entregas. Entretanto, a Prefeitura tem



Foto: Daniel Cunha

acompanhado desde o primeiro momento de modo detalhado as fases dos diversos empreendimentos e intervenções, de forma a garantir o alcance de forma planejada.

A primeira infância, a população em situação de rua, o combate à pobreza e o tema do racismo estão contemplados neste eixo de forma intersecretarial, abarcando diversas políticas públicas setoriais com importantes avanços institucionais. Por seu turno, a população idosa, que está em crescimento com a mudança etária em curso na cidade, já se beneficia da inauguração de equipamentos, como os Centros-Dia para Idosos. Os serviços para mulheres para enfrentamento da violência já alcançam um público mais amplo. O Transcidadania foi foco de planejamento para ampliação no próximo exercício, de forma regionalizada.

As metas ligadas à Educação expressam o compromisso de reforçar a estrutura de atendimento existente, por meio do incremento do número de vagas e serviços ofertados, ao mesmo tempo em que refletem a busca contínua por maior qualidade da educação pública. São metas que objetivam a criação de vagas em creches, a implementação de novas escolas e CEUs, bem como a alfabetização das crianças até final do 2º ano do Ensino Fundamental. Há também metas relativas ao desempenho dos alunos, visando o atingimento de resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP) e uma meta que trata da oferta de cursos de idiomas nos CEUs para os estudantes da rede municipal, por meio dos CELPs (Centro de Estudos de Língua Paulistano).

A promoção da inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência também está compreendida no eixo SP Justa e Inclusiva. A Meta 21 trata especificamente da criação do 1º Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um espaço de convivência entre pessoas com TEA, seus familiares e a comunidade, com a promoção de atividades culturais e esportivas, bem como capacitações e eventos relacionados à temática do autismo.

Por fim, a promoção da qualidade de vida e inclusão por meio do esporte encontra-se expressa na Meta 28, que objetiva implantar seis Polos Regionais Olímpicos e/ou de Esportes de Base nos equipamentos esportivos mantidos pela Prefeitura de São Paulo.



01

**ATENDER 1.700.000 PESSOAS EM
PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA
DE RENDA E/OU APOIO NUTRICIONAL**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

INDICADOR

Média móvel dos últimos 12 meses do número de pessoas atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente somada ao número absoluto de beneficiários da Renda Básica Emergencial.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SGM, SMADS, SME, SMSUB

ODS VINCULADOS

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **1.818.971**

Desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020, a Prefeitura tem empreendido um conjunto articulado de esforços para mitigar não somente os impactos de saúde, mas também os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica, emprego e renda na cidade.

Destacam-se as ações de transferência de renda e promoção de segurança alimentar e nutricional das pessoas que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica, cujo núcleo compõe a Meta 01 e

que reforça o compromisso da Municipalidade com as reduções de desigualdades.

Dos programas de caráter provisório destaca-se o Renda Básica Emergencial (RBE) da cidade de São Paulo, criado em 2020 e estendido para 2021, cuja proposta é atender as famílias do Programa Bolsa Família (PBF) e as famílias de trabalhadores ambulantes do comércio informal que possuem Termo de Permissão de Uso (TPU) vigente, além dos trabalhadores cadastrados no Sistema “Tô

Legal” para o comércio ou prestação de serviços ambulantes com perfil para o PBF. O RBE pagou R\$ 100,00 mensais por membro da família e R\$ 200,00 para cada membro com deficiência que não fosse atendido pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC). Em 2021, o Renda Básica Emergencial beneficiou diretamente 1.277.728 pessoas.

Nas iniciativas de caráter permanente, o Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal (PGRFMM) atendeu em média 15 mil famílias por mês durante o ano de 2021. Como medida específica de apoio nutricional, até novembro de 2021, a rede socioassistencial da Prefeitura já



Foto: Kindel Media / Pexels



Foto: Mart Production / Pexels

havia entregado 600.245 cestas básicas. Importante ressaltar que esse apoio não se sobrepõe à iniciativa do Cidade Solidária, uma ação de voluntariado articulada pela Prefeitura junto a organizações da sociedade civil e que, até o início de dezembro de 2021, já havia distribuído 5.319.456 cestas.

Ainda no campo da segurança alimentar e apoio nutricional, o Programa Municipal Banco de Alimentos distribuiu 1.323.256 quilos de alimentos e atendeu em média 353.382 pessoas por mês. Considerando o Programa Leve Leite, que atende crianças a partir dos quatro meses de idade, matriculadas na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação,



Foto: Dayvison de Oliveira Silva / Pexels

320.000 crianças foram beneficiadas regularmente com entrega de fórmula láctea e leite em pó.

Assim, para fins da apuração da Meta 01, ao final de dezembro de 2021, foram atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional 1.818.971 pessoas, sendo 1.277.728 em programa de caráter provisório (Renda Básica Emergencial) e 541.243 regularmente atendidas em programas de caráter permanente (Leve Leite, Renda Mínima, Banco de Alimentos e cestas distribuídas na rede socioassistencial). Para 2022, além da sustentação dos programas permanentes de transferência de renda e apoio nutricional, está prevista a promoção da integração e simplificação de pagamentos de benefícios sociais e a elaboração de estudos para ampliação da efetividade de programas e benefícios ofertados pela Prefeitura.



02

**IMPLANTAR O PRONTUÁRIO
ELETRÔNICO EM 100% DAS
UBS DO MUNICÍPIO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Percentual de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **56,40%***

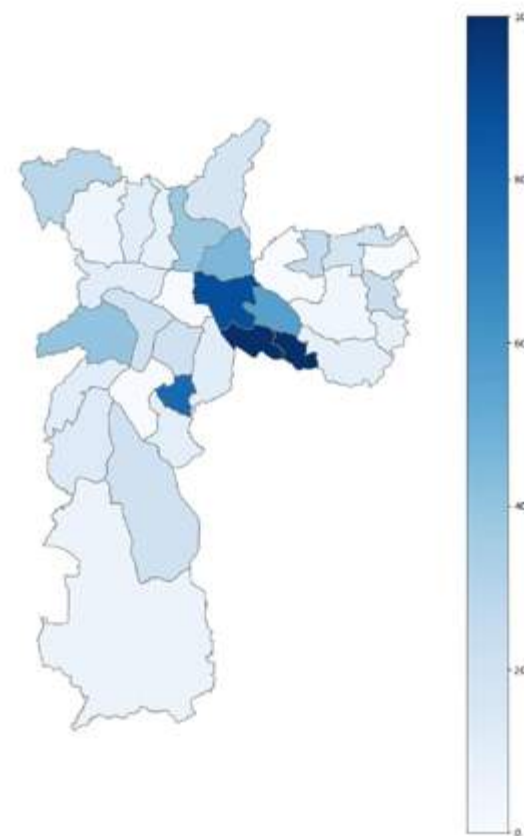
**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

Ao longo de 2021, a Meta 02 apresentou importante evolução, resultando em benefícios para os munícipes e o Sistema Único de Saúde (SUS) do Município.

A meta está sendo implementada pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria Municipal da Saúde (DTIC/SMS) em parceria com as Organizações Sociais que gerenciam equipamentos de saúde nos diversos territórios da cidade.

Até o momento, foram realizadas ações de estruturação das bases de dados e de evolução da infraestrutura e links de internet com as seguintes instituições parceiras: Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (Seconci-SP); Fundação do ABC; Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM Pais); Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Afiliadas (SPDM Afiliadas); Sociedade Beneficente Caminho de Damasco (SBCD); e Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS).

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





03

**IMPLANTAR 30 NOVOS
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde implantados (soma de novos equipamentos construídos e de equipamentos implantados em novas instalações).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 10

Foram implantados dez novos equipamentos de saúde no Município ao longo do ano de 2021, sendo sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA): Jabaquara, Mooca, Vila Mariana, Parelheiros, City Jaraguá, Cidade Tiradentes e Vergueiro; uma Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) Santana/Tucuruvi e duas implantações de Alas Hospitalares, nos Hospitais Brigadeiro e Profª Lydia Storópoli, atualmente dedicadas à COVID-19 e que terão continuidade no período pós-pandemia em outros tipos de atendimento.

Atualmente, estão em andamento as obras da UBS Integrada Elisa Maria e UPA Maria Antonieta.

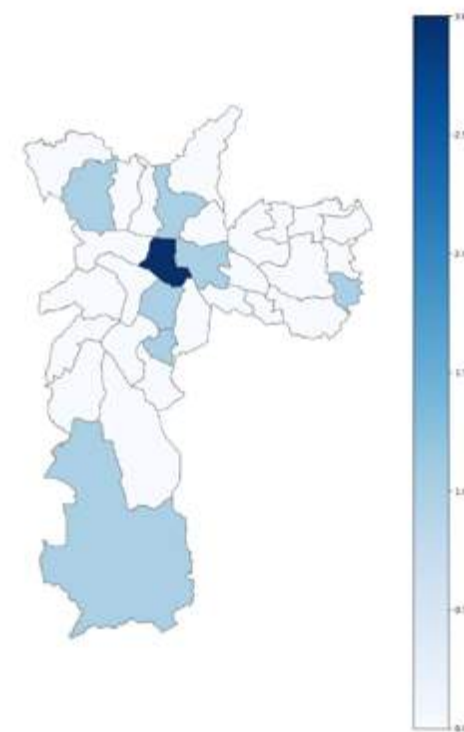
Há, também, sete obras já licitadas em 2021 e que em breve terão seu contrato assinado, sendo as UPA Rio Pequeno e Carrão e as UBS Keralux, Guarani/Vargas, Conquista II, Atualpa e Cosmopolita.



Foto: Fabio Lima

Para 2022, estão previstas as licitações de seis obras: UPA Sapopemba; UBS Pq. Das Flores; UBS Jd. Brasília; UBS Reimberg; UBS Jd. São Bernardo; UBS Primavera Colorado e a execução via Parceria Público-Privada de outras cinco: UPA Jd. Peri; UPA Lapa; UBS Jd. Popular; UBS Jd. Antártica; e SIAT III Penha.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





04

**REFORMAR E/OU REEQUIPAR 187
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde reformados e/ou reequipados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 120*

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

No que compete às reformas dos equipamentos de saúde, foram concluídos e entregues acumuladamente pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), até o final de 2021, 75 obras distribuídas nas seis Coordenadorias Regionais: três na Região Centro, 23 na Região Leste, 18 na Região Norte, sete na Região Oeste, catorze na Região Sudeste e dez na Região Sul.

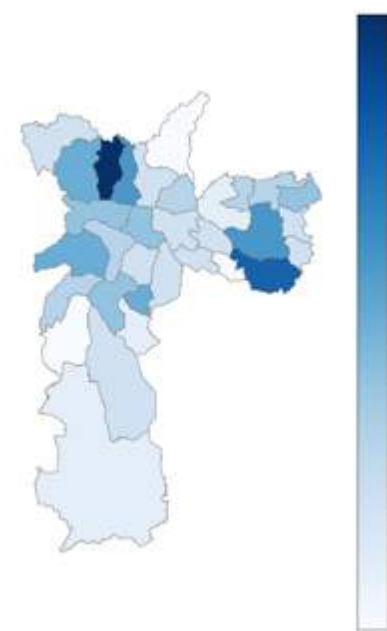
Adicionalmente, há obras em andamento em todas as seis regiões. Por sua vez, ao longo do ano de 2021 foram reequipados 45 equipamentos de saúde, distribuídos também em todas as regiões.



Foto: Fabio Lima

Por fim, a meta ainda prevê a reforma de sete hospitais. Quatro destes possuem recursos financiados junto à Caixa Econômica Federal e tiveram seus cronogramas atualizados recentemente: a primeira unidade a ser entregue está prevista para o final de 2022, duas serão entregues em 2023 e a última está prevista para o início de 2024. Os outros três hospitais tiveram seus Termos de Referência concluídos e os projetos executivos estão em elaboração.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





05

**IMPLANTAR SEIS CENTROS DE
REFERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de centros implantados e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

O objetivo da implantação dos Centros de Referência de Saúde Bucal é ampliar o acesso da população aos serviços de Atenção Básica, Prótese Dentária (Prótese Total e Prótese Parcial Removível) e de especialidades como Endodontia e Cirurgia Oral Menor. Neste sentido, a criação desses equipamentos visa contribuir para a diminuição dos vazios assistenciais, sobretudo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que não possuem espaço físico para implantação de consultório odontológico.

Atualmente, a Saúde Bucal conta com 37 unidades exclusivas especializadas, nas seguintes modalidades:

- Unidades Odontológicas Móveis;
- Centros de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Clínica Odontológica.

Nas UBS e CEO, foram mais de 28 mil próteses entregues em 2021. As Unidades Odontológicas Móveis, por sua vez, possuem foco no atendimento à população em situação de rua e contribuem para a autoestima e dignidade deste público, além de potencializar a integração dos equipamentos de atenção à saúde. Ademais, essa estratégia possui sinergia com a Meta 16, compondo o escopo do Programa Reencontro.

Adicionalmente, sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA) já contam com atendimento às urgências odontológicas, com atendimento 24 horas por dia, para alívio da dor e demais procedimentos necessários. Em breve, as UPAs Jabaquara e Vila Mariana também terão essa oferta.

Em 2021, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) avançou na implementação do primeiro Centro de Referência de Saúde Bucal na região central da cidade. Deste modo, realizou-se a elaboração do projeto arquitetônico e a Organização Social submeteu seu Plano de Trabalho para análise. Prevê-se, em 2022, o início das obras para adequações da elétrica, hidráulica e da estrutura física, assim como a aquisição de equipamentos e instrumentais odontológicos e a contratação dos profissionais que irão compor o quadro de funcionários.

Também, em 2022, estão previstas as entregas de dois novos Centros nas zonas Sul e Sudeste, compreendendo as áreas de abrangência das Coordenadorias Regionais de Saúde destas duas regiões.



06

**ATINGIR A COBERTURA VACINAL
PRECONIZADA (95%) PARA AS QUATRO
VACINAS SELECIONADAS**

(POLIOMIELITE, PNEUMOCÓCICA 10V, PENTAVALENTE E
SCR) EM CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Proporção das vacinas selecionadas com a cobertura vacinal preconizada de 95%.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



4. Este resultado se refere à média simples da cobertura das quatro vacinas selecionadas. Os valores por vacina estão identificados no texto. O indicador escolhido para mensuração do atingimento da meta considera a proporção dos imunizantes que alcancem a cobertura preconizada.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **79,58%**⁴

A Prefeitura tem realizado esforços para alcançar altas taxas de cobertura de todas as vacinas do calendário básico da criança, e também para garantir que a vacinação ocorra de modo adequado e em tempo oportuno. As taxas de cobertura vacinais para as vacinas constantes na Meta 06 foram as seguintes em 2021: poliomielite com 77,99%; pneumocócica 10V com 79,33%; pentavalente com 77,77%; e SCR com 83,24%.

No ano de 2021, o Plano Municipal de Imunização teve avanços relevantes, como a reestruturação da cadeia de frio das salas de vacinas, com a aquisição de câmaras frias científicas, manutenções corretivas e preventivas nos dispositivos existentes, e aquisição de caixas térmicas e de termômetros.

Houve, também, aumento no investimento para melhorar a logística de armazenamento e distribuição dos imunizantes, como aquisição de freezers científicos, bem como manutenção corretiva e preventiva nos dispositivos existentes. Realizou-se a campanha de Multivacinação com vistas a aumentar a cobertura dos imunizantes no calendário vacinal e empregou-se a estratégia de Vacinação “extra muros” e de postos de vacinação volantes. Além disso, deu-se continuidade à capacitação dos profissionais que estão nas unidades de saúde, por meio de informes técnicos, instrutivos

e treinamentos, prevendo-se ainda o oferecimento de cursos à distância (EAD) para os profissionais.

Para o ano de 2022, além da continuidade e manutenção dessas ações, prevê-se a implantação do sistema “De olho na carteirinha”, com o objetivo de aumentar a busca de atrasos e faltosos em relação às vacinas do calendário vacinal.



07

IMPLANTAR SEIS CENTROS DA DOR



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de Centros implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



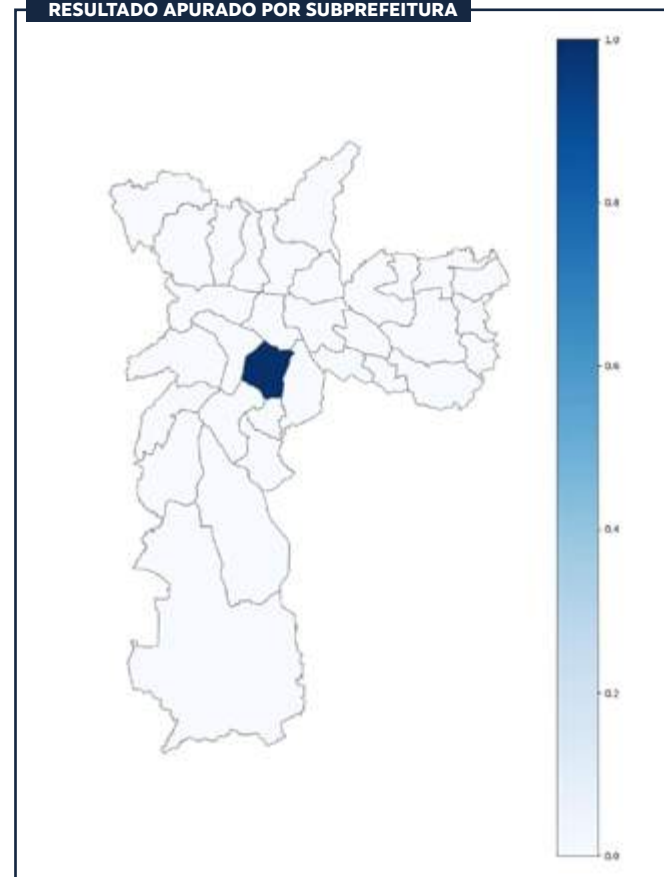
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 1

Em março de 2021, foi implantado o primeiro Centro da Dor (Centro de Dor Crônica Bosque da Saúde) no território da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Mariana e Jabaquara, Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sudeste. O projeto serviu de piloto para as demais unidades, com esforço na elaboração de protocolos clínicos, fluxos com os demais equipamentos e capacitação das equipes.

A meta prevê a implantação de mais cinco Centros da Dor, sendo um em cada região da cidade. Destaca-se que as Coordenadorias Regionais de Saúde Norte, Centro e Sul estão em processo de busca de imóveis para implantação dos serviços. Por sua vez, a Coordenadoria Regional de Saúde Oeste já definiu que o equipamento será na Rua Queiroz Filho - Alto de Pinheiros, e já deu início ao processo para adequação do imóvel. Por fim, a Coordenadoria Regional de Saúde Leste definiu que a implantação será no território de São Miguel Paulista.

Ademais, foram elaborados documentos normativos que orientam e disciplinam os fluxos de trabalho do novo serviço, além de Termo de Referência padrão para definição de critérios de avaliação qualitativa e quantitativa periódica. Destaca-se ainda a publicação da Portaria SMS/GAB nº 581 de novembro de 2021, que disciplina a implantação dos Centros da Dor no Município.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





08

**IMPLANTAR SEIS NOVOS CENTROS
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de CAPS implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



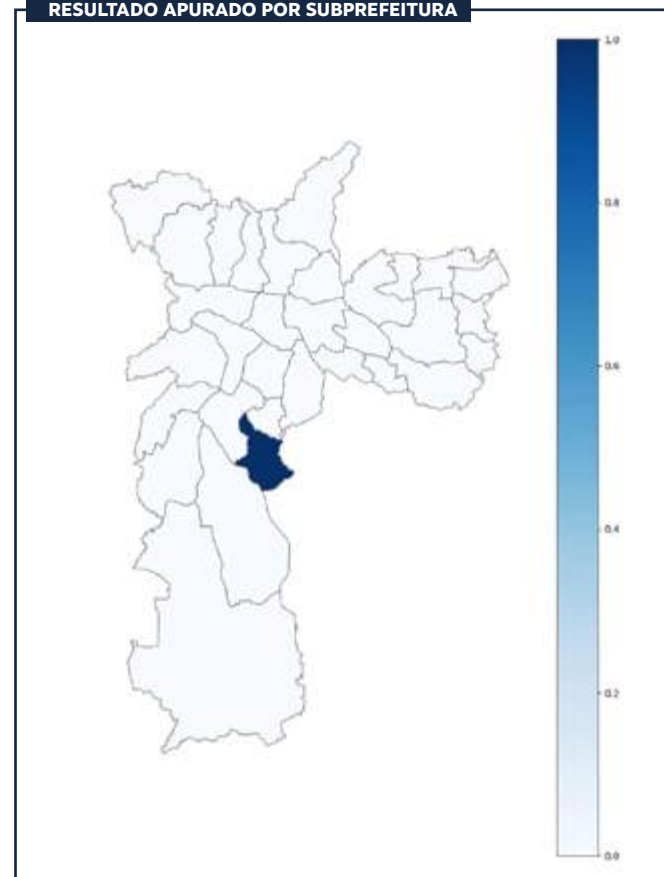
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 1

No ano de 2021, a Secretaria Municipal da Saúde implantou o novo CAPS-Álcool e Drogas II - Cidade Ademar, no distrito de Pedreira. Com o objetivo de realizar novas entregas no ano de 2022, as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), em conjunto com Organizações Sociais de Saúde parceiras, têm trabalhado na implantação e reclassificação de equipamentos de atenção à Saúde Mental.

Há previsão de abertura de três novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no primeiro trimestre de 2022, considerando o avanço das obras. Até o mês de março, estarão em operação no território da CRS-Sul os CAPS-Álcool e Drogas III Jd. São Luiz, CAPS Infanto-Juvenil III Jd. São Luiz e CAPS- Álcool e Drogas III Paraísoópolis.

Ademais, com a finalidade de alcançar a cobertura de saúde mental em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Conselho Municipal de Saúde avaliará, ao longo de 2022, diretrizes para ampliação dos subsídios técnicos às equipes, em especial, referentes à Política Municipal de Saúde Mental e à Linha de Cuidado em Saúde em Mental na Atenção Básica.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





09

**AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO
BÁSICA COM A IMPLANTAÇÃO DE 40
EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE
DA FAMÍLIA (ESF)**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipes implantadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 56

A Meta 09 teve seu compromisso superado em 20% já em 2021. Foram 56 equipes de Estratégia de Saúde da Família implantadas.

Salienta-se ainda que as equipes implantadas se situam em diversas regiões da cidade, beneficiando em especial quatro distritos administrativos prioritários para a primeira infância com a implantação de 30 equipes.

A Saúde da Família é a estratégia prioritária de atenção à saúde da Municipalidade e visa a reorganização da Atenção Básica, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar a saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade para o usuário do serviço. É composta por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem, além dos agentes comunitários de saúde (ACS).

O fortalecimento da Atenção Básica e da presença territorial da política de saúde é um legado que traz mais preparo para a cidade no enfrentamento de adversidades futuras.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





10

**CRIAR 50 MIL VAGAS EM CRECHE,
CONDICIONADAS À DEMANDA**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Número de vagas criadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME, SMS

ODS VINCULADOS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 11.016

O acesso à educação infantil é um direito do cidadão e um dever do Estado. No Município de São Paulo, busca-se atender a todas as solicitações de vaga realizadas pelas famílias, priorizando locais em situação de maior vulnerabilidade social.

A pandemia de Covid-19 alterou o cenário da cidade, acarretando consequências socioeconômicas para as famílias, impacto esse percebido nos registros de solicitação de vaga e no contato com as mesmas, exigindo planejamento nas regiões onde a demanda tende a crescer.

Em 2021, a Secretaria Municipal de Educação (SME) criou 11 mil vagas em creches por meio da implantação de novos Centros de Educação Infantil em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC), abrangendo 28 das 32 Subprefeituras da capital.

Para 2022, está prevista a criação de mais 20.000 vagas, em uma estratégia que combina o monitoramento da demanda e o planejamento da oferta de vagas, de modo a equilibrar o atendimento das necessidades da população e o uso eficiente dos recursos públicos.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA

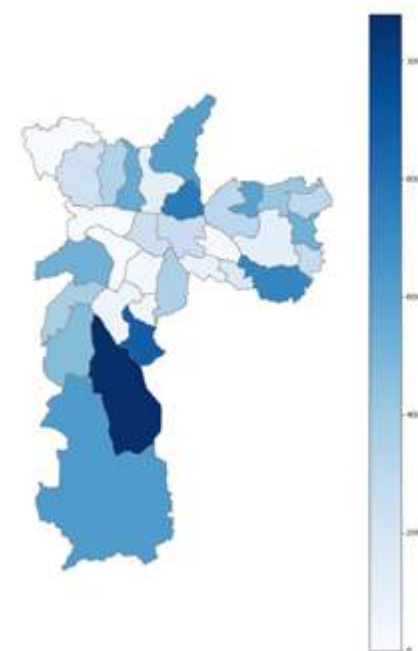


Foto: Daniel Carvalho



11

**IMPLANTAR PROTOCOLOS
INTEGRADOS DE ATENDIMENTO
PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Número de protocolos implementados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SGM, SMS, SME, SMADS, SMDHC, SEHAB

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Meta 11 compreende a implantação de protocolos integrados de atendimento para a primeira infância, iniciativa que busca articular e potencializar políticas públicas para garantia e proteção dos direitos das gestantes e das crianças na primeira infância, visando o seu desenvolvimento integral.

Em 2021, a cidade avançou na implementação do Protocolo de Atenção à Primeiríssima Infância. Após a sua pactuação, em 2020, a Comissão Técnica da Primeira Infância firmou, em 2021, parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para realização de uma experiência piloto (testagem) em três distritos prioritários para a primeira infância (Jardim Ângela, Brasilândia e Cidade Tiradentes) e elaboração de planos de capacitação e de comunicação visando a expansão da estratégia para equipes de atendimento de todos os distritos da capital. Este protocolo objetiva a formação e o fortalecimento das redes de atenção dos territórios por meio da definição fluxos intersetoriais e articulação das equipes para o atendimento integral de gestantes e crianças de zero a três anos utilizando como instrumentos: Jornada de Ofertas Básicas, Integração para Acesso e Fluxos de Alerta para atenção a situações que requeiram atendimento especializado. Atualmente

a Prefeitura possui dois fluxos de alerta estabelecidos: de atenção à gravidez na adolescência e de atenção às crianças e adolescentes vítimas de violência. Nos próximos anos serão definidos também fluxos para busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos e para atendimento a famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou outras situações que requerem atenção especializada.

Complementarmente, em 2021, o Município de São Paulo realizou a adesão à Metodologia da Busca Ativa Escolar do UNICEF que possibilita a articulação intersetorial para o enfrentamento da evasão escolar. A iniciativa compõe o conjunto de ações implementadas pela Secretaria Municipal de Educação voltadas à prevenção e ao enfrentamento dos diferentes contextos que incidem nas dificuldades de acesso, permanência e aprendizagem escolar.

Nos próximos ciclos, serão integrados ao protocolo os programas de combate à pobreza, habitação e prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool.



12

**PROVER 49.000 MORADIAS
DE INTERESSE SOCIAL**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Somatória do número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas pelo poder público.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SEHAB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **13.392**

A Prefeitura de São Paulo possui uma modalidade de atendimento habitacional por meio da provisão de novas moradias, seja para aquisição das unidades ou no regime de locação social. Seu objetivo é ofertar unidades habitacionais em empreendimentos novos ou em imóveis

reabilitados, promovidos pelo poder público, pela iniciativa privada ou em parceria com entidades, associações e movimentos sociais, para atendimento a famílias de baixa renda, em caráter definitivo, por intermédio do acesso à propriedade ou do aluguel social.



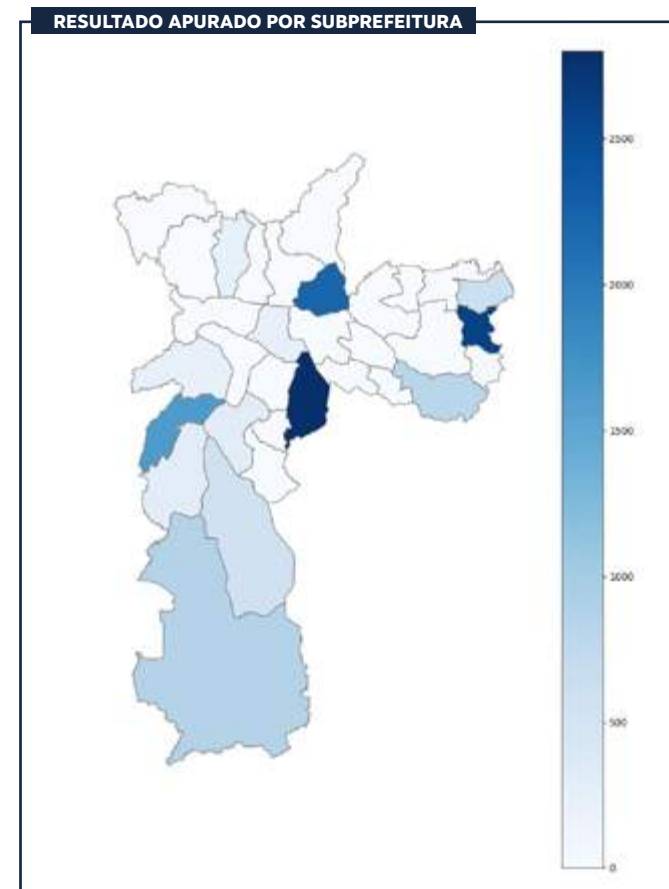
Foto: SEHAB/SP



Foto: SEHAB/SP

Ao longo de 2021, foram entregues 3.282 unidades habitacionais de interesse social (HIS) nas cinco regiões da capital – centro, zona sul, norte, leste e oeste – enquanto 10.110 novas unidades foram contratadas. Além disso, a Administração Municipal concentrou esforços para aprovar o Programa Pode Entrar (Lei Municipal nº 17.638 de 2021) para ampliar as possibilidades de atendimento habitacional definitivo para famílias que recebem até seis salários mínimos.

Buscou-se também novas parcerias com os governos federal e estadual para ampliar os investimentos em habitação no Município. Foram realizadas tratativas com o Ministério do Desenvolvimento Regional para a adesão ao novo programa habitacional federal, o Casa Verde e Amarela. No âmbito do Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura estabeleceu parceria junto à Agência Casa Paulista para promover o Programa Nossa Casa no Município e segue em tratativa para viabilizar a adesão ao Programa de Desenvolvimento Urbano (PDU) e dar continuidade ao Programa Casa Paulista.





13

**BENEFICIAR 27.000 FAMÍLIAS
COM URBANIZAÇÃO EM
ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SEHAB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 6.349

O Programa de Urbanização de Assentamentos Precários tem como principal objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos precários, a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a consolidação e a permanência de quem reside nesses locais. Esses assentamentos apresentam carências em relação à infraestrutura urbana (rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação das vias, drenagem) e, em alguns casos, uma escassez na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso aos domicílios. Ademais, podem existir áreas de risco hidrológico e geológico nesses assentamentos. As obras de urbanização, portanto, têm natureza variada e podem ser de complementação ou implantação de infraestruturas, de eliminação das áreas de risco, de qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como de promoção de sua inserção na rede de atendimento dos serviços públicos.

Em 2021, foram beneficiadas 6.349 famílias no âmbito da Meta 13, com previsão de mais dez mil a serem beneficiadas até o final de 2022. As intervenções em assentamentos precários estão distribuídas em diversas Subprefeituras, como Capela do Socorro, Perus, São Mateus e Ermelino Matarazzo. Em relação à localização, destacamos também os esforços da

Administração para a urbanização de assentamentos precários em áreas de proteção ambiental, como a região dos Mananciais da represa Billings e Guarapiranga ao sul da capital.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA

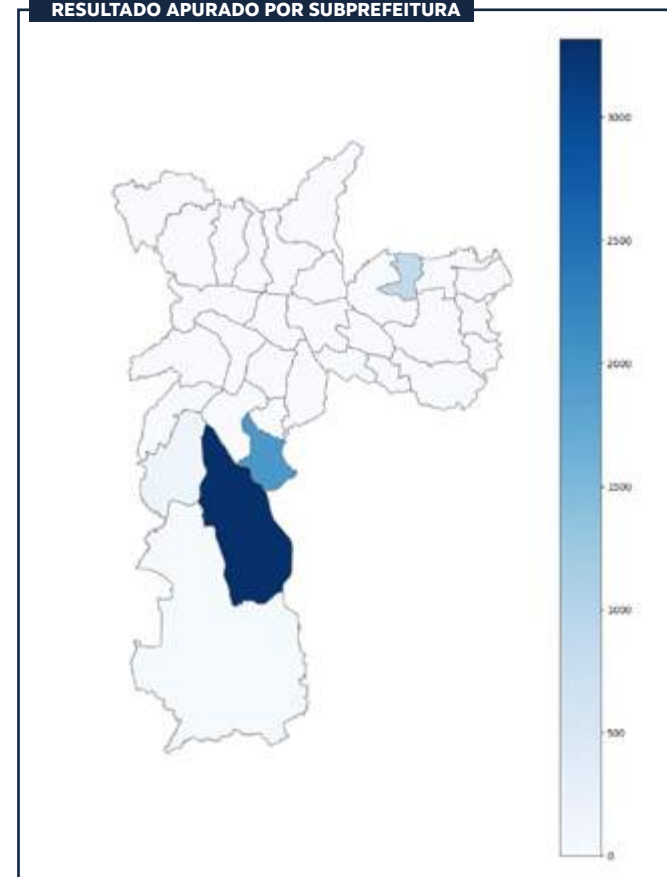


Foto: Tom Fisk / Pexels



14

**BENEFICIAR 220.000 FAMÍLIAS
COM PROCEDIMENTOS DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SEHAB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **9.659***

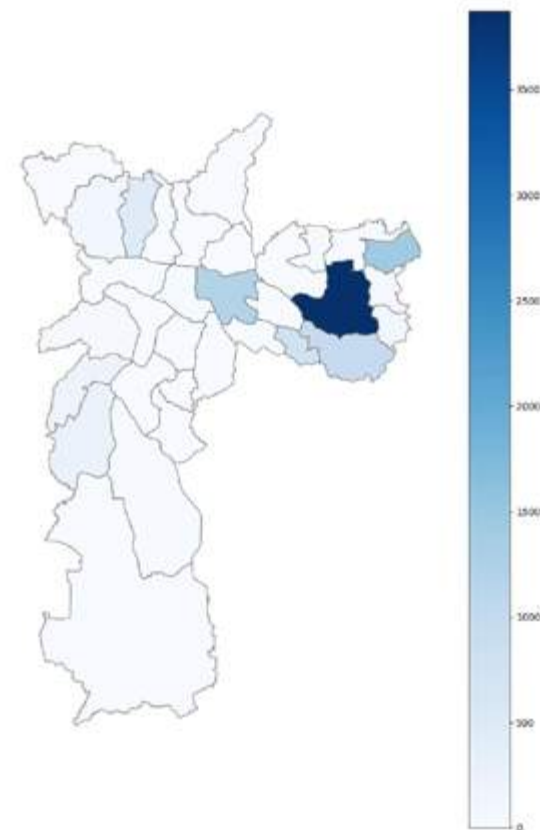
**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

O Programa Regularização Fundiária, com base nos instrumentos jurídicos e urbanísticos desta política pública presentes no Plano Diretor Estratégico de 2014, propõe que, a partir do reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, seja promovido o direito à posse e à permanência dos moradores de áreas ocupadas informalmente e à ampliação do acesso à terra urbanizada, por meio da titulação de seus ocupantes, com prioridade para as famílias de baixa renda.

A insegurança em relação à posse ou propriedade apresenta uma realidade bastante diversa, podendo ser de diferentes naturezas – assentamentos irregulares em propriedade pública, privada ou em conjuntos habitacionais com base fundiária ainda não equacionada. Os esforços da Administração Municipal no âmbito da Meta 14 estão direcionados para contemplação dessas diversas modalidades.

Ao longo de 2021, foram beneficiadas com procedimentos de regularização fundiária 9.659 famílias em Subprefeituras como Itaquera, Itaim Paulista, Mooca, Freguesia / Brasilândia e M'Boi Mirim.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





15

**LICENCIAR 300.000
MORADIAS POPULARES**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Somatória do número de unidades habitacionais de alvarás com unidades de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMUL

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **126.261***

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), até o final de 2021, licenciou uma quantidade maior de unidades de habitação popular em comparação ao mesmo período de 2020. Foram 126.261 moradias licenciadas em toda a cidade, o que representa um aumento de 57% em relação às 80.128 licenciadas nos 12 meses do ano anterior. Os números referem-se às Habitações de Interesse Social (HIS) e de Mercado Popular (HMP). As unidades do tipo HIS, destinadas às famílias com renda entre zero e seis salários mínimos, são maioria. Elas somam 97.373 e equivalem a 74% de todas as unidades licenciadas em 2021.

As aprovações de habitação popular entre janeiro e dezembro de 2021 já são maiores do que o volume aprovado a cada ano, desde 2013. Destaca-se que a implantação da modalidade autodeclaratória no sistema de licenciamento contribuiu para esse desempenho. O procedimento “HIS Declaratório” permite, para projetos com até 50 unidades, área de terreno real e escritura com o máximo de 500 metros quadrados e até dois blocos, que o Alvará de Aprovação e Execução seja emitido imediatamente à sua solicitação.

Essa iniciativa demonstra, mais uma vez, o compromisso da Municipalidade com a melhoria do ambiente de negócios da cidade e com a promoção da habitação popular. O dispositivo não consiste em mera mudança processual, mas na transformação da forma com que o poder público se relaciona com os cidadãos e os empreendedores: é redução da burocracia e estímulo à realização de novos investimentos. Se o ritmo de aprovação da Prefeitura permanecer de acordo com a média de 2021, espera-se atingir, até março de 2023, o licenciamento das moradias de habitação popular previsto no Programa de Metas 2021-2024.



16

**CRIAR O PROGRAMA REENCONTRO,
COM O REORDENAMENTO DA REDE E
DA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO À
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E A
IMPLANTAÇÃO DE 30 NOVOS SERVIÇOS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

INDICADOR

Número de novos serviços implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS
SMADS, SMDHC, SMS, SGM

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 13

Um dos aspectos centrais do Programa Reencontro é instituir novas diretrizes e uma nova governança para políticas públicas destinadas a pessoas em situação de rua. Com a publicação da Portaria PREF nº 1494 de 2021, foi criado o Comitê Intersecretarial do Programa Reencontro, cujo objetivo é regulamentar a Política Municipal para a População em Situação de Rua. O Comitê será responsável

por formular e apresentar, o escopo do Programa, as estratégias, o cronograma de ações e a matriz de responsabilidades de cada órgão participante.

Em alinhamento com a formulação do Programa Reencontro, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) priorizou, em 2021, a abertura de serviços para a população em situação de rua com até 200 vagas,



Foto: Marcelo Pereira / SECOM



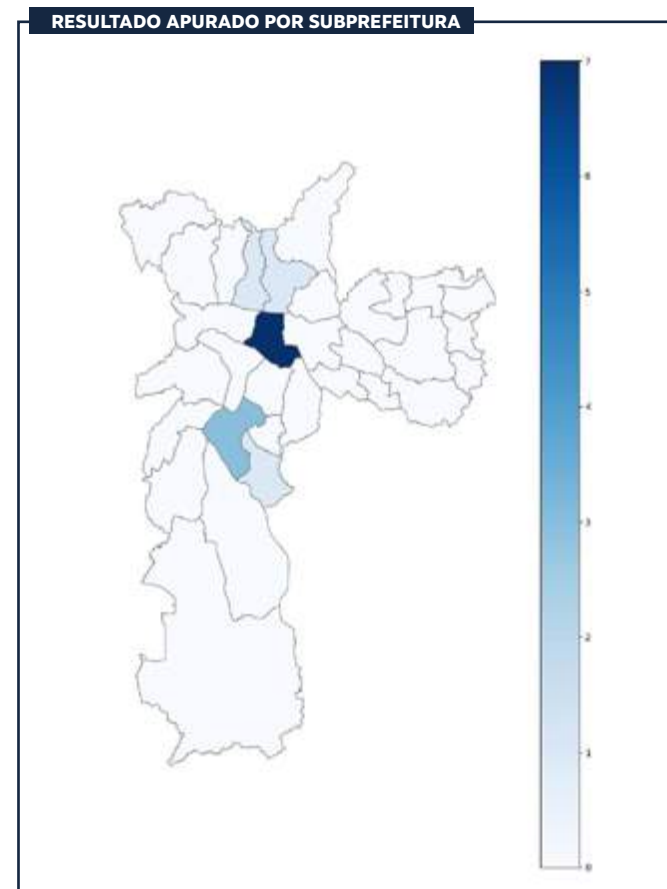
Foto: Marcelo Pereira / SECOM

tendo como critério o respeito ao perfil dos usuários. Foram implantados os seguintes serviços: um Centro de Acolhida Especial para Homens Trans na Subprefeitura Santana/Tucuruvi; um Centro de Acolhida Especial para Mulheres

Transsexuais na Subprefeitura de Santo Amaro; quatro Centros de Acolhida Especial para Famílias na Subprefeitura Sé; um Centro de Acolhida Especial para Famílias na Subprefeitura de Santo Amaro; um Centro de Acolhida 24

horas para Adultos em Situação de Rua na Subprefeitura da Casa Verde; um Centro de Acolhida Especial para Idosos na Subprefeitura Sé; um Centro de Acolhida Especial para Idosos na Subprefeitura de Cidade Ademar; um Centro de Acolhida Especial para Idosos na Subprefeitura de Santo Amaro; e dois Núcleos de Convivência para Adultos em Situação de Rua na Subprefeitura da Sé. Deste modo, em 2021, a Cidade de São Paulo recebeu treze novos serviços voltados para acolhimento e convivência de pessoas em situação de rua.

Já para o primeiro semestre de 2022, está previsto um Centro de Acolhida Especial para Mulheres Trans (Santana/Tucuruvi), além de mais dois Núcleos nas Subprefeituras de Santana/Tucuruvi e Pinheiros.





17

**IMPLANTAR 60 SERVIÇOS DE
ATENDIMENTO A PESSOAS IDOSAS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.

INDICADOR

Número de novos serviços implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMADS, SMDHC

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 9

Em dezembro de 2020, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que o período de 2020-2030 é a Década do Envelhecimento Saudável. Nesse sentido, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e do Conselho Municipal do Idoso, lançou o Plano Intersetorial de Políticas Públicas para o Envelhecimento. Este instrumento, que tem atenção especial à promoção do envelhecimento ativo como forma de preservar a saúde e autonomia do idoso, corresponde a uma política transversal, estruturada em 70 iniciativas e conta com a participação de 15 secretarias. Tais ações, somadas aos novos serviços a serem implantados, são cruciais para garantir plenas condições de qualidade de vida, saúde e lazer, bem como assegurar direitos para essa crescente camada da população, que atualmente totaliza 1.911.591 pessoas na capital paulista.

Nesse sentido, a expansão da rede de atendimento a pessoas idosas é essencial para o atingimento dessa meta de forma efetiva, pois tem um potencial de impacto em todas as regiões da cidade. Uma das iniciativas foi a participação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) na pesquisa desenvolvida

pela Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (CEDEPE/PUC-SP) intitulada “Diagnóstico socioterritorial para a pessoa idosa na cidade de São Paulo”. Esses dados deverão subsidiar a atualização do ranking de distritos prioritários para população idosa do Observatório da Vigilância Socioassistencial em 2022.

Em 2021, visando garantir a existência de ao menos um Núcleo de Convivência do Idoso (NCI) ou um Centro de Convivência Intergeracional (CCINTER) por distrito, foram implantados um NCI e um CCINTER nos distritos de Itaim Paulista e Vila Andrade, respectivamente. Encontra-se em andamento mais dois editais para a implantação do NCI Santo Amaro e CCINTER Itaim Bibi com previsão de início no primeiro semestre de 2022.

Ademais, a meta prevê ao menos um Centro Dia do Idoso (CDI) por Subprefeitura. Até dezembro de 2021, foram implantados sete CDIs nas subprefeituras de Aricanduva/Vila Formosa, Cidade Tiradentes, Itaquera, Parelheiros, Penha, Pirituba/Jaraguá e Santo Amaro. Para o primeiro semestre de 2022, estão previstas mais duas implantações nas subprefeituras de São Mateus e Perus.



Foto: Leon Rodrigues / SECOM

Destaca-se a inauguração da Casa Segura e Acessível. De acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)⁵, um terço das pessoas acima dos 65 anos sofre, a cada ano, pelo menos uma queda. Neste

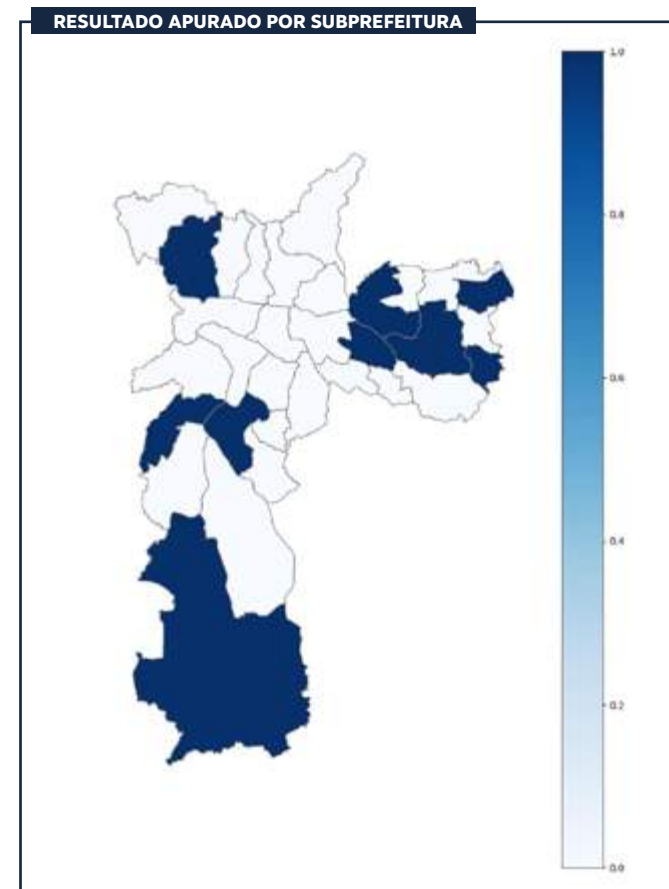
contexto, uma casa com ambientes adaptados é importante para promover bem-estar, segurança e prevenir as quedas e acidentes domésticos.

5. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Quedas em Idosos: Prevenção, 2008. Disponível em <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/queda-idosos.pdf>

A construção da Casa Segura e Acessível será realizada no Polo Cultural da Terceira Idade, localizado no bairro do Cambuci, onde haverá a simulação de uma residência com sala, dormitório, banheiro e cozinha, mobiliada e com informações sobre a adequação dos móveis e utensílios contidos no protótipo de Casa Segura. Para 2022, estão previstos importantes avanços para realização dessa iniciativa, como a elaboração do projeto e do termo de referência, assim como a contratação da obra e dos móveis.

A população idosa também é beneficiária prioritária das políticas públicas promovidas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Nos Centros Esportivos são ofertadas atividades para esse público, tais como ginástica, alongamento, hidroginástica, zumba, liang gong, entre outros. Na Virada Esportiva 2021, a programação contou com diferentes atividades para idosos, incluindo dança de salão. Adicionalmente, foram executados o projeto Ginástica Ocupacional Idoso e a Oficina Básica de Práticas de Pilates e bailes virtuais.

Assim, com esse conjunto de iniciativas intersetoriais e implantação de novos projetos e serviços, espera-se acolher e valorizar essa importante e significativa parcela da população.





18

**AMPLIAR EM 50% O NÚMERO DE
ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS
EQUIPAMENTOS EXCLUSIVOS PARA
MULHERES**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Percentual de ampliação do número de atendimentos, em relação a dezembro de 2020.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMADS, SMDHC

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **57,15%**

A Meta 18, coordenada pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), é constituída por importantes iniciativas e suas ações estão voltadas para a Rede de Enfrentamento a Violência do Município.

A Rede de Enfrentamento a Violência é um conjunto articulado de serviços oferecidos às mulheres da cidade de São Paulo, composto por equipamentos de atendimento das Secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social, sendo que o reordenamento da rede é necessário para potencializar suas ações e intervenções junto às munícipes da cidade de São Paulo. O Município dispõe de 15 Centros de Defesa e de Convivência da Mulher (CDCM) e para otimizar o atendimento da demanda por vagas nos equipamentos exclusivos para mulheres, em setembro de 2021, a SMADS estabeleceu a Central de Vagas para esses serviços.

Destaca-se que, de janeiro a dezembro de 2021, foram realizados 39.290 atendimentos na rede de acompanhamento de mulheres compostos pelos seguintes equipamentos: Centros de Referência da Mulher (CRMs), Centros de Cidadania da Mulher (CCMs), Casa da Mulher Brasileira (CMB) e na Unidade Móvel - Ônibus Lilás.



19

**COMBATER O RACISMO, POR MEIO DA
IMPLEMENTAÇÃO DE NOVE INICIATIVAS
DE MELHORIA NO ATENDIMENTO
DA POPULAÇÃO NEGRA E/OU DE
PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Número de iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial implementados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDHC, SMC, SMS, SMRI, SME

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 6

Dentre as iniciativas que compõem a Meta 19, destaca-se a atuação do Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional, colegiado que, em 2021, acompanhou 53 casos de denúncias. De forma efetiva, o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, por sua vez, reconheceu 141 entidades com boas práticas de inclusão, gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos – contabilizando 44% da meta estabelecida apenas em 2021. Já o Selo Igualdade Racial, previsto na iniciativa 19.b, certificou 30 instituições privadas que apresentaram, no mínimo, 20% de profissionais negros, observada a distribuição em diversas hierarquias e funções.

Por outro lado, a inauguração do Memorial dos Aflitos ainda está em andamento, este que será um espaço cultural destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo durante o período da escravidão.

No âmbito das capacitações, em 2021, houve cinco lives com ações de Educação Permanente na temática étnico-racial inseridas no Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra. Nesse ano, também, foram ofertadas 4.787 vagas em mais de 30 cursos na temática étnico-racial para educadores da Rede Municipal de Ensino, totalizando mais de 80 turmas.

Quanto ao atendimento da população negra, houve avanços na vigilância de gestantes negras de risco e as

faltosas, realizando busca ativa e monitoramento, uma vez que a Central Telefônica Mãe Paulistana Digital realiza prioritariamente o monitoramento de gestantes de risco, criando um alerta para que a equipe realize o atendimento adequado. Essas ações são realizadas com recorte raça/cor. No que diz respeito ao Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias, o atendimento aos pacientes já está acontecendo e o programa está em fase de organização, com a adesão ao Sistema Web Hemoglobinopatias.

Em 2021, também foi lançado o programa “São Paulo - Farol Antirracista”, que visa combater o racismo estrutural na sociedade a partir da educação e incidir na formação das próximas gerações. Ao todo, entre formato online e híbrido, foram realizados seis eventos no primeiro ano. Destaca-se a 1ª Expo Internacional Dia da Consciência Negra, evento gratuito, realizado entre os dias 20 e 22 de novembro, que reuniu especialistas e autoridades do Brasil e do mundo e que contou com um público de cinco mil pessoas por dia.



20

**DOBRAR O NÚMERO DE PESSOAS
BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA
TRANSCIDADANIA, AUMENTANDO O
ATENDIMENTO PARA 1.020 PESSOAS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDHC

ODS VINCULADOS

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 510

O Programa Transcidadania promove a reintegração social e o resgate da cidadania para travestis, mulheres transexuais e homens trans em situação de vulnerabilidade, tendo como principais ferramentas a priorização da educação, a qualificação profissional e a transferência de renda.

A proposta é dobrar o número de bolsas ofertadas pelo Programa – meta originalmente estipulada para 2023. No entanto, o cronograma foi antecipado para inclusão de 150 novas bolsas já para 2022, impactando em 30% o atendimento e acompanhamento dos bolsistas. A antecipação está sendo programada de maneira articulada ao aumento gradativo do público beneficiado junto aos cinco Centros de Cidadania LGBTI – Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.

Destaca-se que um estudo realizado pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB –UNESP), em 2021, indica que a proporção de indivíduos identificados como transgêneros ou não-binários na população adulta brasileira é de aproximadamente 2%, e nos dados sociodemográficos esse número obedeceu a proporção da população de cada região do país. Esse estudo se soma a outras pesquisas recentes

que indicam que essa população demanda políticas públicas específicas para garantia de direitos, desenvolvimento de capacidades e assunção de protagonismo.



Foto: Wallace Ferreira / SECOM



21

**CRIAR O 1º CENTRO MUNICIPAL PARA
PESSOAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

INDICADOR

Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista implantado e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMPED

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em 2021, foram realizados os estudos de viabilidade técnica, as estimativas de orçamento financeiro e a definição e consolidação dos serviços que estarão disponíveis no 1º Centro Municipal para pessoas com TEA da cidade de São Paulo.

É importante destacar os avanços nas iniciativas que compõem a Meta 21: a capacitação e atualização de profissionais em temáticas do TEA e a aquisição de equipamentos de saúde e educação para fortalecimento do atendimento da pessoa com TEA na rede municipal.

Foram capacitados e atualizados sobre a temática do autismo 189 profissionais que atuam nas redes públicas municipais de saúde e assistência social e a previsão é que mais 311 profissionais dessas áreas sejam capacitados em 2022. Essa iniciativa é fundamental para que a implementação do Centro Municipal para pessoas com TEA conte com uma rede de apoio nos diversos serviços municipais.

Além disso, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) fez a compra inédita e a entrega de oito aparelhos NIRVANAS para unidades de CERs – Centros Especializados em Reabilitação. O NIRVANA é um

equipamento desenvolvido especificamente para auxiliar a reabilitação motora e cognitiva dos pacientes por meio da realidade virtual aumentada. Este equipamento acelera o processo de reabilitação, ao auxiliar terapeutas na escolha da atividade mais adequada de acordo com a singularidade de cada paciente. É um sistema não invasivo, que utiliza estimulação neurossensorial e adapta o nível de dificuldade de cada exercício, em tempo real, às habilidades recém-adquiridas do usuário. Também foram contempladas 20 salas de recursos multifuncionais para a Secretaria Municipal de Educação, além de 15 salas sensoriais e dez salas respiratórias para a Secretaria Municipal da Saúde. Para 2022, está prevista a compra e entrega de mais equipamentos.



Foto: Daniel Carvalho



22

**ALFABETIZAR AS CRIANÇAS DA REDE
MUNICIPAL ATÉ O FINAL DO 2º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL, ANTECIPANDO
EM UM ANO A META DO PLANO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Percentual de crianças alfabetizadas, medido pelo desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental na Provinha São Paulo.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS



6. Valor reflete o resultado mais recente disponível, relativo a 2019.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **92,5%**⁶

Em 2021, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), focalizou ainda mais seus esforços na garantia do acesso e permanência dos estudantes na escola, principalmente através da busca ativa de alunos, utilizando-se do Programa Operação Trabalho - POT Busca Ativa.

Para as crianças matriculadas no Ciclo de Alfabetização (do 1º ao 3º ano), foram organizados materiais próprios, com orientações às famílias e atividades com foco na aquisição do sistema de escrita. Aos professores que atuam neste ciclo, foram realizadas formações nas temáticas de alfabetização e ensino com uso de recursos digitais. Nos próximos anos, todos os docentes também passarão por novas capacitações com o objetivo de orientar as ações didáticas para a implementação do Currículo da Cidade, bem como da Priorização Curricular, com vistas ao fortalecimento e recuperação das aprendizagens afetadas durante o período da pandemia.

A Provinha São Paulo, por sua vez, que mede a alfabetização dos estudantes do 2º ao 3º ano do ensino fundamental, foi aplicada no final de 2021 e seus resultados estarão disponíveis no início de 2022.

Destaca-se, ainda, o andamento do projeto de Fortalecimento das Aprendizagens, que organiza didaticamente as ações de recuperação contínua (nas aulas regulares) e paralela (no contraturno) nas escolas. A iniciativa, que conta com material próprio, amplia as possibilidades de aprendizagem, contemplando o ensino com uso dos recursos digitais, a extensão da jornada (presencial ou assíncrona) e a participação da família nos processos de ensino. Ademais, são realizadas, a cada bimestre, sondagens de escrita que permitem aos professores descobrir o que os alunos já possuem de conhecimento em relação à aquisição da base alfabética. Com isso, é possível acompanhar o avanço nas hipóteses de escrita das crianças e intervir de forma mais ajustada nas diversas situações didáticas.



23

**ATINGIR O RESULTADO DE 5,7 NO IDEP
PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS



7. Valor reflete o resultado mais recente disponível, relativo a 2019.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **4,70⁷**

As Metas 23 e 24 objetivam garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo, equitativo e integral à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade por meio do incremento no resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP), tanto nos anos iniciais (Meta 23), como nos anos finais (Meta 24) do Ensino Fundamental. Dessa maneira, as ações listadas abaixo são comuns a ambas as metas.

Em 2021, foram ofertadas formações aos professores de todos os anos e componentes curriculares visando a implementação curricular para fortalecimento e recuperação das aprendizagens. Todos os processos formativos tiveram um olhar apurado aos impactos da pandemia, medidos por avaliações diagnósticas e internas, à priorização curricular e ao acompanhamento dos estudantes. Todos os docentes também puderam, por meio de parceria estabelecida, realizar formação sobre o Ensino Híbrido, metodologia bastante discutida, desde 2020, em virtude da pandemia.

A Prova São Paulo, que mede a proficiência dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental (do 4º ao 5º ano), foi aplicada no último trimestre de 2021 e seus resultados estarão disponíveis no início de 2022.

Assim, para o alcance da meta é utilizado como valor de referência os resultados de 2019, uma vez que em

2020 as proficiências foram projetadas a partir de uma amostra, não sendo possível a aplicação da metodologia utilizada em anos anteriores. Os resultados dessa avaliação amostral são utilizados como referência para o desenvolvimento das ações pedagógicas.

Para os próximos anos, além da continuidade das ações de implementação curricular, será ofertada uma formação em serviço a todos os docentes, orientada pela Secretaria Municipal de Educação, com foco na recuperação das aprendizagens e sua equiparação considerando a idade-série e os impactos da pandemia.

Além disso, está em curso o projeto de Fortalecimento das Aprendizagens que organiza didaticamente os projetos de recuperação contínua (nas aulas regulares) e paralela (no contraturno). Estes projetos ampliam as possibilidades de aprendizagem, contemplando o ensino com uso de recursos digitais, a extensão da jornada (presencial ou assíncrona) e a participação da família nos processos de ensino. Para tanto, será disponibilizado material didático próprio para aplicação nas aulas regulares e de recuperação paralela.

Por fim, foram iniciados estudos sobre a abertura do edital para chamamento público de Universidades para a oferta de Mestrado aos professores da Rede Municipal, ampliando o processo de formação continuada com impactos diretos na aprendizagem dos estudantes.



24

**ATINGIR O RESULTADO DE 5,2 NO IDEP
PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS



8. Valor reflete o resultado mais recente disponível, relativo a 2019.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **4,60⁸**

As Metas 23 e 24 objetivam garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo, equitativo e integral à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade por meio do incremento no resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP), tanto nos anos iniciais (Meta 23), como nos anos finais (Meta 24) do Ensino Fundamental. Dessa maneira, as ações listadas abaixo são comuns a ambas as metas.

Em 2021, foram ofertadas formações aos professores de todos os anos e componentes curriculares visando a implementação curricular para fortalecimento e recuperação das aprendizagens. Todos os processos formativos tiveram um olhar apurado aos impactos da pandemia, medidos por avaliações diagnósticas e internas, à priorização curricular e ao acompanhamento dos estudantes. Todos os docentes também puderam, por meio de parceria estabelecida, realizar formação sobre o Ensino Híbrido, metodologia bastante discutida, desde 2020, em virtude da pandemia.

A Prova São Paulo, que mede a proficiência dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), foi aplicada no último trimestre de 2021 e seus resultados estarão disponíveis no início de 2022.

Assim, para o alcance da meta é utilizado como valor de referência os resultados de 2019, uma vez que em

2020 as proficiências foram projetadas a partir de uma amostra, não sendo possível a aplicação da metodologia utilizada em anos anteriores. Os resultados dessa avaliação amostral são utilizados como referência para o desenvolvimento das ações pedagógicas.

Para os próximos anos, além da continuidade das ações de implementação curricular, será ofertada uma formação em serviço a todos os docentes, orientada pela Secretaria Municipal de Educação, com foco na recuperação das aprendizagens e sua equiparação considerando a idade-série e os impactos da pandemia.

Além disso, está em curso o projeto de Fortalecimento das Aprendizagens que organiza didaticamente os projetos de recuperação contínua (nas aulas regulares) e paralela (no contraturno). Estes projetos ampliam as possibilidades de aprendizagem, contemplando o ensino com uso de recursos digitais, a extensão da jornada (presencial ou assíncrona) e a participação da família nos processos de ensino. Para tanto, será disponibilizado material didático próprio para aplicação nas aulas regulares e de recuperação paralela.

Por fim, foram iniciados estudos sobre a abertura do edital para chamamento público de Universidades para a oferta de Mestrado aos professores da Rede Municipal, ampliando o processo de formação continuada com impactos diretos na aprendizagem dos estudantes.



25

IMPLANTAR 12 NOVOS CEUs



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades implantadas e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Os CEUs (Centros Educacionais Unificados) são referência territorial de educação, esporte e cultura para a população paulistana localizada em territórios socialmente vulneráveis e distantes da centralidade urbana. Atualmente, existem 58 CEUs na cidade de São Paulo.

A proposta de implantação de 12 novos CEUs avançou a partir da abertura de Consulta Pública realizada em 30 de novembro de 2021. O projeto é de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade concessão administrativa para a implantação, administração, manutenção e conservação dos CEUs no Município de São Paulo. O primeiro lote consiste em cinco unidades:

- CEU Ermelino Matarazzo, no distrito de Ermelino Matarazzo;
- CEU Cidade Líder, no distrito de Cidade Líder;
- CEU Imperador, no distrito de Sapopemba;
- CEU Cidade Ademar, no distrito de Cidade Ademar;
- CEU Grajaú, no distrito do Grajaú.

A concessionária vencedora da licitação deverá concluir as obras em dois anos a partir da ordem de início e será responsável por serviços de conservação, zeladoria e suporte à operação dos CEUs. Espera-se que o projeto incremente a capacidade de oferta de ensino integral e de atividades educacionais, esporte e cultura na cidade.

Em adição a estes cinco CEUs, a Secretaria Municipal de Educação (SME) definiu dez áreas de interesse para implantar os sete CEUs que compõem o segundo lote da Meta 25:

- Zona Leste: Vila Curuçá e Itaim Paulista;
- Zona Norte: Brasilândia;
- Centro: Parque Dom Pedro;
- Zona Sul: Jardim São Luís, Cidade Ademar, Campo Limpo, Capão Redondo, Grajaú II e Jardim Turquesa.

As dez áreas citadas possuem alta densidade demográfica e são locais socialmente vulneráveis, além de estarem fora do raio de influência dos CEUs existentes. A implantação dos CEUs nesses territórios está em fase de prospecção de terrenos.



Foto: Daniel Cunha



26

**INAUGURAR 45 NOVAS
UNIDADES ESCOLARES**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades escolares com obras concluídas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS

4
EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Rede Municipal de Ensino (RME) de São Paulo é a maior do Brasil. A construção de novas escolas fortalece a RME por meio da implantação de novos equipamentos da rede direta. Nesse contexto, a definição de local das novas escolas leva em consideração a demanda, bem como critérios socioeconômicos da região.

Em 2021, foi dado andamento a 11 contratos para a construção de novas escolas, além de licitações para manutenção de unidades educacionais. Para 2022, estão previstos o recebimento de mais 24 terrenos para construção de novas escolas, além da propositura de desapropriação de mais dez terrenos. Além disso, estão previstas licitações para serviços, manutenções e reformas de unidades escolares.



Foto: Enzo Boffa / SME



27

**OFERTAR CURSOS DE IDIOMAS
PARA OS ESTUDANTES DA REDE
MUNICIPAL EM TODOS OS CEUs**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de CEUs com CELPs (Centro de Estudos de Língua Paulistano) implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SME

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em relação à publicação de normativo do programa, trata-se de regulamentação da Lei Municipal nº 17.257, de 27 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a criação de Escola de Idiomas no Município de São Paulo.

Dadas às circunstâncias e cerceamentos ocasionados pela pandemia de Covid-19, optou-se para que as atividades do Centro de Estudos de Língua Paulistano (CELP) tivessem início em 2022.

Nesse sentido, foram publicados o Decreto nº 60.861, de 7 de dezembro de 2021, e a Instrução Normativa SME nº 55, de 13 de dezembro de 2021, que disciplinam o funcionamento e a organização do CELP. De acordo com a demanda e com a disponibilidade de profissionais habilitados, poderão ser constituídas turmas das seguintes línguas estrangeiras: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês.

Atualmente, estão em andamento processo de compra dos insumos e livros didáticos para a realização dos trabalhos pedagógicos, seleção de coordenadores e professores interessados em ministrar aulas, bem como a formação de cadastros de alunos interessados em cursar línguas nos CELPs.

Dessa maneira, a previsão é que, no primeiro semestre de 2022, as atividades sejam iniciadas em 34 CEUs.



Foto: Wérilen Santos / SME



28

**IMPLANTAR SEIS POLOS REGIONAIS
OLÍMPICOS E/OU DE ESPORTE
DE BASE NOS EQUIPAMENTOS
ESPORTIVOS MANTIDOS PELA
PREFEITURA DE SÃO PAULO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.

INDICADOR

Número de polos olímpicos e/ou de esporte de base implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SEME

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 2

Em dezembro de 2021, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) assinou o primeiro contrato visando à implementação do Programa Rede Olímpica na cidade de São Paulo. São objetos do contrato os dois primeiros centros esportivos que farão parte do programa: o Geraldo José de Almeida, localizado em Pirituba, e o Rubens Pecce Lordello, no Cambuci. O contrato de gestão foi celebrado com uma Organização Social, a qual passará a gerir os equipamentos e implementar o Programa. Em Pirituba, serão implantadas as modalidades olímpicas basquete feminino, boxe, futebol feminino, handebol feminino e luta olímpica. Já no Cambuci, as modalidades serão a ginástica artística, judô e voleibol masculino e feminino.

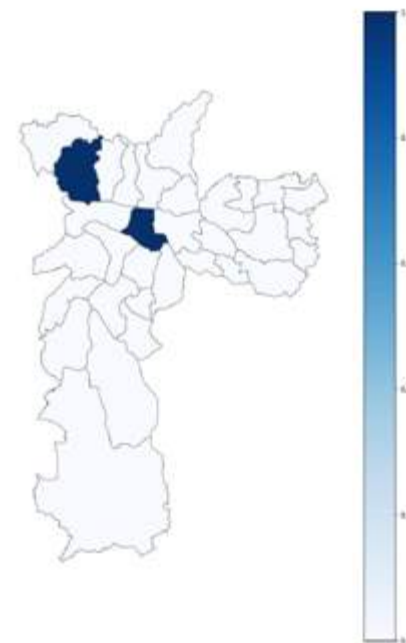
Para além das aulas voltadas à formação para o alto rendimento, esses espaços também receberão o Programa Clube Escola, que oferta aulas de esportes para a população em geral. Em Pirituba, as aulas serão de: handebol; voleibol; diferentes tipos de ginástica; caminhada; hidroginástica; natação; Jiu-Jitsu; dança; capoeira; basquete modalidade 3x3; futsal e futebol. Já no Cambuci, as aulas serão de: futsal; voleibol; Taekwondo; ginástica localizada; dança; ginástica rítmica; hidroginástica e natação.

Ambos os clubes estão passando por reformas para melhor atender à população. Os próximos passos serão a compra dos equipamentos necessários, a contratação dos professores e início das aulas.

A SEME está, também, dando início à elaboração do próximo

edital para implantação do Núcleo Olímpico Regional Guarapiranga, bem como está contratando projetos de engenharia para requalificar os centros esportivos José Bonifácio e Thomaz Mazzoni (Vila Maria), que serão Núcleos Olímpicos Regionais. Após a elaboração dos projetos, ambos os equipamentos passarão por grandes obras de requalificação para então serem objeto de celebração de contratos de gestão e implementação do Programa Rede Olímpica.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA



**SP SEGURA
BEM CUIDADA**





SP SEGURA BEM CUIDADA

Neste eixo, há a compreensão de que a cidade é um espaço de pertencimento das pessoas que nascem e/ou escolhem São Paulo para viver, e que, assim, deve proporcionar que as cidadãs e cidadãos a vejam como um lar: acolhedor, seguro, amigável. As metas deste eixo carregam tal objetivo, almejando a construção de uma cidade mais segura na preservação física e material das pessoas e próxima na prestação de serviços. O eixo reúne dez metas, envolvendo temas urbanísticos como Segurança, Zeladoria, Infraestrutura Urbana, Obras e Licenciamento. As metas, neste eixo, articulam quatro objetivos estratégicos – diretamente relacionados aos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025.

O primeiro objetivo é ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na cidade de São Paulo. Assim, o Programa City Câmeras prevê a integração de câmeras à plataforma online de monitoramento de locais públicos. O Programa Guardiã Maria da Penha, traduzido na Meta 31, por seu turno, é uma ação de segurança que contribui para a igualdade de gênero e a proteção de direitos das mulheres de São Paulo.

O segundo objetivo visa ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população. Ao mesmo tempo em que a municipalidade dedica esforços a um conjunto de processos complexos (licenciamentos, desapropriações, realização de projetos executivos, licitação de obras ou início de obras) há ainda o enfoque em ações preventivas básicas, como a limpeza de córregos, colaborando diretamente com o Plano Preventivo de Chuvas de Verão. O momento de publicação deste Relatório, o verão de 2022, evidencia a relevância dessas ações, ao trazer relatos das consequências das chuvas por todo o país, fenômenos que devem estar no horizonte do planejamento de São Paulo, em especial por força das mudanças climáticas.

O terceiro objetivo é garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária. A previsão de pavimentação de vias hoje não asfaltadas é uma medida de infraestrutura com reflexos fundamentais para a acessibilidade, inclusão e dignidade de moradores de regiões periféricas. Um foco relevante é o de manter em boas condições a infraestrutura já existente, com o recapeamento e manutenção de vias, além da recuperação de pontes, viadutos e túneis. Em contraposição a um funcionamento reativo, a municipalidade age antecipadamente em consideração à segurança

de todos os usuários da infraestrutura. Em 2021, a Prefeitura de São Paulo trabalhou para que o tempo médio de atendimento do serviço de tapa buraco permaneça inferior a dez dias, marca que foi atingida no mês de abril.

Por fim, o quarto objetivo diz respeito à ampliação da iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança. Para dialogar com este objetivo, a Meta 38 estabeleceu que 300.000 novos pontos da rede de iluminação pública passassem a utilizar lâmpadas LED. Tal medida é positiva sob a ótica da segurança e bem-estar dos munícipes, além de diminuir o consumo energético, com reflexos para o meio ambiente e para o financiamento da iluminação pública.



Foto: Julio Nery / Pexels



29

**CONTRATAR 1.000 NOVOS GUARDAS DA
GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM)**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Quantidade de Guardas Civis Metropolitanos (GCMs) contratados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSU

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em razão da proibição do aumento de despesa com pessoal até 31 de dezembro de 2021, posta pela Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento à Covid-19, não foram previstos resultados específicos para o indicador da Meta 29 neste exercício.

A previsão é que as contratações tenham início a partir de 2022, destacando-se a publicação da Portaria SMSU nº 74, de 7 de outubro de 2021, instituindo comissão para gerir o processo de concurso público para contratação de 1.000 novos guardas civis metropolitanos.



30

**INTEGRAR 20.000 CÂMERAS DE
VIGILÂNCIA ATÉ 2024, TENDO
COMO PARÂMETRO AO MENOS 200
PONTOS POR SUBPREFEITURA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Número de links de câmeras de vigilância ativos na Plataforma City Câmeras, por Subprefeitura.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSU, SMSUB

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Desde 2017, o Programa City Câmeras foi operacionalizado sobre uma plataforma online doada por prazo determinado, encerrado em novembro de 2021. Durante o período, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), tem empreendido esforços para o desenvolvimento de uma solução própria para continuidade do Programa.

Dadas as complicações decorrentes da pandemia de Covid-19, o Termo de Referência para a contratação de plataforma e de nuvem pública do City Câmeras foi divulgado em audiência pública em novembro de 2021, com previsão de operação para o primeiro semestre de 2022.



31

**AMPLIAR A CAPACIDADE DA GUARDA
CIVIL METROPOLITANA (GCM)
PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES
PROTETIVAS PARA 2.500 MULHERES
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA/ANO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Mulheres vítimas de violência acompanhadas por ações protetivas da Guarda Civil Metropolitana.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSU

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 1.918

O Programa Guardiã Maria da Penha segue como a única modalidade de proteção especializada da Guarda Civil Metropolitana (GCM) às vítimas de violência na cidade de São Paulo. Ao longo do ano de 2021, a GCM acompanhou, por meio de ações protetivas, um total de 1.918 mulheres vítimas de violência.

Neste mesmo contexto da Meta 31, está em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) a criação do Cadastro Municipal de Vítimas da Violência na cidade de São Paulo, que integrará os dados de atendimento às mulheres vítimas de violência nos diferentes órgãos da Prefeitura.





32

CONSTRUIR 14 NOVOS PISCINÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

INDICADOR

Número de piscinões construídos e em operação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SIURB, SMSUB

ODS VINCULADOS



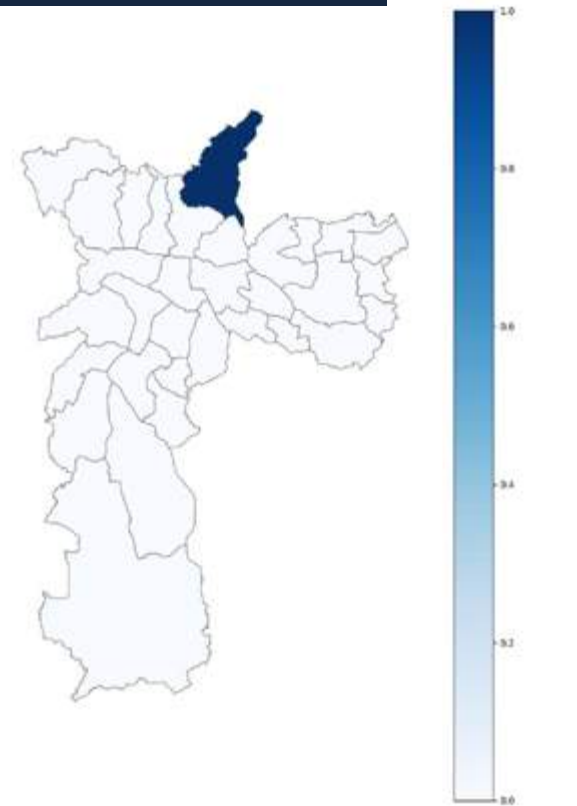
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 1

Com o objetivo de ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzir as áreas inundáveis e mitigar os prejuízos causados à população, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) está empregando esforços para implantar, em São Paulo, a infraestrutura necessária para auxiliar no combate às enchentes, com a construção de novos piscinões, além das diversas obras de macrodrenagem na bacia dos córregos e outras soluções verdes para drenagem em diversos pontos no Município.

Em 2021, a SIURB deu continuidade às obras que já estavam em andamento, além de iniciar novos processos licitatórios para obras e projetos. Em dezembro de 2021, foi inaugurado o reservatório Paciência e no primeiro semestre de 2022 será iniciada a operação do reservatório Taboão. Contribuindo para redução de alagamentos nas Zonas Norte e Leste, os novos reservatórios irão beneficiar mais de 566 mil paulistanos e contarão também com bombas hidráulicas que serão responsáveis por esvaziar o piscinão após as chuvas.

Ademais, está programada para 2022 a continuidade da elaboração de projetos e contratação de obras de novos piscinões que irão compor a meta e contribuir para alcance do objetivo principal, além de beneficiar a população.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





33

**LIMPAR 8.200.000 METROS DE
EXTENSÃO DE CÓRREGOS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

INDICADOR

Extensão, em metros, de córregos limpos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **1.836.224**

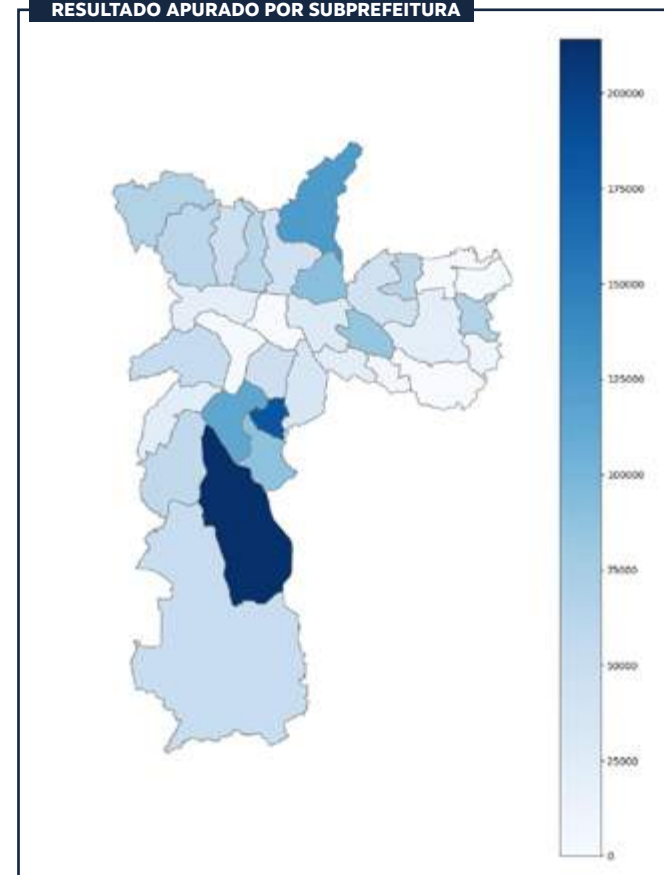
No ano de 2021, atingiu-se 22% da meta do quadriênio, com mais de 1,8 milhão de metros de extensão de córregos limpos. A cidade contou com uma média de 71 equipes ao longo do ano. Esse serviço é realizado pelas 32 subprefeituras e pelo Departamento de Zeladoria Urbana da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), atendendo assim toda a Cidade.

O esforço empenhado é equivalente à importância da limpeza dos córregos para evitar enchentes e prejuízos à população. Em termos de sazonalidade, o serviço é intensificado nos períodos de seca para evitar enchentes nos períodos de alta pluviosidade, colaborando diretamente com o Plano Preventivo de Chuvas de Verão.



Foto: Luiz Guadanoli / SECOM

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





34

**RECUPERAR 20.000.000 DE METROS
QUADRADOS DE VIAS PÚBLICAS
UTILIZANDO RECAPEAMENTO, MICRO
PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE
PAVIMENTO RÍGIDO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Somatória, em metros quadrados, de vias recuperadas utilizando recapeamento ou micro pavimentação e realização de manutenção em pavimento rígido.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS



9. *Reclaimed Asphalt Pavement.*
Trata-se do aproveitamento dos resíduos do asfalto fresado

10. Os dados apresentados no mapa são parciais e correspondem a 1.043.965 metros quadrados do resultado apurado.

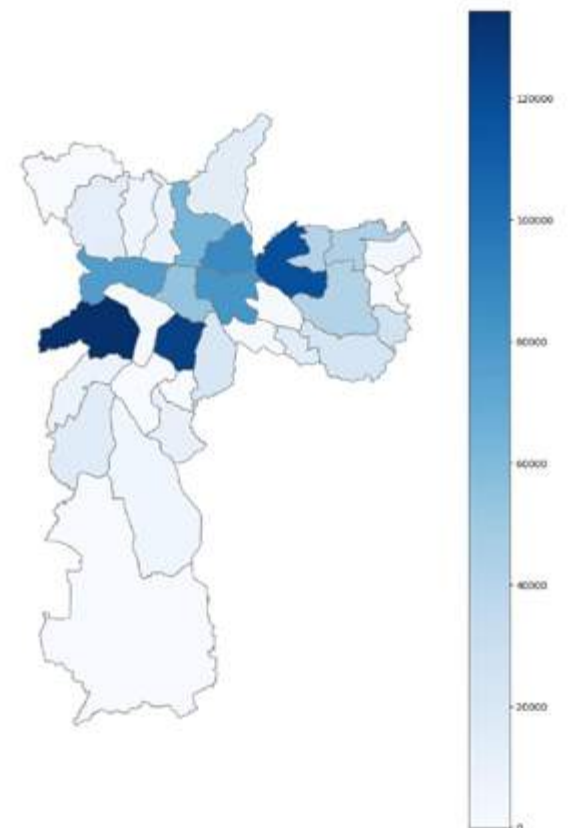
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **1.165.245***

*Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022

As obras de recapeamento de vias foram iniciadas em 2021, totalizando 1,1 milhão de metros quadrados executados. Adicionalmente, a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) dedicou-se à construção e tramitação de processos licitatórios que trazem diversas inovações técnicas a execução deste serviço. Nesse sentido, destaca-se a utilização de um percentual do material fresado para fabricação do RAP⁹ espumado, que será utilizado na composição dos materiais necessários para execução dos serviços de recapeamento, sendo uma solução mais sustentável. Além disso, será adotada uma matriz de decisão, que corresponde à análise e definição da situação do solo e qual a melhor solução de pavimentação a ser aplicada.

O pavimento rígido corresponde a uma pequena parcela das vias da cidade, porém são de extrema importância para a mobilidade, como exemplo de túneis, corredores de ônibus, faixas exclusivas e algumas vias de grande circulação da região central e em alças de acesso das marginais. Tendo em vista a importância da manutenção desses trechos, serão executadas intervenções prioritárias nos túneis, vias da região central e alças de acesso das marginais.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA¹⁰





35

**ASSEGURAR QUE O TEMPO MÉDIO DE
ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE TAPA
BURACO PERMANEÇA INFERIOR A
DEZ DIAS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Tempo médio de atendimento, em dias, do serviço de tapa buraco.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 7

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), conseguiu atingir a meta pactuada a partir de abril de 2021. Em dezembro, o tempo médio de atendimento do serviço tapa buraco foi de sete dias, resultando em uma redução de mais de 70% em toda cidade, comparado com os dados de dezembro de 2020.

Adicionalmente, o serviço de tapa buraco, que é coordenado pelo Departamento de Zeladoria Urbana da SMSUB, foi intensificado. Comparado com 2020, o número de buracos tapados aumentou 17% em todo o território da cidade. Em média, a cidade contou com 118 equipes de tapa buraco na rua, fechando mais de 164 mil buracos.



Foto: Edson Lopes Jr. / SECOM



36

**PAVIMENTAR 480.000 METROS
QUADRADOS DE VIAS SEM ASFALTO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Vias pavimentadas em metros quadrados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS



11. Os dados apresentados no mapa são parciais e correspondem a 48.566 metros quadrados do resultado apurado.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **137.742***

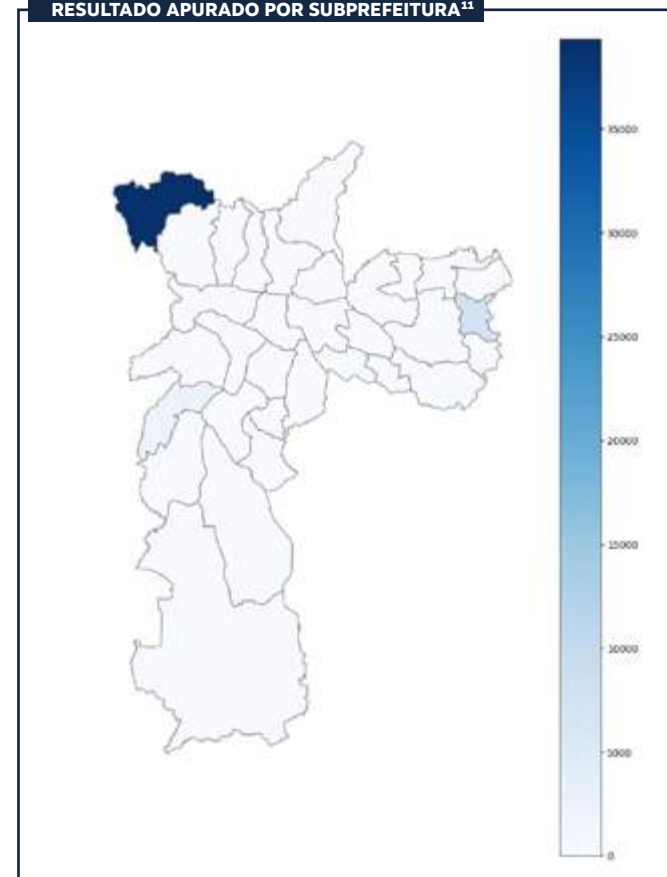
*Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022

Ao longo de 2021, 137.742 metros quadrados de vias sem asfalto foram pavimentadas. Para ampliar esses resultados, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), tem aprofundado esforços para identificar regiões com demandas por pavimentação de vias que estejam inseridas em contextos de aumento da densidade populacional; de ampliação do uso do espaço para fins residenciais ou comerciais; de ampliação da oferta de equipamentos públicos; e, por fim, de áreas resultantes de processos de regularização fundiária. Esses esforços se traduziram, ao longo de 2021, em estudos e informações para subsidiar a realização de processos licitatórios, que levem em conta a realização de projetos técnicos específicos para os diferentes tipos de vias.

Após a finalização dos processos licitatórios, previstos para 2022, as obras passarão pelas seguintes etapas: levantamento cadastral para definir a largura e sentidos das vias e das redes de drenagens, escavação do solo para execução das camadas de suporte do pavimento – base e sub-base, execução de redes de drenagem e implantação de guias e sarjetas – para o escoamento superficial das águas das chuvas, execução da camada de nivelamento – regularização e, por fim, aplicação da massa asfáltica – revestimento. É importante mencionar

que o cronograma destas obras varia conforme as especificidades de cada projeto como, por exemplo, a extensão das vias, e a fatores externos, como grandes volumes de chuva.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA¹¹





37

**REALIZAR 160 OBRAS DE
RECUPERAÇÃO OU REFORÇO EM
PONTES, VIADUTOS OU TÚNEIS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Unidades estruturais de pontes, viadutos ou túneis que receberam obras de recuperação ou reforço.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SIURB

ODS VINCULADOS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 19

A realização de obras de recuperação e/ou reforço das Obras de Arte Especiais do Município (Pontes, Viadutos, Túneis, Pontilhões e Passarelas) é fundamental para a manutenção da infraestrutura viária da cidade de São Paulo em condições normais de operação, bem como para certificar que estas estruturas mantenham níveis adequados de segurança.

Em linha com este objetivo, o Programa de Manutenção de Obras de Arte Especiais do Município, gerido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) e pela São Paulo Obras (SPObras), permitiu avanço significativo já no primeiro ano do Programa de Metas, com a realização de obras em 19 unidades estruturais (U.E.) no ano de 2021.



Foto: SIURB/SP

Destas, 16 consistiram em substituição de juntas de dilatação: Ponte do Piqueri (duas U. E.); Viaduto Dep. Luís Eduardo Magalhães (uma U.E.); Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães (uma U.E.); Ponte Domingos Fraciulli Netto (uma U.E.); Complexo Viário Mackenzie (quatro U.E.); Viaduto Gazeta do Ipiranga (uma U.E.); Pontilhão na Marginal Tiete com Av. Jose Maria de Faria (uma U.E.); Av. dos Tajurás, sobre o Túnel Jânio Quadros (uma U.E.); Complexo Viário Aurélio Batista Félix (duas U.E.); e Viaduto Pires do Rio (duas U.E.).

As demais obras correspondem à recuperação realizada no Viaduto T5 (uma U.E.) da Marginal Pinheiros e obras emergenciais na Ponte do Limão (uma U.E.) e no pontilhão de ligação da Avenida Dr. Assis Ribeiro com a Avenida Jacu Pêssego, localizado na Rua Engenheiro José Cruz de Oliveira (uma U.E.).

Para 2022, está previsto o encerramento da Obra de Recuperação do Viaduto Bresser (três U.E.), iniciada em 2021, além da licitação e execução de obras de recuperação (parciais e totais) de outras 44 unidades estruturais.

Em adição às obras mencionadas acima, foram realizadas inspeções visuais (de recadastramento e periódicas) em 132 unidades estruturais, além de 57 inspeções especiais. Estas atividades são fundamentais para o monitoramento e diagnóstico das condições de conservação das estruturas. É por meio das inspeções visuais, realizadas em periodicidade anual, que são identificadas as principais anomalias existentes nas estruturas para permitir a sua classificação conforme critérios normativos.

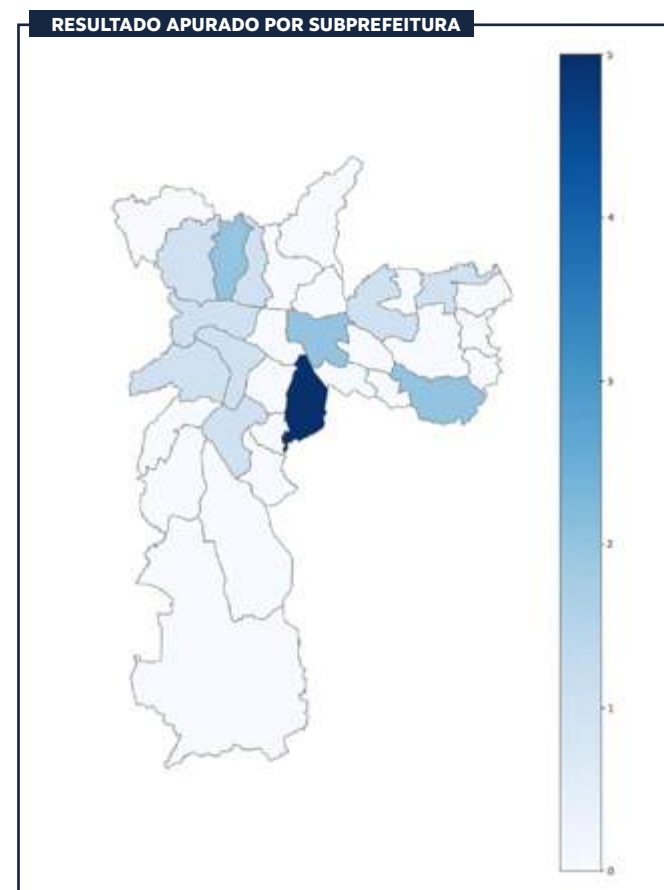


Foto: Michelle Guimarães / Pexels



Foto: Deybson Mallony / Pexels

Já na etapa de inspeção especial, realiza-se, em conjunto com outras verificações complementares, o cadastramento detalhado destas anomalias estruturais, de forma a permitir a elaboração dos documentos técnicos necessários para a contratação e posterior execução das obras de recuperação e reforço.





38

**AMPLIAR A ILUMINAÇÃO PÚBLICA
UTILIZANDO LÂMPADAS LED EM
300.000 PONTOS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança

INDICADOR

Soma do número de novas luminárias instaladas e do número de lâmpadas de vapor de sódio substituídas por lâmpadas LED.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMUL

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **291.229**

A Meta 38 alcançou 97% de execução no mês de dezembro de 2021. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), está remodelando e ampliando

com tecnologia de LED a iluminação pública de ruas, avenidas, praças e outros espaços públicos com grande circulação de pessoas. O objetivo é garantir segurança e conforto à população.



Foto: Pixabay



Foto: Edson Lopes Jr. / SECOM

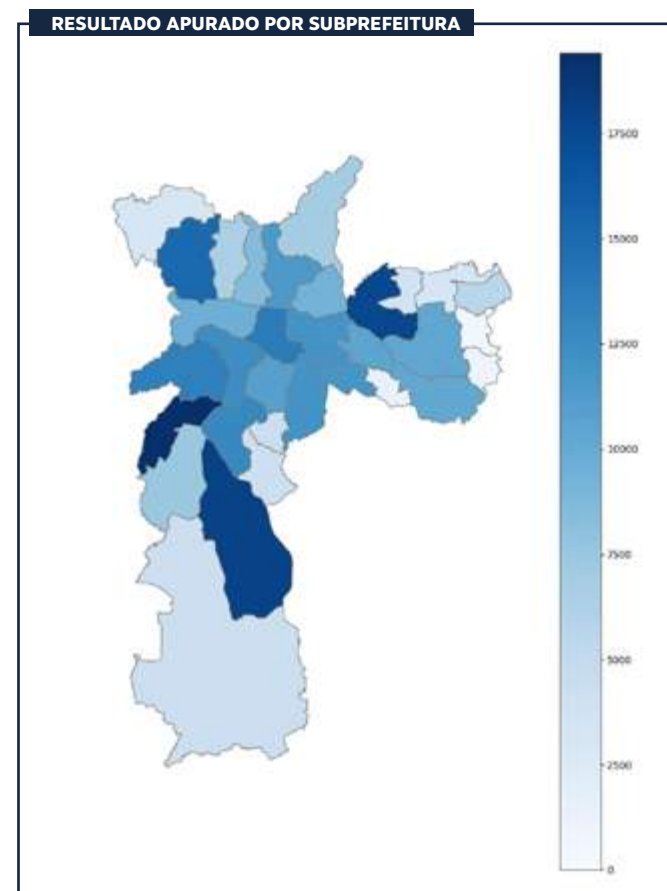
A remodelação consiste na substituição das antigas lâmpadas de sódio por luminárias de LED, tecnologia que oferece melhor iluminação e menos consumo de energia. Por sua vez, a ampliação desse serviço corresponde à implantação de novas luminárias em locais que não possuíam nenhum tipo de iluminação.

A Avenida Sumaré é um exemplo de via que foi inteiramente remodelada com iluminação de LED.

Entre fevereiro e março de 2021, a avenida da zona oeste recebeu 438 pontos de iluminação pública com essa tecnologia, predominantemente instaladas na sua ciclofaixa. Além disso, a via passou a contar com um sistema inteligente para o monitoramento das luminárias, o qual permite a ligação e desligamento automático das lâmpadas evitando-se desperdícios de energia.

A melhoria da iluminação para ciclistas também chegou à zona leste da cidade, mais precisamente à Avenida Radial Leste. Em toda a extensão de 12 quilômetros de sua ciclovia, que se inicia na estação de metrô Tatuapé e termina na estação Corinthians-Itaquera, foram remodelados e ampliados quase dois mil pontos de luz com LED. O serviço foi concluído em junho de 2021.

Faz parte do escopo do contrato da PPP (Parceria Público-Privada) a implantação do serviço de telegestão, que consiste no sistema de monitoramento remoto da iluminação pública a ser instituído em todo o parque de iluminação da cidade até o final de 2024.



SP ÁGIL





SP ÁGIL

O eixo SP Ágil objetiva o aprimoramento do espaço viário urbano, por meio da promoção da melhoria das condições de deslocamento da população, assegurando a acessibilidade, conforto e segurança dos diferentes modais de transporte. Para isso, o eixo está estruturado em três objetivos estratégicos, divididos em 12 metas, abrangendo temas como Transporte, Mobilidade, Urbanismo, Infraestrutura Urbana e Obras.

O primeiro objetivo é atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito, em eloquente compromisso com a priorização da vida. A principal métrica utilizada aqui é o índice de mortalidade no trânsito, que caiu de 6,56 mortes por 100 mil habitantes (em dezembro de 2020) para 6,41 (medição mais atual, de setembro de 2021). A queda do indicador exigiu integração de frentes distintas. Em 2021, destacam-se a campanha “Maio Amarelo”, com o tema “Respeito e cuidado salvam vidas”; a indicação de locais de pouca visibilidade (pontos cegos) em 100% da frota de ônibus; a implantação de 31 minirrotatórias, 2.447 novas faixas de pedestres e 171 frentes seguras (boxes de espera para motociclistas em semáforos); a redução da velocidade máxima de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias; e a realização de 4.776 atendimentos a operações

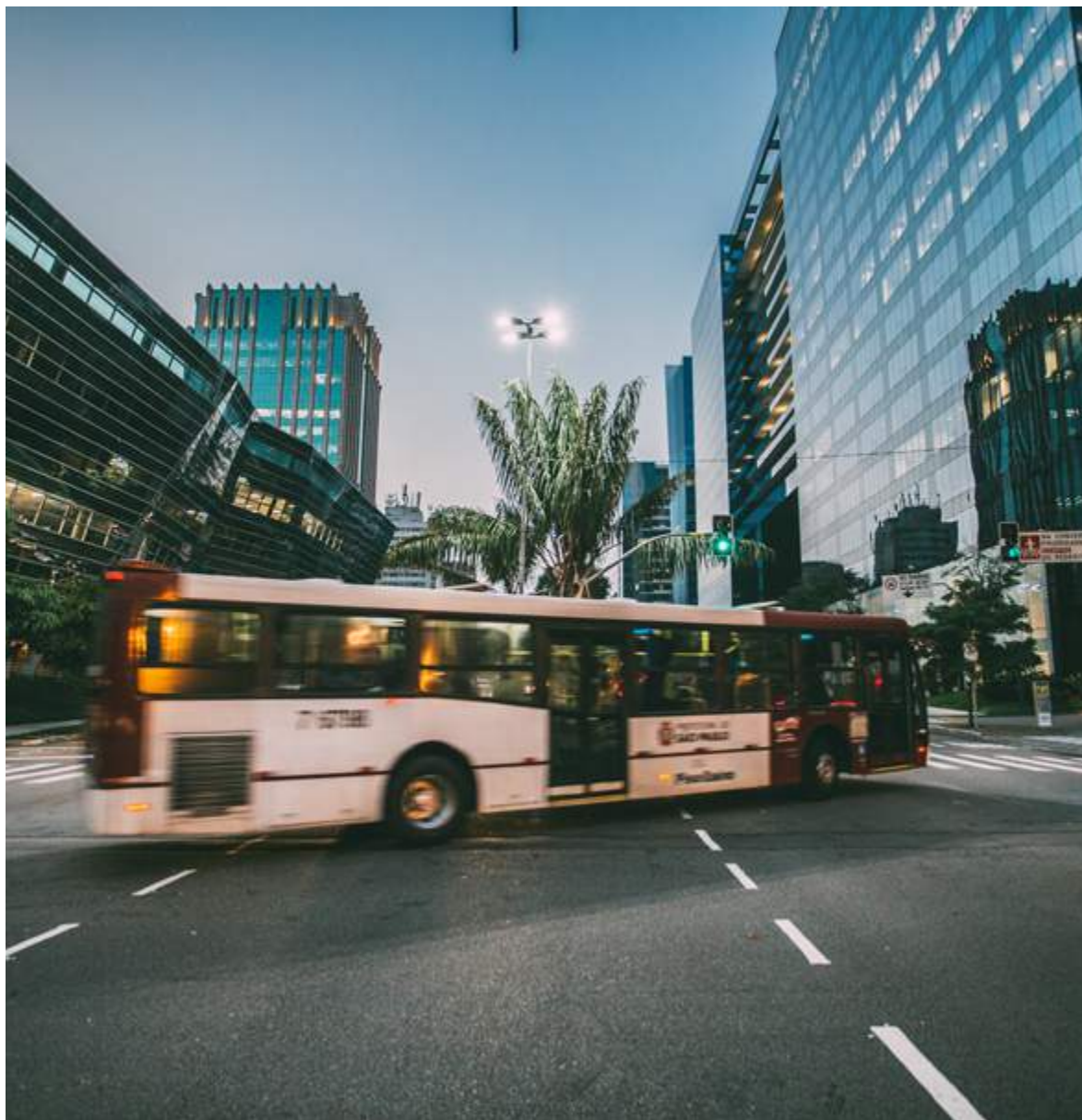


Foto: Kaique Rocha / Pexels

do transporte público municipal no âmbito do Programa Viagem Segura. Estas ações prosseguirão e serão intensificadas nos próximos anos, visando a continuidade da queda do índice de mortalidade.

O segundo objetivo do eixo é estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta. A mobilidade ativa é uma ferramenta importante para se pensar deslocamentos urbanos, incorporando ainda externalidades positivas para os índices de atividade física, para a emissão de poluentes e humanização da Cidade. O bem-estar da população ao se deslocar, sob uma abordagem intersetorial, está no bojo dos Territórios Educadores, por exemplo, que trazem a perspectiva do espaço urbano sob a ótica do desenvolvimento das crianças e suas famílias.

O último objetivo deste eixo é garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável. No âmbito deste objetivo, em 2021, foram implantados 16,6 quilômetros de novas faixas exclusivas de ônibus. Os compromissos abarcam ainda a criação de terminais e corredores de ônibus, o alcance do sistema de ônibus em novas vias, o BRT (Bus Rapid Transit) na Zona Leste. Aqui é prevista ainda uma inovação para a Cidade, o transporte público municipal hidroviário (Aquático SP).



39

**REDUZIR O ÍNDICE DE MORTES NO
TRÂNSITO PARA 4,5 POR 100 MIL
HABITANTES**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito.

INDICADOR

Número de mortes no trânsito por 100 mil habitantes.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **6,41**¹²

Em 2021, o índice de mortalidade no trânsito caiu de 6,56 mortes por 100 mil habitantes (mensuração de dezembro de 2020) para 6,41 (dados de setembro de 2021).

Para que essa redução do índice prossiga em 2022

e nos anos seguintes, a Prefeitura de São Paulo vem promovendo uma diversidade de ações em consonância com o Plano de Segurança Viária, refletidos nas iniciativas das metas:



Foto: Maick Maciel / Unsplash

12. Dado referente ao mês de setembro de 2021, ainda sujeito a correções. A metodologia de aferição segue a recomendação da Organização Mundial da Saúde, considerando "morte no trânsito" a ocorrida em até 30 dias do sinistro causador do óbito. Além disso, ao final do ano são pareadas as bases da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e da Secretaria Municipal de Saúde, para correção de inconsistências.

a) Implantar dez projetos de redesenho urbano para promoção da segurança viária:

Ao longo de 2021, foram elaborados os projetos básicos e funcionais dos projetos. Em 2022, será iniciado o processo de contratação dos projetos executivos e a subsequente realização das obras;

b) Conduzir campanhas de comunicação e ações de educação de trânsito anualmente:

Foi realizada a campanha “Maio Amarelo 2021” com o tema “Respeito e cuidado salvam vidas”, marcada por ações concretas e eventos virtuais em prol da segurança viária; realizaram-se webinars internacionais e seminários com debates sobre mobilidade e segurança viária; iniciou-se uma parceria da Secretaria Municipal de Transportes (SMT) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com empresas que realizam entregas e transporte por aplicativo para o envio de conteúdos sobre segurança viária e respeito às leis de trânsito; foram realizadas postagens nos sites e perfis oficiais da SMT, da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e da SPTrans com o foco no incentivo à adoção de posturas e práticas que protejam aqueles que compartilham os espaços, sempre com foco nos mais vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas); as dez vias da cidade de São Paulo com maior incidência de mortes no trânsito receberam faixas alertando os motoristas sobre a importância de ter cuidado ao dirigir e respeitar, sempre, a sinalização viária; ocorreu uma campanha voltada para os caminhoneiros com distribuição de informativos sobre o alto índice de mortes e feridos no trânsito; foi desenvolvido conteúdo para a Rádio Mobilidade em razão do dia do Motorista (25 de julho); foram postados vídeos no Instagram abordando cinco tópicos sobre o que um bom motorista deve fazer referente à segurança viária; foi realizada campanha de comunicação sobre o Dia do Motociclista (27 de julho) em parceria com a Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global, contendo três vídeos principais e quatro teasers; foram realizadas ações no âmbito da semana do pedestre (agosto/2021); foram realizadas as campanhas de comunicação “Mito ou verdade” sobre sinalização, “de Olho no Trânsito” sobre sinalização e o trabalho dos agentes da CET, “Quartas contra Fake News” desmistificando as fake news, “Operações Especiais Segurança Viária Por Dentro da CET” informando sobre a Companhia e suas ações; foi criado canal do Instagram para cada Gerência de Engenharia de Tráfego (GET) para divulgação de ações locais; foram realizadas palestras, oficinas, cursos, treinamentos entre outras atividades voltadas para educação de trânsito com empresas (público adulto), professores e coordenadores de escolas, alunos da educação infantil, alunos do ensino fundamental, público adulto, coordenadores, condutores e público em geral, agentes de trânsito ciclistas, condutores de motocicleta e empregados da CET; foram realizadas atividades de pesquisas sociocomportamentais e domiciliares sobre motofretistas, Ruas Completas e entendimento a respeito da sinalização de trânsito e da sinalização turística;

c) Intervir em pontos críticos de mortes no trânsito em conjunto com as demais obras de intervenção no viário realizadas pela Prefeitura:

Foram definidos 89 pontos críticos, dos quais 56 deverão ser tratados pela CET em conjunto com implantações cicloviárias e 33 pela

SPTans junto a implantações de corredores de ônibus; para estes últimos, foi realizada parceria com o World Resources Institute para a elaboração de diretrizes de segurança viária que devem ser incorporadas nos projetos da SPTans. Todos esses processos e projetos deverão avançar, em 2022, visando à efetiva implementação das estruturas previstas;

d) Garantir que 100% dos ônibus do sistema de transporte público municipal tenham adesivos indicando locais de pouca visibilidade (pontos cegos) para o condutor:

A iniciativa foi integralmente cumprida em 2021. Todos os ônibus do transporte público municipal já possuem os adesivos, cujo objetivo é alertar pedestres, ciclistas e motociclistas do risco de permanência nesses locais, tendo em vista que o motorista não conseguirá visualizar o indivíduo durante as manobras realizadas;

e) Intensificar a fiscalização eletrônica e implementar projeto de fiscalização por videomonitoramento:

O projeto-piloto encontra-se em estudo; foi elaborado o detalhamento do escopo de fiscalização por videomonitoramento e iniciada a fase de coleta de dados com o monitoramento pré-implantação;

f) Implementar programa de renovação de semáforos em 16 vias com alto índice de mortes no trânsito:

Foram definidas as 16 vias, bem como desenvolvidos os respectivos projetos funcionais e análises dos sinistros;



Foto: C. Cagnin / Pexels

g) Ampliar o serviço DSV Digital da Prefeitura, permitindo a solicitação de recursos de multas de trânsito à JARI, com vistas à redução do tempo transcorrido entre a prática da infração e a aplicação das penalidades de trânsito:

Foi elaborado Termo de Referência para iniciar processo licitatório de contratação do serviço;

h) Implementar programa de incentivo à regularização do serviço de motofrete, com o objetivo de aumentar a capacidade de direção segura pelos condutores desses veículos:

Ao longo de 2021, foi realizado um mapeamento de todos os processos necessários para regularização do motofretista e de sua motocicleta, considerando tanto os processos realizados na Prefeitura quanto os processos realizados no âmbito do Governo Estadual (Detran). O próximo passo será construir uma primeira proposta de simplificação desses processos, com a eliminação de etapas e documentos que são apresentados em ambas as instâncias governamentais (Estado e Município).

Além disso, em 2021 foram digitalizados, por meio do Portal 156 da Prefeitura de São Paulo, os serviços municipais relacionados ao motofrete. Adicionalmente, o Portal 156 possibilita o acesso aos seguintes serviços: alterar dados do condutor; cadastrar condumoto; cadastrar, renovar e dar baixa na licença do motofretista; nomear e dar baixa no preposto; trocar e dar baixa no veículo; tirar a segunda via da licença do motofretista e do condumoto. Também foram realizadas, pela CET, as pesquisas sociocomportamentais “Perfil de motofretistas da Cidade de São Paulo”, “A saúde do motofretista na Cidade de São Paulo” e o levantamento de artigos relativos ao motofrete na Cidade de São Paulo, além do início da operacionalização de um curso;

i) Implantar 100 minirrotatórias, com o objetivo de induzir o desenvolvimento de menores velocidades pelos veículos:

Já foram implantadas 31 minirrotatórias na cidade. Os projetos e intervenções de implantação terão continuidade em 2022;

j) Implantar 2.800 novas faixas de travessia para pedestres:

Foram implantadas 2.447 novas faixas de pedestres, o equivalente a 87% da meta. A implantação de melhorias urbanas terá continuidade em 2022;

k) Enviar mensagens educativas quanto aos efeitos do excesso de velocidade aos motoristas que respeitam a velocidade regulamentada apenas nas proximidades dos equipamentos de fiscalização eletrônica:

A estruturação do mecanismo de análise e operacionalização do projeto encontra-se em desenvolvimento. Os processos que envolvem o programa deverão avançar em 2022, visando a efetiva implementação do projeto;

l) Implantar ou ampliar 300 Frentes Seguras (boxes de espera) em semáforos para aumentar a segurança de motociclistas e pedestres:

Em 2021 foram implantadas 171 novas Frentes Seguras e para 2022 estão previstas a implantação de mais 90;

m) Implementar ações de aumento do tempo de travessia para os pedestres nos semáforos e intensificação da fiscalização de trânsito:

Foram definidas as oito vias do programa para 2021 e estão sendo elaborados os projetos; a operação e fiscalização foi iniciada em maio de 2021 nas vias Marginal Pinheiros, Marginal Tietê, Avenida Atlântica, Avenida São Miguel, Avenida Washington Luis, Avenida Pires do Rio, Estrada da Baronesa e Estrada do Campo Limpo;

n) Implementar mecanismo de fiscalização para excesso de peso de cargas transportadas em caminhões:



Foto: Marcos Mattos / SMT

Cumpriram-se diversas etapas do processo licitatório para estabelecimento de um novo contrato de radares;

o) Reduzir a velocidade máxima regulamentada de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias:

Todos os projetos foram realizados e implantados nas seguintes vias: Avenida Dr. Eduardo Cotching, Rua dos Continentes, Avenida Serafim Gonçalves Pereira, Rua São Teodoro, Avenida Nagib Farah Maluf, Avenida Miguel Ignácio Curi, Avenida João XXIII, Rua Engenheiro José Cruz De Oliveira, Avenida Água Fria, Avenida Ararituaba, Rua Chico Pontes, Avenida Imirim, Rua José Debieux, Rua Maria Cândida, Avenida Guapira, Avenida Jardim Japão, Avenida Candido Portinari, Avenida Carmópolis De Minas, Rua Santa Cruz, Rua Edmundo Carvalho, Viaduto Eduardo Saigh, Rua José Ferreira Pinto, Rua Loefgreen e Avenida Olavo Fontoura;

p) Implantar 200 projetos de avanço de calçada ou construção de ilhas e refúgios em locais de travessia de pedestres, com o objetivo de reduzir a distância da travessia e, com isso, a exposição a atropelamentos:

Foram elaborados os materiais e documentos necessários para que, em 2022, seja realizada a contratação dos projetos executivos e na sequência, das obras;

q) Instituir regulamentação sobre a prestação de serviços de entregas com motocicleta e bicicleta por empresas que operam com aplicativos:



Foto: André Moura / Pexels



40

**REALIZAR A MANUTENÇÃO DE
1.500.000 METROS QUADRADOS DE
CALÇADAS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Calçadas construídas e reformadas em metros quadrados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS



13. Os dados apresentados no mapa são parciais e correspondem a 118.216 metros quadrados do resultado apurado.

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **238.674**

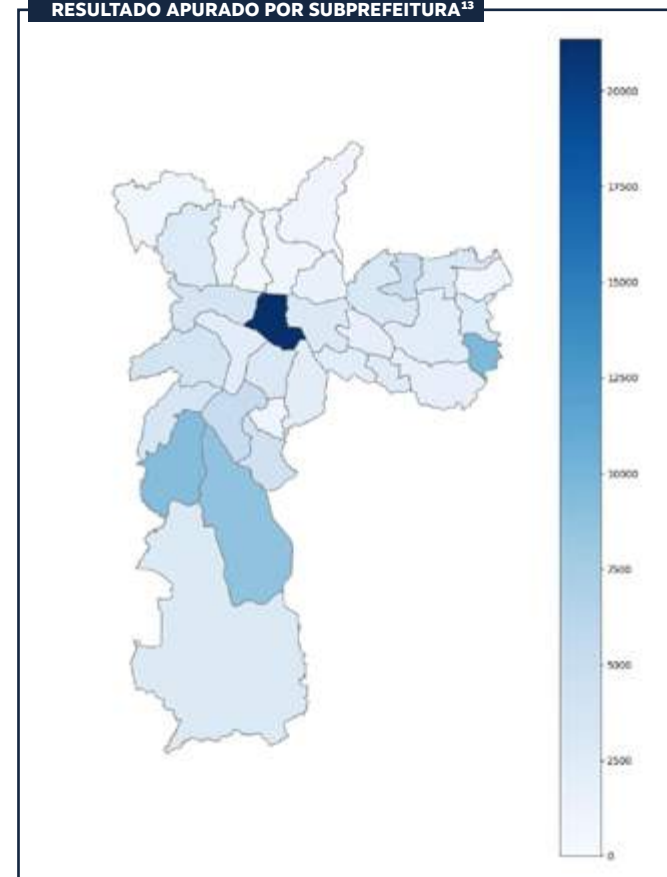
Em 2021, a Prefeitura de São Paulo realizou a manutenção de 238.674 metros quadrados de calçadas. Para 2022, está prevista a intensificação dessa ação, no âmbito do Plano Emergencial de Calçadas (PEC).

O PEC estabelece diretrizes para recuperação das calçadas, assim como define as rotas prioritárias para atuação da Prefeitura. Estas definições consideram os locais onde há maior circulação de pedestres, em geral nas adjacências de regiões em que existe concentração de atividade econômica, como estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. Ademais, são priorizadas as rotas que circundam escolas, hospitais e outros equipamentos públicos, assim como em locais de integração de modais de transporte público.

Em 2021, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), dedicou-se à construção e tramitação do processo licitatório, agregando diversas inovações voltadas ao aumento da competitividade e de uma concorrência mais robusta. Com base em experiências prévias, foram criadas novas fórmulas para aperfeiçoar o processo de licitações e as obras a serem executadas. Com essas inovações, a Prefeitura espera entregar calçadas de maior qualidade aos munícipes, com maior facilidade de

acompanhamento das obras, com utilização de recursos de forma mais eficiente e a valores mais competitivos.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA¹³





41

**IMPLANTAR NOVE PROJETOS
DE REDESENHO URBANO PARA
PEDESTRES, COM VISTAS À MELHORIA
DA CAMINHABILIDADE E SEGURANÇA,
EM ESPECIAL, DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA, IDOSOS E CRIANÇAS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Número de projetos de redesenho urbano para pedestres e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT, SMPED

ODS VINCULADOS

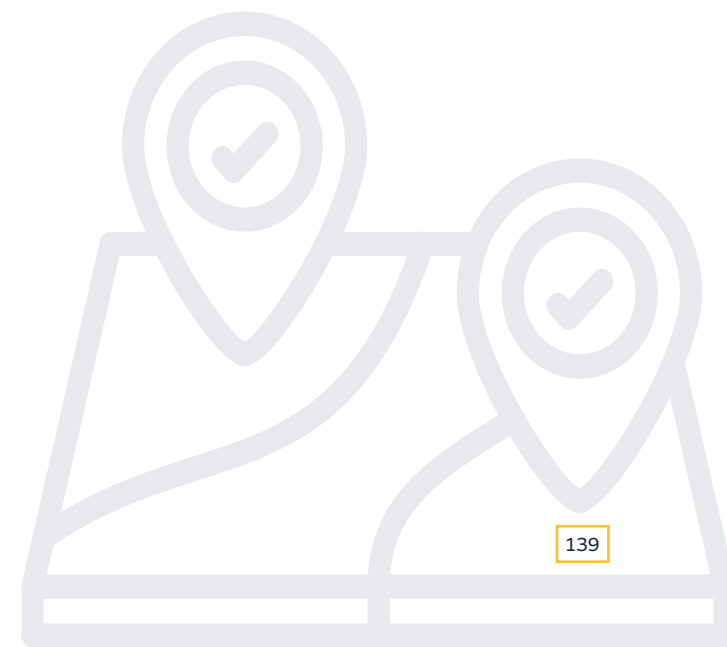


ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Esta meta prevê a entrega de uma série de intervenções de redesenho urbano para pedestres com vistas a melhorar as condições de caminhabilidade na cidade. As “Rotas Escolares Seguras”, com foco na proteção de crianças em idade escolar, serão implementadas em Itaquera, Pari e São Rafael. Há, também, projetos voltados à democratização do uso do espaço urbano para todos os modos de transporte ativo e coletivo, por meio da implantação de projetos urbanísticos “Ruas Completas” Brasilândia-Casa Verde, Cidade Tiradentes e Avenida dos Metalúrgicos. Por fim, com o intuito de facilitar o acesso a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, estão previstas as Rotas de Acessibilidade Ipiranga, Vila Mariana (Linha Azul), Barra Funda, Marechal Deodoro e República.

Ao longo de 2021, foram realizados estudos técnicos que subsidiaram a elaboração dos projetos básicos e funcionais. Estes projetos asseguram a viabilidade técnica das intervenções previstas, possibilitam avaliar seu custo e estabelecem as diretrizes para execução, como os métodos e prazos necessários. Os projetos básicos e funcionais são essenciais para reduzir a necessidade de ajustes ou erros nas fases seguintes.

Adicionalmente, foram organizados os materiais e documentos necessários para que, em 2022, possa ser iniciado o processo licitatório para contratação dos projetos executivos, que permitirão a subsequente contratação das obras. Nesta fase, haverá maior detalhamento técnico das intervenções, especificando equipamentos, serviços e materiais que serão utilizados, possibilitando aprimoramento do planejamento e maior precisão na execução.





42

**IMPLANTAR DEZ PROJETOS DE
URBANISMO SOCIAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Número de projetos (Territórios CEU e Territórios Educadores) implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMUL, SGM

ODS VINCULADOS



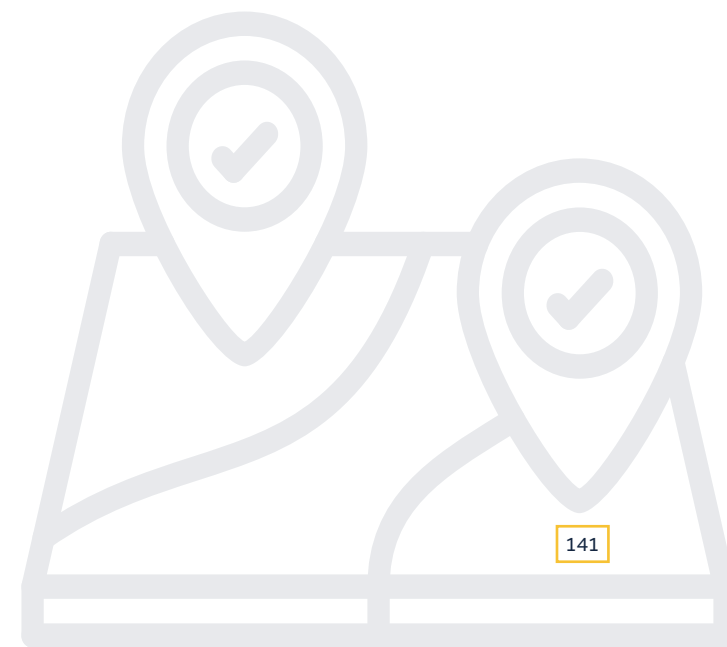
ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

O Urbanismo Social é uma estratégia de intervenção urbana e tem como principal diretriz a definição, em parceria com a população, das melhorias a serem realizadas. Cada projeto de intervenção é único e feito sob medida para cada território. Desta forma, a Meta 42 visa a implantação de dez projetos de Urbanismo Social com o objetivo de integrar políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, além de promover a atuação conjunta do poder público com a sociedade civil em busca do desenvolvimento territorial das regiões de maior vulnerabilidade da cidade. As ações da Prefeitura de São Paulo, no âmbito do Urbanismo Social, estão divididas em dois tipos: Territórios CEU e Territórios Educadores. A diferença entre eles é o núcleo propagador das intervenções urbanísticas. Enquanto no primeiro caso as melhorias são feitas no entorno de um Centro de Educação Unificado (CEU), no segundo é uma escola o ponto de partida das intervenções.

O desenho dos Territórios Educadores parte do conceito de espaço público como local de aprendizado e interações e se baseia no reconhecimento da importância e influência do entorno na vida das pessoas, sobretudo das crianças. Os projetos visam adequar a infraestrutura do espaço urbano às necessidades das crianças de zero a seis anos e aumentar

a oferta de ambientes estimulantes para a primeira infância. Os projetos de Territórios Educadores foram desenvolvidos em conjunto com instituições parceiras e serão implantados, entre 2022 e 2023, nos distritos mais vulneráveis para a primeira infância no Município.

Para 2022, está prevista a implantação dos primeiros Territórios Educadores, consistindo nas seguintes ações: execução de obras de adequação e alargamento de calçadas, intervenções em segurança viária, implantação de sinalização vertical e horizontal, instalação de mobiliário urbano e pinturas em muros e calçadas. Há previsão, também, de realização de um projeto-piloto de ativação cultural nos Territórios já implantados.





43

**IMPLANTAR 300 QUILÔMETROS DE
ESTRUTURAS CICLOVIÁRIAS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas implantadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **36,73**

Em 2021, foram entregues 36,73 quilômetros de estruturas cicloviárias, dentre ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas. Com essas entregas, São Paulo encerrou o ano de 2021 com uma rede cicloviária total de 699,2

quilômetros - a maior da América do Sul.

A implantação destas estruturas ocorreu nas vias públicas relacionadas a seguir.



Foto: Kaique Rocha / Pexels

Locais com Ciclofaixas entregues:

- Rua Helvétia;
- Avenida São João;
- Avenida Diógenes Ribeiro de Lima;
- Avenida Cassandoca;
- Avenida João Simão – Rua Canápolis;
- Avenida São Gualter;
- Rua Belini - Praça Beethoven;
- Avenida Cocá – Rua Cavoá;
- Avenida Padre Pereira de Andrade;
- Avenida do Estado;
- Rua Dom Lucas Obes;
- Rua Dr. Mário Vicente;
- Rua Itapaiuna;
- Avenida Lacerda Franco;
- Rua Antônio Ramos Rosa;
- Avenida Custódio de Sá e Faria;
- Avenida Baronesa de Muritiba;
- Avenida Gustavo Adolfo e Jornalista Roberto Marinho - Avenida Santo Amaro até Avenida Pedro Bueno.



Foto: Fabrício Macedo / Pixabay

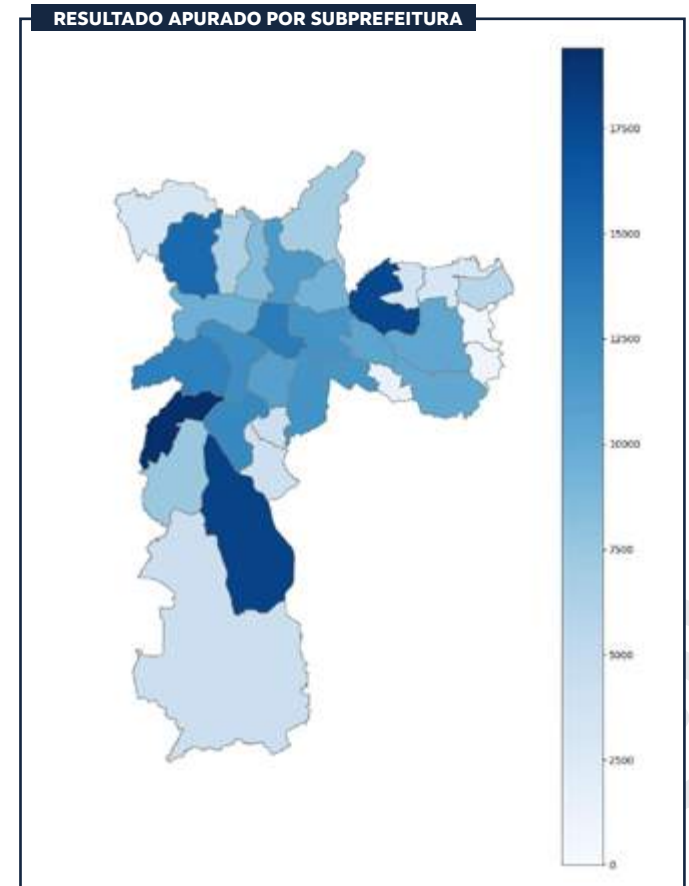
Locais com Ciclovias entregues:

- Rua das Juntas Provisórias;
- Avenida Águia de Haia;
- Avenida Alberto de Zagottis - Octales Marcondes Ferreira).

Locais com Ciclorrotas entregues:

- Ruas Buritama - Salvador - Morungaba - Irlanda - Áustria - Itália;
- Rua Dinamarca.

Para os próximos anos, a expansão das estruturas cicloviárias prosseguirá e será acelerada, com priorização da ligação entre rotas já existentes, inclusive com a implantação de estruturas cicloviárias em pontes e viadutos de modo a atender antigas demandas dos usuários de bicicletas. Até 2024, com a implantação dos 300 quilômetros previstos na Meta, a rede cicloviária paulistana passará a ter cerca de 1.000 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas.





44

**IMPLANTAR O AQUÁTICO: SISTEMA DE
TRANSPORTE PÚBLICO HIDROVIÁRIO,
NA REPRESA BILLINGS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Sistema implantado e em operação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



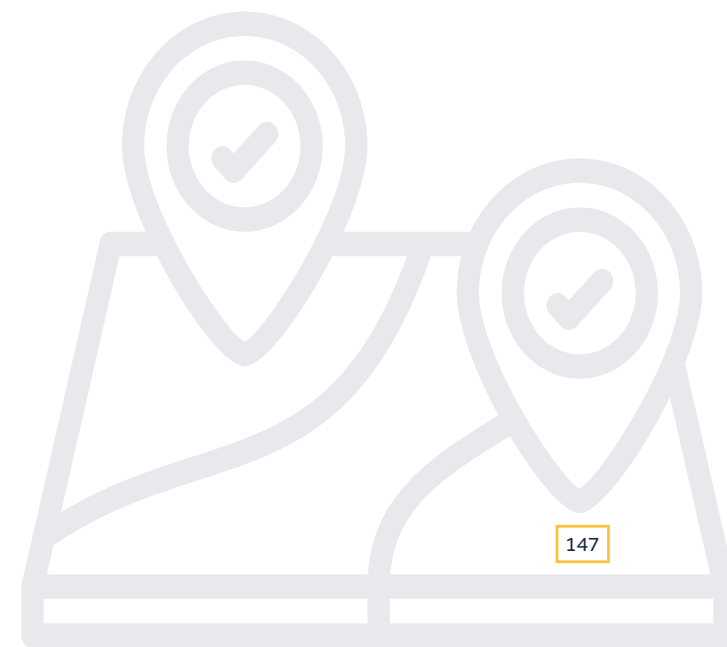
ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

O Aquático SP será o primeiro sistema de transporte público municipal hidroviário da cidade, com integração ao sistema de transporte por ônibus e atendimento a regiões no entorno da represa Billings. A implantação desse sistema envolve a construção de atracadouros (locais de embarque e desembarque das embarcações) integrados a terminais urbanos de ônibus e também a construção de novo viário de acesso a esses locais, possibilitando assim a conexão do sistema hidroviário à rede de corredores de ônibus da cidade.

Ao longo de 2021, foram elaborados os projetos preliminares dos locais de embarque e desembarque e do viário de acesso. Esses projetos têm por objetivo definir questões referentes à localização de cada atracadouro e terminal de ônibus e os trajetos das novas vias que precisarão ser construídas no entorno. Também foram realizados estudos técnicos para subsidiar a revisão da nova rede de ônibus na região, que promoverá a integração com o sistema hidroviário.

Além disso, estão sendo firmadas parcerias externas para análise mais aprofundada da navegabilidade da represa e para definição dos modelos de embarcação a serem utilizados.

O cronograma do projeto prevê o início dos processos de desapropriação e a contratação dos projetos funcionais e básicos para 2022.





45

**IMPLANTAR CORREDORES DE ÔNIBUS NO
MODELO BRT (BUS RAPID TRANSIT) NA
AVENIDA ARICANDUVA E NA RADIAL LESTE**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Corredores implantados e em operação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



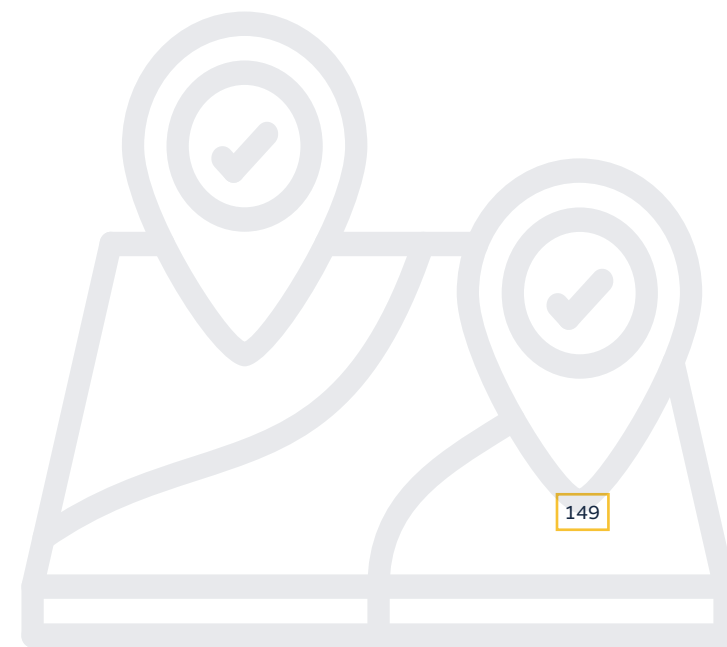
ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em 2021, foi concluída a etapa de diretrizes para os *Bus Rapid Transit* (BRT) da Meta 45, garantindo o atendimento às premissas de todos os envolvidos no projeto, inclusive o Banco Mundial, financiador das obras do BRT Aricanduva. Foram obtidas orientações relacionadas à geometria, segurança viária, ciclovias, acessibilidade, fluidez do tráfego, cotas de alagamento, tipologia dos ônibus e compatibilização com outros projetos e obras, em especial de metrô e de drenagem.

Para o BRT Aricanduva, foi concluída a licitação dos projetos, assinado contrato e realizados os serviços de levantamento topográfico, ensaio defletométrico, sondagens, elaboração dos estudos hidrológicos e de tráfego, elaboração dos projetos de geometria, desapropriação e arquitetura das paradas. Estão em curso as ações ambientais pertinentes e o Decreto de Utilidade Pública (Decreto nº 60.587 de 28 de setembro de 2021) foi publicado no Diário Oficial da Cidade, definindo as áreas a serem desapropriadas para a execução das obras.

Foi também firmado acordo entre a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado, que irá apoiar o plano de mobilidade da cidade, inclusive o BRT Radial Leste, com o investimento de R\$ 700 milhões.

Para 2022, está prevista a conclusão do projeto do BRT Aricanduva e o início dos projetos e estudos ambientais do BRT Radial. Está também planejada a elaboração do material expropriatório para ajuizamento das ações judiciais para desapropriação das áreas necessárias para o BRT Aricanduva, assim como a publicação do Decreto de Utilidade Pública (DUP) para o BRT Radial Leste.





46

**VIABILIZAR 40 QUILÔMETROS DE NOVOS
CORREDORES DE ÔNIBUS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de trechos com obras iniciadas em novos corredores.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Meta 46 envolve a expansão da rede de vias dedicadas ao transporte coletivo por ônibus da cidade, contribuindo para a redução dos tempos de viagem dos moradores das regiões atendidas pelos projetos.

As iniciativas desta Meta preveem o início das obras em alguns corredores de ônibus:

A) **Itaquera Líder:** ao longo de 2021, foi elaborado o edital de licitação para contratação da complementação de obras do corredor de ônibus Itaquera Líder. Essa primeira etapa do projeto contará com recursos do Governo Federal e o edital de licitação será lançado já no início de 2022. Também em 2022, serão contratados projetos executivos para a segunda parte do corredor, assim como serão realizadas desapropriações, cujos processos foram iniciados ainda em 2021.

B) **Celso Garcia:** está em fase final de preparação do edital de licitação de projetos executivos. Esse edital será lançado no início de 2022.

C) **Itaim Paulista - São Mateus:** foi concluída a etapa de atualização de diretrizes de trânsito e transporte para o Corredor Itaim Paulista - São Mateus e readequada a largura total do eixo viário em relação ao antigo projeto, reduzindo custos e impactos sociais. Também foi redefinida a área de abrangência desta etapa, incluindo a Estrada Dom João Nery, entre a Avenida Marechal Tito e Estrada do Lageado Velho (4,9 quilômetros); Estrada do Lageado Velho, entre a Estrada Dom João Nery e a Rua General Americano Freire (1 quilômetro); Rua Capitão Pucci, entre a Rua General Americano Freire e a Rua Gaspar Aranha (0,3 quilômetros); Viaduto Deputado

Antonio Sylvio Cunha Bueno, entre a Rua Gaspar Aranha e a Rua Saturnino Pereira (0,4 quilômetros); Rua Saturnino Pereira, entre o Viaduto Deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno e a Rua da Passagem Funda (0,9 quilômetros); Rua da Passagem Funda, entre a Rua Saturnino Pereira e a Rua Fernão Carrilho (um quilômetro); Estrada do Iguatemi, entre a Rua Fernão Carrilho e a Estrada da Vovó Carolina (4,5 quilômetros); Avenida Ragueb Chohfi, entre a Estrada da Vovó Carolina e a Avenida Aricanduva (5,1 quilômetros), totalizando 18,1 quilômetros. Para 2022 está previsto o início dos projetos e estudos ambientais do Corredor Itaim Paulista - São Mateus.

D) **Miguel Yunes;** e E) **Nossa Senhora do Sabará:** os corredores Miguel Yunes e Nossa Senhora do Sabará serão de grande importância para conexão com o futuro transporte hidroviário da represa Billings (Meta 44). Ademais, foram iniciados os trâmites para os processos de desapropriação dos imóveis das áreas afetadas.



47

**IMPLANTAR QUATRO NOVOS
TERMINAIS DE ÔNIBUS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Número de terminais de ônibus implantados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Meta 47 envolve a construção de novos terminais urbanos de ônibus, que são essenciais para a articulação entre as redes estruturais (que ligam diferentes regiões da cidade) com as redes locais (que atendem os bairros) do sistema de transporte público por ônibus. A expansão dessa rede de terminais de ônibus contribuirá para a eficiência do sistema e, com isso, para a redução dos tempos de viagem dos moradores das regiões atendidas pelos projetos.

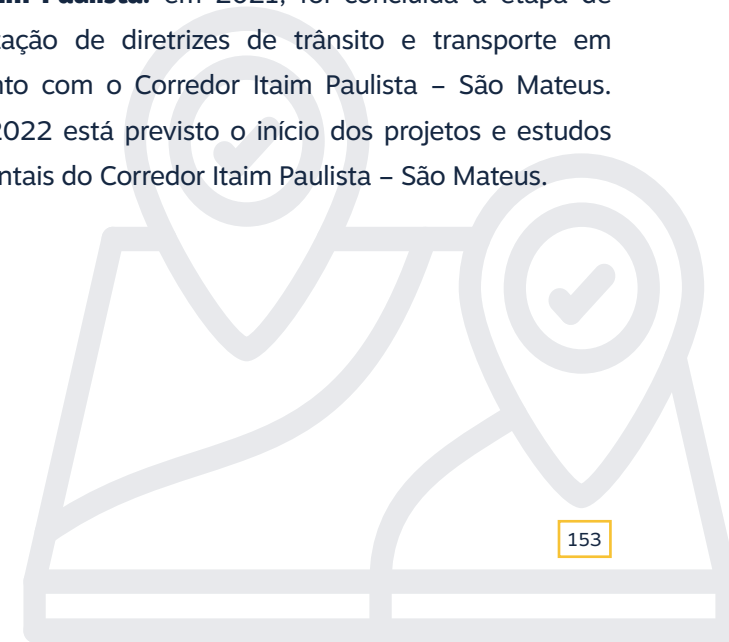
A lista de iniciativas dessa meta prevê a construção de alguns terminais:

A) **Jardim Miriam:** o projeto funcional do terminal Jardim Miriam está passando por revisões, diante da necessidade de alteração em sua localização. O cronograma do projeto prevê início dos processos de desapropriação dos imóveis e licitação do projeto básico em 2022.

B) **Novo São Mateus:** o processo de desapropriação dos imóveis afetados já foi iniciado em 2021, com publicação do Decreto de Utilidade Pública pela Prefeitura e com início dos trâmites de licenciamento ambiental junto à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA). O cronograma do empreendimento prevê licitação do projeto executivo e a realização de obras em 2022.

C) **Novo Itaquera:** em 2021, foi concluída a preparação da licitação das obras. O material foi submetido à aprovação do interveniente do órgão financiador (Caixa Econômica Federal) e encontra-se em fase de análise para posterior publicação do edital. Foi concluída ainda a consulta pública do respectivo edital. Para 2022, estão previstas as etapas de licitação e início da execução das obras.

D) **Itaim Paulista:** em 2021, foi concluída a etapa de atualização de diretrizes de trânsito e transporte em conjunto com o Corredor Itaim Paulista – São Mateus. Para 2022 está previsto o início dos projetos e estudos ambientais do Corredor Itaim Paulista – São Mateus.





48

**IMPLANTAR 50 QUILOMETROS
DE FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de faixas exclusivas de ônibus implantadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 16,6

A Meta 48 compreende a expansão da rede de vias priorizadas aos ônibus da cidade (faixas exclusivas). A expansão dessa rede contribuirá para a redução dos tempos de viagem dos paulistanos. Em 2021, foram implantados 16,6 quilômetros de novas faixas exclusivas de ônibus.

Foram implantados os seguintes projetos:

- 1) Na Avenida Zaki Narchi, com 780 metros de extensão no sentido centro, entre a Rua Jacuna e a Rua Guilherme Paraense;
- 2) Na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, com 460 metros no sentido centro, entre a Rua Avoante e 60 metros após a Rua Rubens Raul Silva; e mais 680 metros no sentido bairro, entre Rua Jaciara e 130 metros antes da Rua Eliseu Reinaldo Moraes Vieira;
- 3) Na Avenida Ministro Laudo Ferreira de Camargo, com 490 metros no sentido bairro, entre 50 metros após a Rua Professor Máximo Ribeiro Nunes e 50 metros antes da Avenida Eliseu de Almeida e mais 490 metros no sentido centro, entre Avenida Eliseu de Almeida e Rua Carlos Pavan;
- 4) Nas Ruas Leocádio Cintra e Orville Derby, com 320 metros no sentido centro, entre a Avenida Paes de Barros e a Rua da Mooca;
- 5) Na Avenida José Pinheiro Borges, com 4,64 quilômetros no sentido centro, entre a Rua Benedito Leite de Ávila e a Alça de Acesso da Jacu Pêssego, e outros 4,61 quilômetros no sentido bairro, entre a Alça de Acesso a Jacu Pêssego e Rua Copenhague, totalizando 9,25 quilômetros de extensão. Cerca de 90 mil pessoas estão sendo beneficiadas por nove linhas de ônibus no sentido centro e oito linhas no sentido bairro;
- 6) Na Rua Serra de Botucatu, 1,65 quilômetros entre a Avenida Conselheiro Carrão e a Rua Itapura, no sentido centro, beneficiando 26 mil pessoas por dia que utilizam as 11 linhas que circulam na via;
- 7) No Viaduto Antártica, com um total de 1,96 quilômetros (somando ambos os sentidos), entre a Avenida Marquês de São Vicente e a Rua Barão de Tefé. Quatro linhas de ônibus vão utilizar esses trechos de faixas exclusivas e 46 mil passageiros estão sendo beneficiados diariamente;

8) Trechos na Avenida Grande São Paulo, na Rua Giovanni Bononcini e na Rua Dr. Oscar Andrade Lemos, totalizando 520 metros na região do Grajaú.

No momento, a Prefeitura trabalha na definição dos cronogramas e elaboração dos projetos para implantação das próximas faixas exclusivas de ônibus.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





49

**AUMENTAR EM 420 QUILOMETROS A
EXTENSÃO DE VIAS ATENDIDAS PELO
SISTEMA DE ÔNIBUS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de vias atendidas pelos ônibus municipais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 14

A Meta 49 envolve a expansão do total de vias atendidas pelo transporte público municipal em 420 quilômetros, garantindo o atendimento a mais cidadãos e cidadãs pelo sistema. Em 2021, foram realizados levantamentos relacionados à cobertura da Rede Integrada de Linhas, prevista nos contratos de concessão dos serviços assinados em 2019, identificando novas vias a serem atendidas.

Visando à implantação da Rede Integrada, foram realizadas: a revisão de linhas considerando novas infraestruturas a serem implantadas na cidade; a simulação do novo conjunto de linhas, identificando a demanda para dimensionamento da oferta; a avaliação da capacidade de integração das linhas nos terminais municipais e metropolitanos; a avaliação das tecnologias veiculares, adequando a frota às características operacionais das linhas e do sistema viário.

Como parte do Plano de Comunicação, a ser concluído em 2022, foi elaborada a metodologia que estabelece os critérios para padronização da nomenclatura das paradas e propõe a nova codificação das linhas.



50

**GARANTIR QUE 100% DOS ÔNIBUS
ESTEJAM EQUIPADOS COM ACESSO À
INTERNET SEM FIO E TOMADAS USB PARA
RECARGA DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E QUE
AO MENOS 20% DA FROTA SEJA COMPOSTA
POR ÔNIBUS ELÉTRICOS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Média simples entre os percentuais da frota de ônibus (I) equipado com acesso à internet por rede wi-fi e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e (II) composto por veículos elétricos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **16,95%**

Até dezembro de 2021, 32,28% da frota de ônibus possuía tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e serviço de internet sem fio, garantindo maior comodidade aos usuários destes serviços durante as viagens. Além disso, 1,61% dessa frota é composta por ônibus elétricos.

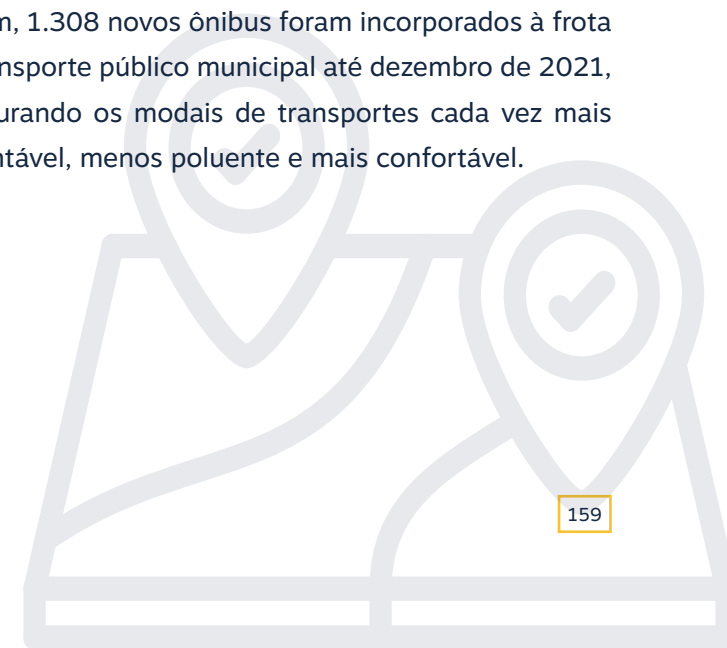
A evolução do percentual relativo às tomadas USB e serviço de internet sem fio ocorre de duas maneiras: 1) com a atualização da frota, substituindo os ônibus antigos por outros mais modernos (que já possuem esses serviços incorporados em sua estrutura); 2) com a adaptação de ônibus que já faziam parte da frota, de modo que passem a contar com esses itens de conforto. Em vista dessas duas maneiras, o indicador de 100% da frota será atingido até o final da gestão.

Já o percentual de ônibus elétricos decorre, exclusivamente, da substituição de ônibus mais antigos por novos baseados em matriz elétrica. Assim, mediante previsão contratual com as concessionárias do serviço de ônibus, as unidades vão sendo paulatinamente substituídas por outras mais modernas, conforme

os veículos que estão mais tempo em circulação irão deixando de atender aos padrões estabelecidos nos contratos. Até 2024, 20% da frota deverá ser composta por ônibus baseados em matriz energética elétrica.

Para fins de consolidação do indicador da meta (média simples entre o percentual de ônibus com tomadas USB e também com serviço de internet sem fio e o percentual da frota composto por ônibus elétricos), o resultado a ser alcançado, em 2024, é de 60% (valor médio, calculado entre 100% dos ônibus com tomadas USB e internet sem fio e 20% do ônibus movidos a energia elétrica). Em dezembro de 2021, o resultado médio alcançado foi de 16,95%.

Por fim, 1.308 novos ônibus foram incorporados à frota do transporte público municipal até dezembro de 2021, assegurando os modais de transportes cada vez mais sustentável, menos poluente e mais confortável.



**SP INOVADORA
E CRIATIVA**





SP INOVADORA E CRIATIVA

O mundo está em constante mudança e em São Paulo não poderia ser diferente. Inovação e criatividade são elementos incorporados à identidade nacional e da cidade de São Paulo. A administração entende que estimular esses potenciais é benéfico a todos os seus munícipes e visitantes. O eixo SP Inovadora e Criativa, estruturado em cinco objetivos estratégicos, encara o estímulo e fomento à economia criativa e à cultura como indutor econômico, fortalecendo iniciativas ligadas à diversidade cultural e intelectual na cidade, promovendo o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável para todos.

As Metas 51 e 52 cumprem seu objetivo de ampliar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorização da cultura periférica. Na Meta 51, foram entregues à população 114 novos grafites para o Museu de Arte de Rua, em linha com a vocação de São Paulo de proeminência nesta linguagem. Foram ainda idealizados os Centros de Referência do Novo Modernismo, um presente para São Paulo celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922: espaços revitalizados e com acervos próprios para debater a cultura do novo modernismo, com nove equipamentos já entregues.



Foto: Cadeau Maestro / Pexels

Neste eixo, vale destaque, também, para o elevado volume de entregas nas Metas 57 e 58, de apoio ao trabalhador e empreendedor paulistano, respectivamente. Foram milhares de atendimentos em um contexto econômico ainda de recuperação pandêmica, favorecendo a retomada e a inserção produtiva de milhares de cidadãos. Para além do volume de atendimentos, vale salientar a implantação de cinco espaços colaborativos de trabalho (coworkings) TEIA e a expansão do Programa Operação Trabalho, projeto de inserção no mundo do trabalho da população socialmente mais vulnerável.

Cabe destaque também à Meta 60, relacionada à capacitação digital dos munícipes da cidade. Em 2021, foram realizadas 183.642 matrículas em cursos relacionados à capacitação digital no Município. Por fim, a agricultura urbana como estratégia inovadora de inclusão socioeconômica e de integração comunitária também compõe este eixo.



51

**AMPLIAR O ACERVO DE ARTE URBANA DO
MUSEU DE ARTE DE RUA (MAR) DE SÃO
PAULO, COM A REALIZAÇÃO DE 260 NOVOS
PAINÉIS (GRAFITE) EM MUROS E EMPENAS
DA CIDADE**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Número de novos painéis realizados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMC

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 114

A Edição 2021 do Museu de Arte de Rua (MAR) já conta com 114 obras concluídas e distribuídas por toda a cidade, sendo 28 na Zona Leste, 28 na Zona Sul, 27 no Centro, 16 na Zona Oeste e 15 na Zona Norte.

O impacto é visível na região central da Cidade, mas também em vários locais na periferia da cidade, como por exemplo, os 13 Centros Educacionais Unificados (CEUs) contemplados no projeto, que são equipamentos educacionais localizados em bairros mais afastados do centro. Vale destacar também o território da Subprefeitura do Jabaquara, em que nove residências foram revitalizadas com arte e poesia. O MAR, ao fomentar a arte urbana, não interfere apenas na paisagem, mas também investe em artistas que se destacam em seus territórios e que encontram no fazer artístico uma forma de expandir seus horizontes.



Foto:SMC/SP

Com o intuito de garantir a descentralização das obras do MAR, a Edição 2021 foi planejada com base nas cinco regiões da cidade. Para a Edição 2022, pretende-se realizar o planejamento a partir da divisão por Subprefeitura, possibilitando expandir o raio de atuação do projeto, alcançando ainda mais territórios.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





52

**IMPLANTAR NOVE CENTROS DE
REFERÊNCIA DO NOVO MODERNISMO**



53

**IMPLANTAR DEZ SALAS
DE CINEMA NOS CEUS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Número de salas de cinema implantadas e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMC, SME

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Prefeitura de São Paulo oferece a maior rede de salas públicas de cinema do Brasil por meio do Circuito Spcine. São 20 salas contempladas em Centros Culturais da Secretaria Municipal de Cultura e Centros Educacionais Unificados (CEUs) da Secretaria Municipal de Educação.

Os CEUs possuem 15 salas do Circuito Spcine, atendendo todas as regiões da capital. Para realização da expansão prevista no Programa de Metas 2021-2024, a Spcine realizou um estudo técnico-estratégico para a implantação de dez novas salas, priorizando as áreas periféricas e outros critérios como o índice de densidade demográfica, o baixo poder aquisitivo, os locais nos quais os centros de lazer estejam afastados ou espaços em que os centros de lazer mais próximos são privados.

Em 2021 foram realizadas visitas técnicas em todas as salas já instaladas nos CEUs, assim como reuniões de alinhamento com os responsáveis por cada unidade, visando aprimorar o funcionamento e as tecnologias para as novas salas. Também foi elaborada a proposta de instalação e o cronograma de ações, com base nos estudos técnicos e em 2022 será iniciado o processo de

implantação das novas salas.

A linguagem audiovisual é uma importante ferramenta educativa para a sociedade. Os alunos da rede municipal do entorno dos CEUs usufruem diariamente das sessões programadas. As sessões contemplam também, subsidiariamente, os familiares e adultos das comunidades, uma vez que a programação é plural, com filmes educativos, blockbusters, documentários, animações infantis e filmes premiados em festivais. Em 2019, se obteve um público de 471.246 pessoas, sendo 346.492 espectadores nos CEUs, o que equivale a 73,52% do total de público do Circuito Spcine, demonstrando o sucesso e repercussão do programa e as altas expectativas em relação à expansão das salas, ampliando o acesso ao cinema e a democratização da cultura na cidade de São Paulo.





54

**INAUGURAR A CASA DE
CULTURA CIDADE ADEMAR**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMC

ODS VINCULADOS

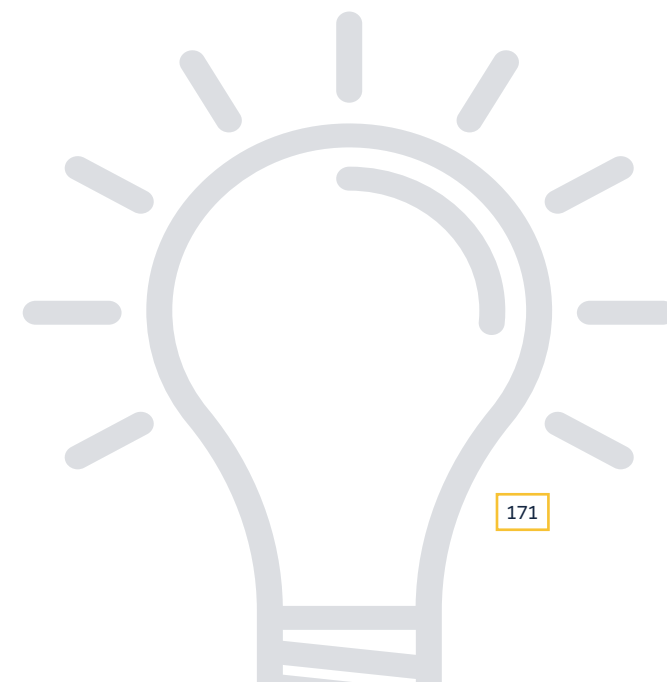


ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A construção da Casa de Cultura Cidade Ademar possui duas etapas: o projeto executivo e a execução da obra. A primeira etapa está em desenvolvimento pela empresa contratada e seu término está previsto para 2022. Até o momento, foram realizados os estudos preliminares de sondagem e planialtimétrico, levando em conta, ainda, a maneira de se executar o projeto para a estrutura, com cadastramento arbóreo. Para viabilizar a segunda etapa são necessários os processos de licitação e contratação de empresa para construção do equipamento.

Como a Subprefeitura da Cidade Ademar é a única da cidade sem equipamento cultural da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), foi realizada uma ação de diálogo com as coletividades da região para pensar diferentes formatos para absorção da produção artística local até que a Casa de Cultura seja entregue. Em 2021, foram realizadas 69 atividades em três formatos (online, presencial e híbrido) e em 14 linguagens artísticas distintas, cujas temáticas dialogam com a produção cultural já presente no território. As ações presenciais ocorreram em espaços públicos, como: Praça da Feira Livre, Parque Sete Campos, Praça do Jardim Miriam,

Praça Lígia Maria Salgado Nóbrega, CEU Alvarenga e EMEF João Sussumo Hirata. Essa programação é definida a partir de uma reunião mensal com artistas e agentes culturais do território. Também são realizados diálogos e encontros com instituições para compreender as demandas da população e dos artistas locais.





55

**IMPLANTAR QUATRO ESTÚDIOS CRIATIVOS
DA JUVENTUDE – REDE DAORA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

INDICADOR

Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SGM, SMC, SMDHC, SMDT

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

No ano de 2021, foi elaborada a concepção dos Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora. As Secretarias Municipais de Governo, Direitos Humanos e Cidadania, e Cultura da Prefeitura criaram um modelo dos Estúdios baseado em três salas multimídia a serem implantadas em equipamentos já existentes da Secretaria Municipal da Cultura (SMC). Os estúdios fornecerão aulas de edição de som e áudio, produção de conteúdo, moda e costura, entre outros. Para além das aulas, serão espaços para uso eventual por usuários diversos interessados em usar a infraestrutura com acompanhamento e mentorias.

Adicionalmente, em 2021, foram feitos esforços de planejamento e estabelecimento da estrutura de governança para atingimento da meta. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDT) contribuirá, também, por intermédio da Fundação Paulistana, com o planejamento dos cursos de qualificação profissional que serão ofertados nas unidades da Rede Daora em estreita cooperação com a SMC. Em 2022, após consulta pública para manifestações da sociedade civil, será lançado o edital para contratação da organização gestora dos espaços e implantação dos equipamentos.





56

IMPLANTAR QUATRO DISTRITOS CRIATIVOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

INDICADOR

Número de distritos criativos implantados e em funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SGM, SMC, SMDET

ODS VINCULADOS



14. Documento elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, em parceria com a sociedade civil e o setor privado, cujo lançamento está previsto para 2022.

ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

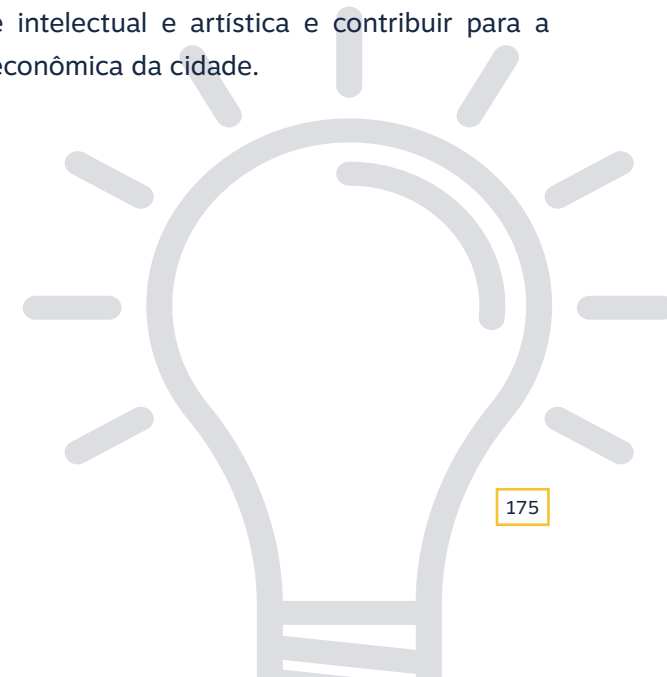
Ao longo do ano, a Prefeitura de São Paulo desenvolveu uma agenda de debates e estudos a respeito da vocação dos territórios e possíveis formatos de instalação e funcionamento dos Distritos Criativos, com o intuito de selecionar as localidades e segmentos mais adequados. Ademais, será formalizado um grupo de trabalho, que possibilitará maiores avanços no planejamento e gestão do projeto, com participação das duas secretarias responsáveis pela meta: a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET).

A importância dos setores da criatividade é ascendente na economia do Município de São Paulo. O grupo de trabalho intersecretarial já está estudando os principais aspectos mencionados acima para definir um modelo de incentivo à economia criativa por meio de ações integradas de fomento, gestão, sinalização e divulgação. A intenção é implantar os Distritos Criativos em locais que se fortaleçam com os equipamentos, gerando sinergia com iniciativas das várias instituições e órgãos do poder público municipal, mas também do setor privado e terceiro setor. Pretende-se ainda induzir o surgimento de polos de economia criativa, propiciando consistência e coesão na cadeia de criação e produção cultural em conformidade

com a escala característica dos setores de economia criativa e cultural em geral.

Nesse sentido, a SMDET colaborou com a indicação de medidas facilitadoras do desenvolvimento econômico integrado ao planejamento urbano, visando a sinergia entre o Plano Diretor Estratégico (PDE) e o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE)¹⁴. Um dos eixos do PMDE é fomentar vocações econômicas nos diferentes territórios da cidade, seguindo as diretrizes do PDE e, nesse sentido, SMDET contribuirá diretamente para a estruturação do Distrito Criativo do Centro.

Além de impulsionar esses setores, profundamente abalados em consequência da pandemia de Covid-19, a criação dos Distritos Criativos vem para estimular a diversidade intelectual e artística e contribuir para a retomada econômica da cidade.





57

**REALIZAR 600.000 ATENDIMENTOS AO
TRABALHADOR, INCLUINDO ORIENTAÇÃO,
QUALIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS
PARA OPORTUNIDADES FORMAIS DE
TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

INDICADOR

Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDet.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDet, SMPED

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 361.511

O advento da pandemia de Covid-19 e as necessárias medidas de distanciamento social trouxeram impactos negativos para o mercado de trabalho paulistano, sobretudo para as camadas mais vulneráveis da população. Neste cenário, a proposição de alcançar 600 mil atendimentos ao trabalhador até o ano de 2024 reflete a necessidade de envidar esforços para ampliar

e tornar mais efetiva a política pública municipal de intermediação de mão-de-obra.

Nesse sentido, destacam-se, ao longo do ano de 2021, as seguintes ações: nove edições do Contrata SP, alcançando 4.863 participantes e 13.482 pessoas atendidas nas unidades móveis do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), que visa fornecer



Foto: Hilton Souza / SMDet



Foto: Aman Jakhar / Pexels

os serviços aos bairros periféricos. Além disso, cabe ressaltar os esforços para incrementar a oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade à distância (EAD) por intermédio do Portal do Cate que recebeu, no mesmo ano, 131 mil inscritos. Ademais, o atendimento prestado a mulheres do “Tem Saída”, política pública

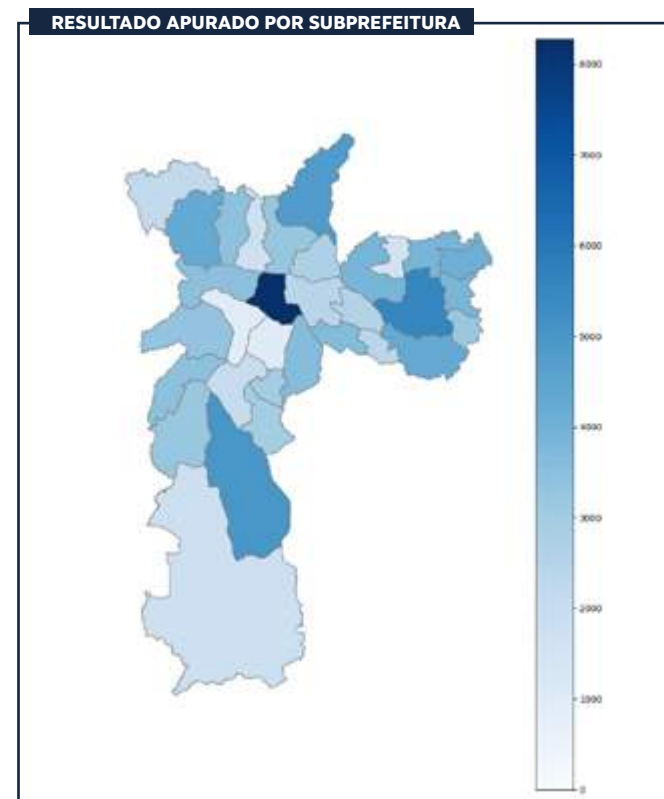
voltada à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar, contou com mais de 390 atendimentos somente em 2021.

Por fim, o ano de 2021 foi marcado pelo forte crescimento das vagas do Programa Operação Trabalho



Foto: Chevanon Photography / Pexels

(POT) e Bolsa Trabalho (BT), dois programas sociais importantes da Prefeitura de São Paulo que aliam a qualificação profissional à transferência de renda para as famílias em situação de maior vulnerabilidade. O POT saiu de 2.716 vagas em janeiro para um pico de 10.124 vagas em dezembro de 2021 e o BT, que contava com aproximadamente 200 vagas, foi ampliado para mais de 5.000 vagas.





58

**REALIZAR 600.000 ATENDIMENTOS DE
APOIO AO EMPREENDEDOR**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

INDICADOR

Número de atendimentos de apoio ao empreendedor realizados por meio dos diferentes programas da SMDet.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDet

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **308.496***

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDet) disponibiliza, por meio da Ade Sampa, uma das maiores redes de atendimento ao empreendedor do país, o que impactou em forte resultado na meta, com mais de 182 mil atendimentos até dezembro de 2021.

Ao longo do ano, o empreendedor paulistano também contou com o atendimento voltado ao acesso ao microcrédito por meio de parcerias com instituições financeiras, medida fundamental para superação das dificuldades provocadas pelo contexto da pandemia. Mais de 70 mil atendimentos foram realizados somente nesta modalidade. Adicionalmente, duas lojas sociais foram inauguradas, oferecendo um espaço privilegiado para artesãs e artesãos credenciados no Programa Mãos e Mentes Paulistanas.

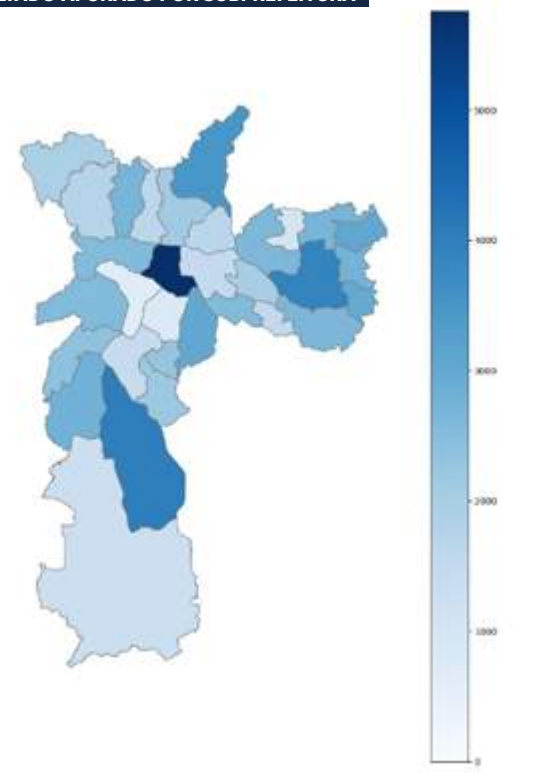
Ademais, o ano de 2021 se destacou pela implantação de seis novas unidades do Teia. Esses equipamentos tiveram o formato de atendimento reformulado a partir de



Foto: Dante Rodrigues / SMDet

março de 2020, momento em que houve uma ampliação na quantidade de programação online ofertada ao empreendedor. Já no mês de junho, foi inaugurado o Hub Green Sampa, espaço dedicado à promoção de ações de sustentabilidade na cidade por meio da residência e apoio de startups que atuam no setor.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA





59

**ALCANÇAR 20 MIL PONTOS DE
ACESSO PÚBLICO À INTERNET SEM
FIO, PRIORIZANDO A COBERTURA NOS
TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

INDICADOR

Número de pontos de acesso à internet sem fio disponibilizados à população nos equipamentos públicos municipais, ônibus e demais pontos do Programa Wi-Fi Livre SP.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMIT

ODS VINCULADOS



15. O quantitativo apresentado no mapa refere-se apenas ao Programa Wi-Fi Livre SP, não contabilizando, portanto, a frota de ônibus.

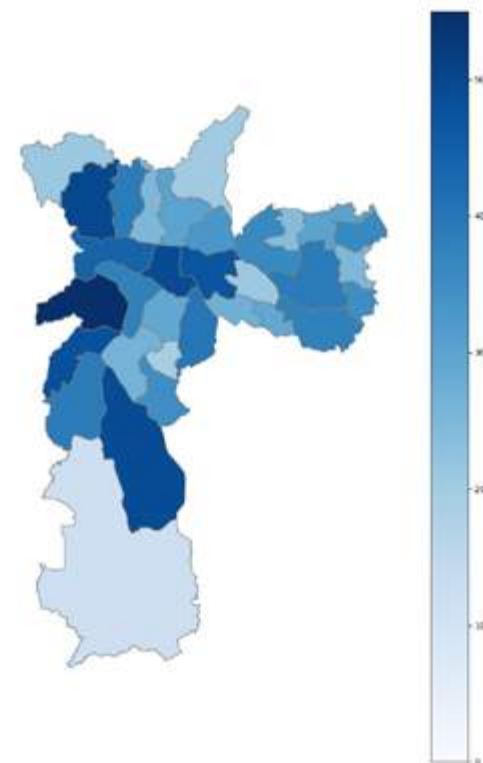
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 6.115

Atualmente, o Programa Wi-Fi Livre SP conta com 1.088 pontos de acesso público à internet. A expansão do Programa vai aumentar esse quantitativo para 20 mil pontos, tendo como foco os equipamentos e serviços públicos municipais, incluindo a frota de ônibus da capital.

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) realizou, em novembro de 2021, Webinar sobre os avanços no modelo de credenciamento para a expansão do programa Wi-Fi Livre SP. O novo edital, publicado em outubro, prevê quatro mil novos pontos de Wi-fi gratuito distribuídos em todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e unidades de saúde da capital. Adicionalmente, o novo edital apresenta uma série de avanços no modelo de credenciamento de empresas interessadas na oferta deste serviço, a lista completa das localidades, assim como as determinações técnicas para a expansão dos pontos de Wi-fi.

Além disso, em 2021, houve aumento da frota de ônibus municipais equipados com Wi-Fi em 3.842 veículos. Com isso, a frota patrimonial passa a ter 5.027 ônibus equipados com rede sem fio de internet, representando 36,88% da frota cadastrada do sistema municipal.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA¹⁵





60

**CAPACITAR 300 MIL CIDADÃOS EM CURSOS
VOLTADOS À INCLUSÃO DIGITAL**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

INDICADOR

Número de pessoas matriculadas nas capacitações ofertadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMIT

ODS VINCULADOS



16. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/>

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 183.642*

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

Como política pública de inclusão digital, os Telecentros e FabLabs Livre SP possuem papel fundamental no Município, não só diminuindo as desigualdades de acesso às ferramentas digitais, mas também promovendo o letramento digital de cidadãs e cidadãos por meio de atividades educativas e formativas.



Foto: Polina Zimmerman / Pexels

Na reta final de 2021, o programa Telecentro, da Secretaria Municipal de Tecnologia (SMIT), oferece, nas 127 unidades, uma série de cursos voltados à inclusão e letramento digital. Ao longo do ano, mais de 180 mil pessoas já foram capacitadas.

Os cursos são gratuitos e abrangem temas como elaboração de currículos, capacitação para ferramentas de edição de textos e planilhas, linguagem de programação, edição de imagens e precaução contra fake news. As inscrições podem ser feitas na página dos Telecentros no site da SMIT¹⁶ ou nas unidades com auxílio dos técnicos.

Além dos cursos, os Telecentros também podem ser utilizados para buscar emprego e realizar atividades educacionais e profissionalizantes. O agendamento de horário para utilização dos equipamentos pode ser realizado por meio do Portal SP156.

Por fim, em 2022, a SMIT irá concluir a entrega dos 100 kits de capacitação previstos na Meta 60.



61

**ESTRUTURAR 400 HORTAS URBANAS
E AÇÕES DE SUPORTE A NEGÓCIOS
RURAIS, COM CAPACITAÇÃO LIGADA
A ECONOMIA VERDE E FOMENTO A
TECNOLOGIAS AMBIENTAIS**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.

INDICADOR

Número de hortas urbanas estruturadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDT, SMSUB

ODS VINCULADOS



17. <https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/categoria/agricultores>

ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em 2021, foi consolidado o mapeamento das hortas urbanas no Município e a sua caracterização por meio da plataforma SAMPA + Rural¹⁷. Até o final de 2021, 274 hortas foram mapeadas. Para 2022 e para os próximos anos do quadriênio, o plano é iniciar a estruturação das hortas existentes, bem como o fomento para a criação e estruturação de novas unidades, a fim de atingir o mínimo de 400 hortas nas diferentes regiões do Município. Uma vez estruturadas, as hortas serão referências de como melhorar a ocupação de espaços públicos ociosos no meio urbano, evitando que estes sejam objetos de descarte irregular de entulho, acúmulo de lixo, proliferação de pragas urbanas, doenças e outras ocupações inadequadas, bem como auxiliar nas políticas de segurança alimentar, com fornecimento de subsistência para comunidades locais ou como utilização de laboratório para educação alimentar e ambiental.

Também durante o ano de 2021, as ações de suporte a negócios rurais foram ampliadas, com a continuidade da assistência técnica prestada pelas Casas de Agricultura Ecológica. Na esteira das ações de suporte aos negócios rurais, houve a ampliação do programa da Patrulha Agroecológica Mecanizada. A Prefeitura passou a viabilizar serviços de mecanização, colocando

à disposição mais um trator agrícola, maquinário e equipe necessária, aumentando a produtividade e potencializando os serviços prestados no preparo de solo e mecanização agrícola aos negócios rurais do Município. Isto tem sido de fundamental importância para a preservação da zona rural e proteção dos mananciais, reduzindo o êxodo para o meio urbano, ampliando a geração de emprego e renda em sinergia com a preservação ambiental, e ampliando a oferta de alimentos agroecológicos aos consumidores em consonância com a política de segurança alimentar e nutricional.



**SP GLOBAL
E SUSTENTÁVEL**





SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

O eixo SP Global e Sustentável apresenta um conjunto de metas que busca dar respostas imediatas às demandas locais e globais, zelando pelas gerações futuras e posicionando São Paulo junto a outras cidades do mundo na vanguarda da promoção da sustentabilidade e qualidade ambiental.

Os compromissos se referem a uma gama de iniciativas de melhorias e conservação ambiental, contemplando a redução de emissões de poluentes atmosféricos (Meta 68) e hídricos (Meta 67), melhoria na destinação de resíduos sólidos (Meta 69), expansão das unidades de conservação e da cobertura vegetal (Metas 63 e 64).

Ao longo do ano de 2021, a cidade de São Paulo avançou na implementação da ação climática com o lançamento do Plano de Ação Climática - PlanClima. Este Plano está alinhado a compromissos firmados em acordos globais e propõe ações que visam diminuir as emissões de Gases de Efeito Estufa e atingir a neutralidade de carbono em 2050, além de estratégias de adaptação aos efeitos da mudança do clima. Ainda, São Paulo participou da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26) em Glasgow, na Escócia, tendo em vista o reconhecimento internacional do Plano.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

A meta de implantação de novos parques teve um avanço de 37,5% (Meta 62). Foram inaugurados três parques que comportam alta relevância social e ambiental. Ademais, em relação à conservação da biodiversidade, foram resgatados e reabilitados mais de 7.963 animais silvestres, que representa um significativo aumento do esforço projetado inicialmente. Iniciativas como o desenvolvimento do “Manual Técnico da Cidade Amiga da Fauna” foram empreendidas e, em 2022, um dos focos será a pesquisa de percepção da população paulistana em relação à fauna local. Há ainda a meta de expansão da rede de atenção à saúde animal (Meta 65).

A projeção global da cidade de São Paulo é central em sua trajetória de desenvolvimento econômico e cultural. A vocação turística é tangenciada pela Meta 71, ao passo que, no âmbito da Meta 70, foram realizadas 44 ações de projeção internacional, destacando-se pautas de promoção da equidade de gênero, sustentabilidade e combate ao racismo. A cidade participou de espaços centrais de discussão global e teve importante projeção, como o recebimento do título de “Capital Verde Ibero-Americana 2022”, concedido pela União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI).



62

**IMPLANTAR OITO
NOVOS PARQUES MUNICIPAIS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de novos parques implantados e abertos à população.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SVMA

ODS VINCULADOS



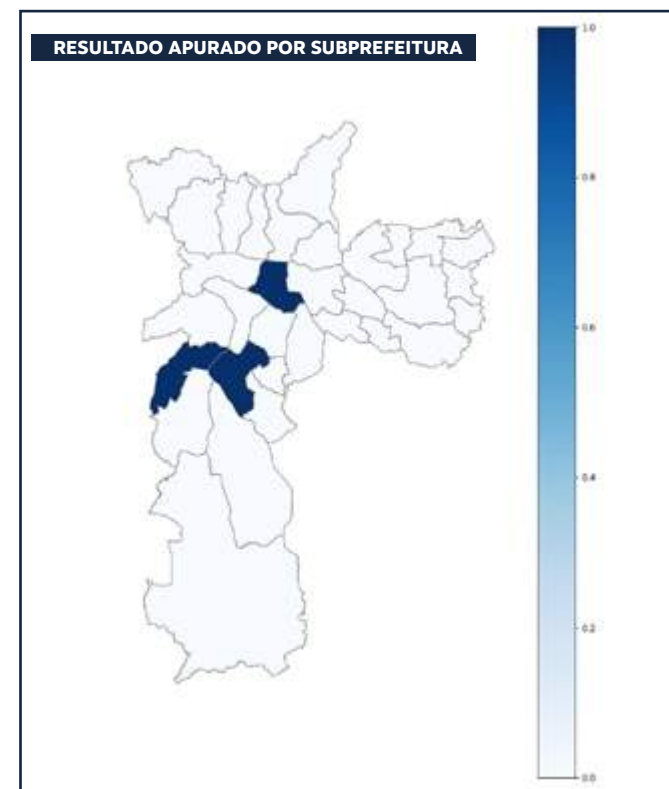
RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 3

Nesta primeira etapa, foram atingidos importantes marcos para o cumprimento da Meta 62. A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) concluiu três novos parques, implantados e abertos à população paulistana, correspondendo, portanto, a 37,5% da Meta já no primeiro ano do quadriênio. Foram inaugurados os seguintes parques: Parque Alto da Boa Vista (localizado na Zona Sul); Parque Paraisópolis (localizado no distrito de Campo Limpo) e o Parque Augusta-Prefeito Bruno Covas (localizado na região Centro). Esses três equipamentos públicos possuem alta relevância social e ambiental. O Parque Paraisópolis, por exemplo, destaca-se pelo seu contexto socioeconômico, sendo a única área verde pública no entorno da comunidade, beneficiando mais de 100 mil moradores, em especial as crianças de Paraisópolis.

O Parque Augusta-Prefeito Bruno Covas, por sua vez, foi outra grande contribuição à sociedade paulistana, sendo reivindicado há anos, sobretudo pelos moradores e frequentadores da área central. Destaca-se, ademais, a escolha do seu modelo de implantação, no qual o poder público e o setor privado compartilharam esforços e custos.

Por fim, a implantação do Parque Alto da Boa Vista representou relevante aumento do conforto ambiental e da qualidade de vida para os moradores da região de Santo Amaro, que terão acesso a mais essa área verde pública.

Em 2022, a Prefeitura de São Paulo, por meio da SVMA deve: trabalhar no desenvolvimento dos projetos do Parque Fazenda da Juta e Parque Linear Córrego do Bispo; a implantação da Fase 1 do Parque dos Búfalos; e a execução da obra de implantação do Parque Linear Aristocrata e Parque Linear Água Podre.





63

**IMPLANTAR DUAS UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de Unidades de Conservação implantadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SVMA

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Em 2021, a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) logrou importantes avanços em favor do atingimento desta meta, que tem as duas entregas previstas para, respectivamente, 2023 e 2024. Nesse sentido, destaca-se a conclusão da elaboração de material técnico para dar andamento aos processos de licitação e contratações necessárias à implantação das duas Unidades de Conservação (UCs). Com efeito, a elaboração do plano de manejo, etapa importantíssima e complexa, já está em andamento para essas UCs. No caso do Refúgio da Vida Silvestre, será dado prosseguimento aos estudos para o desenvolvimento do documento de projeto e da elaboração da minuta do decreto de criação, entre outras iniciativas.

A Unidade do Cabeceiras do Aricanduva, por sua vez, também passará por fases análogas, destacando-se a participação da sociedade civil por meio de audiências públicas. Desse modo, reforça-se o compromisso em relação à meta para 2022, por meio do qual será possível concluir importantes iniciativas como os estudos de viabilidade, os procedimentos referentes aos decretos de institucionalização e os projetos das obras de sede.



64

**ATINGIR MAIS DE 50% DE COBERTURA
VEGETAL NA CIDADE DE SÃO PAULO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Percentual de cobertura vegetal na cidade de São Paulo.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SVMA, SMSUB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 48,20%

A Prefeitura entregou, em 2020, o Mapeamento Digital da Cobertura Vegetal do Município de São Paulo, que identificou que 48,2% do território da cidade possui cobertura vegetal. Os resultados deste mapeamento oferecem indicadores e considerações que já estão auxiliando as ações da Municipalidade na construção de políticas públicas positivas que se relacionam com o Planejamento Ambiental, a Arborização Urbana, a Gestão de Áreas Verdes e o enfrentamento aos desafios da Mudança Climática na capital. Em continuidade, a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) trabalha atualmente para viabilizar a contratação de serviços técnicos especializados para o monitoramento anual do percentual de cobertura vegetal total da cidade por meio de sensoriamento remoto.

Os trabalhos, em 2021, incluíram as definições dos parâmetros técnicos do mapeamento a ser adotado por meio de reuniões específicas e estudos piloto sobre a viabilidade da proposta. O Termo de Referência encontra-se em revisão final e prevê-se a contratação ainda em 2022. Os resultados possibilitarão a criação e manutenção de série histórica (a partir de 2010) de dados e informações da cobertura vegetal sob uma mesma metodologia e conjunto de classes, em adequada escala de análise local, com a disponibilização dos dados e indicadores em relatórios anuais. Ademais, teve início a discussão para desenvolvimento da ferramenta de disponibilização dos dados (módulo de indicadores da Plataforma GeoAmbiental) no Sistema Municipal de Indicadores Ambientais, tendo por base as diretrizes das políticas de transparência e Governo Aberto.



Foto: Sérgio Souza / Pexels



65

IMPLANTAR HOSPITAL VETERINÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a saúde e o bem estar dos animais domésticos

INDICADOR

Hospital implantado e em funcionamento

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMS

ODS VINCULADOS



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A Prefeitura lançou, em novembro de 2021, o Registro Geral do Animal (RGA) em versão eletrônica, documento obrigatório por lei na cidade de São Paulo desde 2001 (Lei Municipal nº 13.131, de 18 de maio de 2001). A identificação dos cães e gatos do Município subsidia o desenvolvimento de políticas públicas voltadas aos animais, permite a responsabilização dos tutores e facilita a localização de animais perdidos, bem como a promoção da guarda responsável.

O serviço gratuito oferecido pela Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap) funciona como uma carteira de identidade para bichos de estimação e é emitido para cães e gatos com idade superior a três meses. O documento, timbrado e numerado, apresenta, além dos dados do animal, as informações sobre seu tutor. O animal recebe uma plaqueta com o número do registro correspondente e deve usá-la permanentemente presa à coleira. A iniciativa constante no Programa de Metas visa ampliar a adesão dos munícipes ao RGA, com cadastro de 80% dos cães e gatos residentes no Município e atualização dos registros existentes. Desde a disponibilização do serviço, o Município recebeu mais de 4.300 solicitações de RGA por meio do Portal SP 156.

Atualmente, também está em curso a contratação do Inquérito de Saúde que subsidiará o cumprimento da iniciativa 65.b – “Realizar o levantamento de dados da população canina e felina do Município de forma associada ao Inquérito de Saúde”.

A realização do Inquérito e a implantação do novo Hospital Veterinário integram a Programação Anual de Saúde e estão previstas para serem entregues em 2022.





66

**GARANTIR A CAPACIDADE DE
ATENDIMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADA
DE 25 MIL ANIMAIS SILVESTRES
RESGATADOS, APREENDIDOS OU
RECEBIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de animais silvestres atendidos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SVMA

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 7.963

Em 2021, houve significativo avanço com relação ao cumprimento desta meta. No ano, foram resgatados e reabilitados mais de 7.963 animais silvestres. Trata-se de importante contribuição da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) nos esforços de conservação e cuidado da biodiversidade paulistana. Em continuidade, proteja-se para 2022 resgatar e reabilitar 6.600 animais.

Soma-se a isso o início de importantes iniciativas como o desenvolvimento do Manual Técnico da Cidade Amiga da Fauna, com destaque para as reuniões quinzenais realizadas para definir seu escopo. Ademais, em 2022, objetiva-se avançar na pesquisa de percepção da população paulistana em relação à fauna local. A lista da fauna existente, por sua vez, foi publicada com sucesso em meio eletrônico, tendo como objetivo remanescente a conclusão do termo de referência para a impressão do “guia de aves”, com conclusão prevista para 2022.



Foto: Bruno Henrique / Pexels



67

**REDUZIR EM 15% O TOTAL DE CARGA
ORGÂNICA (PROVENIENTE DA CIDADE DE
SÃO PAULO) LANÇADA NO RESERVATÓRIO
GUARAPIRANGA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Percentual de carga orgânica proveniente da cidade de São Paulo, lançado no reservatório Guarapiranga.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SEHAB, SGM, SVMA

ODS VINCULADOS



18. Fonte: <http://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detolhe.aspx?secaoid=65&id=8658>

ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

A represa Guarapiranga é fonte de abastecimento de água potável para mais de três milhões de paulistanos e paulistanas¹⁸, mas está localizada em um território altamente antropizado e ambientalmente vulnerável. A meta de redução da carga orgânica que é proveniente da cidade de São Paulo envolve diferentes esforços e um trabalho conjunto entre diversos órgãos. Destaca-se, em 2021, a criação da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA) que, em conjunto com a Secretaria Executiva do Programa Mananciais da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), desenvolverá a modelagem para monitoramento da carga orgânica. Tal esforço será articulado também com o Governo do Estado de São Paulo.

Por sua vez, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) administra dez parques cujas áreas verdes somam aproximadamente 46.523,9 quilômetros quadrados. Esse conjunto de espaços públicos verdes é fundamental para elevar o índice de permeabilidade do solo na região. Desde janeiro de 2021, não foram registradas ocorrências de ocupação irregular no perímetro que compõe a área desses parques.

Além disso, ressalta-se o papel importante do Programa Mananciais, que visa a urbanização de áreas precárias

sendo uma das prioridades a implantação das redes de abastecimento, água e coleta de esgoto e construção de Estação Elevatória de Esgoto – EEE. Dentro do Programa, há contribuição direta para a redução do lançamento de carga orgânica proveniente da cidade de São Paulo no reservatório da bacia Guarapiranga. As obras vêm avançando e, ao longo de 2021, foram realizadas 885 ligações de esgoto. Ademais, a Prefeitura e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP firmaram convênio para a ampliação da rede de esgoto e ligação da rede de água na região do entorno das Represas Guarapiranga e Billings, parceria que contribuirá para a redução de carga lançada no reservatório.



68

**ATINGIR 100% DE CUMPRIMENTO DAS
METAS INDIVIDUAIS DE REDUÇÃO DA
EMIÇÃO DE POLUENTES E GASES DE
EFEITO ESTUFA PELA FROTA DE ÔNIBUS DO
TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Média simples do percentual de cumprimento individual das metas de redução da emissão de cada um dos três componentes mensurados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMT, SVMA, SGM

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **54%***

*Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022

Até dezembro de 2021, 1.308 novos ônibus foram incorporados à frota do transporte público municipal, garantindo uma frota composta cada vez mais por veículos com motores menos poluentes. Até essa data, em comparação com dezembro de 2020, houve uma redução de 15,82% da emissão de óxidos de nitrogênio (de 3.628 toneladas para 3.054 toneladas), de 28,37% da emissão de material particulado (de 39,88 toneladas para 28,56 toneladas) e de 3,37% da emissão de dióxido

de carbono (de 1.283.642 toneladas para 1.240.333 toneladas). Dessa forma, houve um cumprimento de 63,28% da meta de redução da emissão de óxidos de nitrogênio, de 70,92% da meta de redução da emissão de material particulado e de 28,08% da meta de redução da emissão de dióxido de carbono. A média dessas três reduções resulta no cumprimento de 54% da Meta 68, segundo mensuração da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.





69

**REDUZIR EM 600 MIL TONELADAS A
QUANTIDADE DE RESÍDUOS ENVIADOS AOS
ATERROS ENTRE 2021 E 2024**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Quantidade, em toneladas, de resíduos que deixarão de ser enviados aos aterros por meio das iniciativas adotadas

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMSUB

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 3.561

A Meta 69 foi estabelecida com a finalidade de reduzir, ao máximo, a quantidade de resíduos destinados aos aterros e, para seu cumprimento, foram determinadas uma série de iniciativas de zeladoria, educação ambiental, incentivo à reciclagem e compostagem dos resíduos produzidos na cidade, além das atividades ordinárias.

Dentre as iniciativas específicas para cumprimento da Meta 69, foram realizadas no ano de 2021: i) a criação de sete novos Ecopontos (sendo dois no distrito de Itaim Paulista, dois no distrito de Jardim Helena e um em cada um dos seguintes distritos: Aricanduva, Lajeado e José Bonifácio); ii) a viabilização nos Ecopontos para o recolhimento de resíduos de gesso, ampliando a relação de materiais recebidos; iii) a revitalização de 1.118 pontos viciados de descarte ilegal de lixo; e iv) demais atividades de planejamento e organização.

Destaca-se que as ações de combate e enfrentamento à pandemia de Covid-19 geraram mudança de hábitos que impactaram a destinação dos resíduos, havendo, por

exemplo, restrição dos horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais e um aumento significativo dos resíduos produzidos pelos serviços de saúde. Desta maneira, para o exercício de 2021, a Prefeitura de São Paulo se dedicou ao planejamento e organização das iniciativas previstas no PdM 2021-2024, assim como na reestruturação administrativa, cujos resultados deverão ser observados nos próximos anos.

Dessa forma, o trabalho desempenhado, ao longo de 2021, resultou na redução de 3.561 toneladas de resíduos.



70

**REALIZAR 150 AÇÕES DE PROJEÇÃO
INTERNACIONAL QUE POSICIONEM
SÃO PAULO COMO CIDADE GLOBAL E
SUSTENTÁVEL E QUE POSSIBILITEM
ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

INDICADOR

Número de ações de projeção internacional realizadas (campanhas de comunicação, participação em eventos internacionais e realização de eventos internacionais na cidade de São Paulo).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMRI

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 44

Em 2021, foram realizadas 44 ações de projeção internacional, com projetos e resultados concretos que beneficiam a cidade de São Paulo e seus habitantes. Dentre os destaques, estão a campanha internacional de acesso à informação e equidade de gênero “Informe Mulheres, Transforme Vidas” e a implementação dos projetos de cooperação com a rede Mercocidades e União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) com foco no monitoramento local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e redução de desigualdades. A cidade participou dos espaços mais relevantes de discussão global, como o Fórum Político de Alto Nível da Organização das Nações Unidas (ONU), a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26) e assembleias gerais das principais redes de cidades.

Sob o emblema de “Capital Mundial da Vacina”, São Paulo buscou, nos encontros e eventos internacionais, projetar suas políticas e promover a adesão global à vacinação como oportunidade de retomada segura, consciente e com foco em inovação e sustentabilidade. O compromisso em relação à questão ambiental foi reconhecido com o título de “Capital Verde Ibero-Americana 2022”, concedido pela rede UCCI. Avançamos em importantes frentes: lançamento do Plano de

Ação Climática, elaborado com a cooperação da Rede C40; na economia circular, parceria estratégica com a Fundação Ellen MacArthur; na cadeia da agricultura e no desenvolvimento territorial sustentável, dando continuidade ao projeto Ligue os Pontos. Em 2022, a 1ª Virada ODS conscientizará e mobilizará a população para a implementação da Agenda 2030 da ONU, a partir de uma ampla programação espalhada pela cidade.

Ainda em 2021, foi lançado o programa “São Paulo - Farol Antirracista”, conforme detalhado na Meta 19, em que se destaca a realização da 1ª Expo Internacional Dia da Consciência Negra. Por sua vez, em 2022, a 1ª Virada ODS conscientizará e mobilizará a população para a implementação da Agenda 2030 da ONU, a partir de uma ampla programação espalhada pela cidade.



Foto: Gildson di Souza / SECOM



71

**IMPLEMENTAR 60% DO PLANO DE
TURISMO MUNICIPAL - PERSPECTIVA 2030**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

INDICADOR

Percentual de metas concluídas em razão das metas propostas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMDET

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **17,70%***

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

Um marco importante alcançado, no ano de 2021, para o segmento de turismo foram as medidas de flexibilização para a realização de eventos. Nesse ano, a cidade compartilhou do princípio de retomada segura e responsável e a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET) apoiou institucionalmente diversas ações.

Além disso, em 2021 a SMDET continuou contribuindo com o fortalecimento dos dois Polos de Ecoturismo da Capital, com o lançamento do Plano de Desenvolvimento Turístico do Polo de Ecoturismo da Cantareira e dando a posse do novo Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de Parelheiros - o CONGETUR, órgão máximo da governança do Polo.



Foto: Daniel Déak/SMDET

SP EFICIENTE





SP EFICIENTE

O eixo SP Eficiente tem como objetivo a promoção da eficiência dos recursos públicos e sua ampliação para investimentos com foco na melhoria da prestação de serviços à população, pela simplificação, modernização e democratização do acesso da população aos serviços públicos municipais e também a promoção da integridade e accountability.

Em relação à promoção do acesso aos serviços públicos municipais, destaca-se o compromisso de implantar o Portal Único de Licenciamento da Cidade de São Paulo (Meta 76), e ainda a remodelagem do atendimento nas Subprefeituras em direção ao padrão Descomplica SP - equipamento que tem como objetivo unificar a prestação dos serviços da municipalidade em um só lugar, facilitando e agilizando o acesso à população (Meta 72).

A Meta 73 enfoca a atração de recursos em investimento para a cidade, redundando em desoneração dos cofres públicos e melhoria da prestação de serviços. O compromisso com as finanças públicas, por sua vez, é expresso na Meta 74, orientada à arrecadação de recursos de diferentes fontes e, ainda, na Meta 77, com a melhoria da relação com os contribuintes.

Por fim, destacam-se os avanços na promoção da transparência e integridade dos órgãos públicos. Os processos de controle interno da Prefeitura de São Paulo registraram melhoria no período, com o Índice de Integridade atingindo 7,09 pontos. O Índice está previsto na Meta 75 e reflete um agregado de indicadores relacionados à integridade interna dos processos da Prefeitura, refletindo a preocupação da gestão municipal na lisura de suas ações e do combate permanente à corrupção.



Foto: Sérgio Souza / Pexels



72

**REMODELAR AS PRAÇAS DE
ATENDIMENTO DAS SUBPREFEITURAS
PARA QUE CENTRALIZEM TODOS OS
SERVIÇOS MUNICIPAIS NO TERRITÓRIO -
DESCOMPLICA SP**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

INDICADOR

Número de unidades de Subprefeituras remodeladas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMIT

ODS VINCULADOS



19. Rua General Mendes, 111

20. <https://descomplicasp.prefeitura.sp.gov.br/>

RESULTADO APURADO NO PERÍODO: 1

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), inaugurou em dezembro, na região da Vila Maria/Vila Guilherme¹⁹, a 9ª unidade do programa Descomplica SP. No local, são ofertados mais de 250 serviços, como Bilhete Único para Idoso e Pessoa com Deficiência, Senha Web e cadastro para benefícios sociais, além de auxiliar os usuários em solicitações online.

O atendimento é feito por meio de agendamento no telefone SP156 ou pelo site²⁰ do Descomplica SP.

A nova unidade, localizada na sede da Subprefeitura, atende a região da Vila Maria/Vila Guilherme, com uma população de 302 mil pessoas e soma-se às já instaladas em Butantã, Campo Limpo, Capela do Socorro,

Jabaquara, Penha, Santana/Tucuruvi, São Mateus e São Miguel Paulista.

Até 2024, serão remodeladas mais 23 praças de atendimento, garantindo, dessa maneira, que todas as subprefeituras da Cidade disponham do Descomplica SP.

RESULTADO APURADO POR SUBPREFEITURA

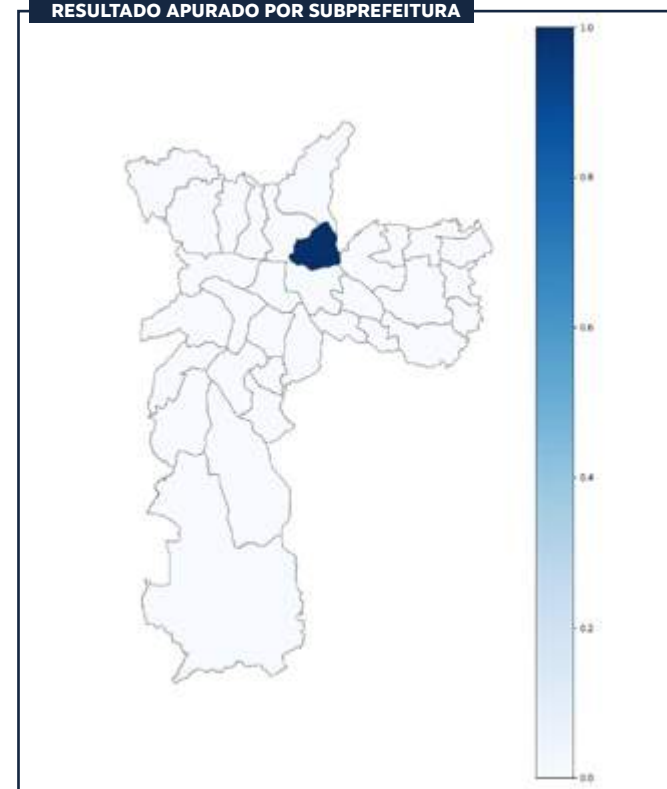


Foto: Edson Lopes Jr. / SECOM



73

**ATRAIR R\$ 13 BILHÕES EM INVESTIMENTOS
PARA A CIDADE**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Somatória dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SGM, SMDT

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **R\$ 4.775.182.704,42***

**Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022*

Ao longo de 2021, foram realizadas diversas ações focadas na atração de investimentos, promoção da internacionalização de empresas paulistanas e estruturação de projetos de parcerias com o setor privado.

Diante dos desafios impostos pela pandemia, foi idealizado o Projeto “**Get Together – Together We Are Stronger**” – criado em 2020 e com atividades continuadas no ano de 2021 - com o objetivo de

compartilhar as melhores práticas de gestão, soluções e medidas adotadas por empresas e segmentos empresariais diante da crise da pandemia de Covid-19.

As ações online realizadas pela São Paulo Negócios tiveram alcance de mais de 1,1 milhão de pessoas, um incremento 100% maior em relação ao período anterior, proporcionando maior visibilidade ao programa de desestatzização da Prefeitura de São Paulo para potenciais investidores nacionais e internacionais.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

A estruturação de projetos de parceria com o setor privado também teve destaque em 2021, gerando diversos benefícios econômicos, resultantes da soma dos valores de investimento, desoneração, outorgas (fixas e variáveis) e arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) para todos os contratos de desestatização que tenham tido a homologação do processo licitatório já concluído. Para efeito de cálculo do indicador, os benefícios são contabilizados uma única vez, no momento da aprovação das parcerias, embora correspondam aos valores que serão auferidos durante todo o tempo de vigência do contrato.

Em 2021, foram homologados os processos licitatórios (e contabilizados para o indicador), cuja soma dos benefícios econômicos totais constituem aproximadamente R\$ 3 bilhões. Correspondem aos seguintes projetos:



Foto: Sérgio Souza / Pexels

a) Concessão do Complexo do Anhembi para revitalização e modernização, permitindo a exploração de empreendimentos associados e atividades comerciais, desde que tenham complementariedade dos serviços típicos;

b) Concessão de uso do Vale do Anhangabaú, a título oneroso, para sua gestão, manutenção, preservação, incluindo ativação sociocultural, zeladoria e exploração comercial. O projeto de Concessão do Vale busca promover atividades de cultura, educação, esporte e lazer, oferecendo aos cidadãos uma programação de mais de 88 atividades gratuitas por mês, nos seis meses iniciais de concessão, em sete dias da semana, para as mais variadas faixas etárias. O número de atividades chega a 324 por mês, após os primeiros 12 meses da Concessão;

c) Concessão de uso do Baixo do Viaduto Lapa, para ativação sociocultural, zeladoria e exploração comercial das áreas localizadas nos baixos e adjacências do Viaduto Lapa;

d) Geração de Energia Distribuída, Lote 1, uma Parceria Público-Privada (PPP) para a implantação, operação e manutenção de centrais para geração distribuída de energia solar fotovoltaica destinadas ao suprimento da demanda energética de unidades consumidoras vinculadas à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), com gestão de serviços de compensação de créditos de energia elétrica;

e) Concessão de Parques Municipais (3º Lote), para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção dos Parques Municipais Prefeito Mário Covas, Tenente Siqueira Campos (Trianon) e da Praça Alexandre de Gusmão – todos localizados na região da Avenida Paulista;

f) Terminais (Lote Noroeste – 1 de 3), Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa para administração, manutenção, conservação, exploração comercial e requalificação dos terminais de ônibus vinculados ao sistema de transporte coletivo urbano de passageiros na cidade de São Paulo, dividida em três lotes.



74

**ATINGIR A ARRECADAÇÃO
DE R\$ 9 BI ENTRE 2021 E 2024**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Recursos, em R\$, arrecadados com Dívida Ativa ao longo do quadriênio.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS PGM

ODS VINCULADOS

17 PARCERIAS EM
DE IMPLEMENTAÇÃO



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **R\$ 3.866.951.021**

A Procuradoria Geral do Município (PGM) tem adotado estratégias de análise e inteligência de dados para promover a adesão dos contribuintes ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), o que trouxe bons resultados em relação à meta no ano de 2021.

Este esforço será incrementado com a proposta de inovação tecnológica para aprimoramento da gestão da dívida municipal e promoção de sua cobrança baseado em dados. Para este projeto, está em fase final a elaboração de documentação técnica para posterior contratação.

Quanto ao projeto de ampliação, diversificação e racionalização de instrumentos de cobrança extrajudicial da dívida ativa, seu planejamento foi concluído em 2021. No início de 2022, será implantado o disparo de mensagens SMS para notificação de devedores, tanto daqueles que possuem parcelamento da sua dívida em andamento (para que continuem pagando as parcelas devidas), como os que geraram guias para pagamento no Portal da Dívida Ativa, mas não chegaram efetivamente a pagá-las.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

Ainda nesta frente, está em andamento o levantamento dos requisitos técnicos para que, futuramente, os devedores possam ser incluídos em cadastros de proteção ao crédito e também para que seja possível disparar acionamentos de cobrança por outros canais de comunicação, como e-mail e WhatsApp, alcançando assim uma quantidade maior de devedores.

Outra linha de atuação da PGM é o esforço para diminuir

o número de processos de cobranças judiciais. Para isso, tem se buscado promover conciliações entre a Fazenda Pública e os devedores. Em 2021, o objetivo de realizar 120 audiências de conciliação foi superado, pois até novembro a PGM já tinha participado de 305 audiências de conciliação online, resultando em 268 acordos (índice de 87,9%). Esse número inclui audiências pré-processuais (sem ação judicial, com 186 acordos),

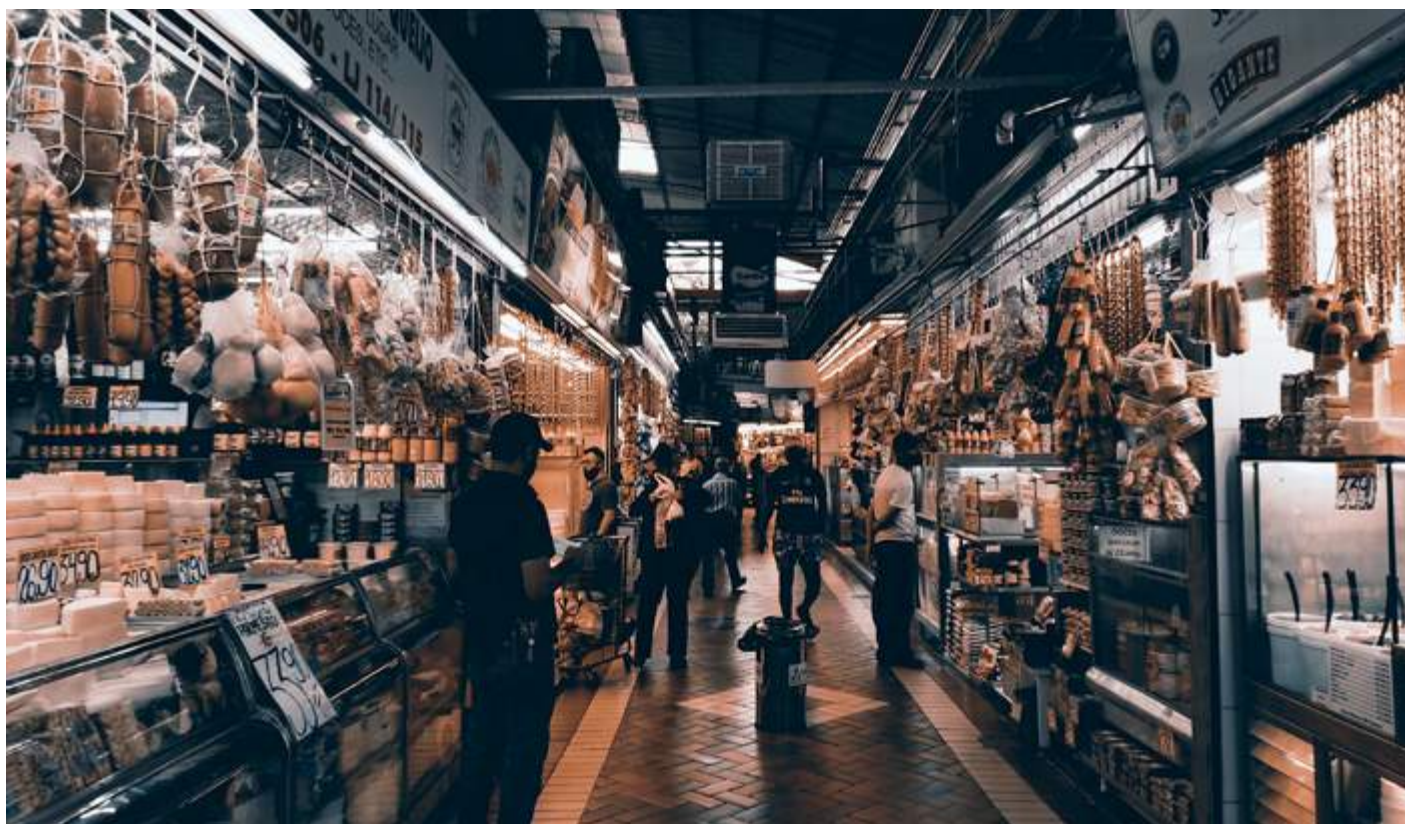


Foto: André Moura / Pexels



assim como acordos realizados em ações judiciais que já estavam em andamento (no total de 82). A maior parte dessas audiências é relativa a questionamento de multas de trânsito e pontuação na carteira.

Em relação à criação de mecanismos online para recebimento e solução de demandas, a PGM inseriu serviços no Portal 156, facilitando a obtenção de informações e decisões por parte dos cidadãos sem a necessidade de comparecimento presencial. Um

exemplo é o pedido administrativo de indenização, regulamentado pelo Decreto nº 57.739 de 2017.

Por fim, em 2022, será elaborada a minuta de decreto que regulamenta a mediação e acordos da Lei de Desjudicialização (Lei nº 17.324 de 2020), aspecto que fortalecerá a atuação administrativa em relação ao tratamento adequado das controvérsias através de meios alternativos de solução de disputa.



75

**ALCANÇAR 7,37 PONTOS NO ÍNDICE DE
INTEGRIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA
DA PMSP**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

INDICADOR

Resultado, aferido pela CGM, quanto ao desempenho dos órgãos da Administração Direta nos aspectos atinentes a cada indicador que compõe o Índice de Integridade (nota de 0 a 10).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS CGM

ODS VINCULADOS



RESULTADO APURADO NO PERÍODO: **7,09***

*Valor alterado, conforme errata publicada em maio de 2022

O Índice de Integridade avalia o desempenho da Administração Pública Municipal quanto a aspectos gerenciais ligados a transparência, boas práticas, gestão e controle. É composto por nove indicadores: i) Controle Interno; ii) Programa de Integridade e Boas Práticas; iii) Reclamações Atendidas; iv) Recomendações; v) Transparência Ativa; vi) Cargos Comissionados; vii) Pregões Eletrônicos; viii) Contratos Emergenciais; e ix) Transparência Passiva.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

Em 2021, as ações de conscientização voltadas à disseminação de orientações sobre os aspectos mensurados pelo Índice foram as principais iniciativas desenvolvidas pela Controladoria Geral do Município (CGM): foram oferecidos 47 cursos de capacitação, que contaram com 2.000 participantes em palestras e oficinas nas temáticas de controle interno, acesso à informação, dados abertos, compliance, gestão de riscos, entre outras voltadas à melhoria das atividades do servidor público e ao fomento do controle social. Nesse ano, também foi iniciado o processo de aperfeiçoamento das auditorias realizadas pela CGM, por meio da adoção de padrões internacionais (metodologia de capacidade de auditoria interna – IA-CM) que visam tornar mais eficazes as atividades de controle e contribuir, assim, para uma gestão pública mais eficaz e eficiente.

Importante destacar, ainda, a realização das atividades de planejamento relativas à nova fase do Programa de Integridade e Boas Práticas e à elaboração do Selo de Transparência e Boas Práticas, cuja divulgação tem previsão de início no primeiro semestre de 2022.



76

**IMPLANTAR O PORTAL ÚNICO DE
LICENCIAMENTO DA CIDADE DE SÃO PAULO**



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

INDICADOR

Portal implantado e disponível aos usuários.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SMUL, SVMA, SMSUB

ODS VINCULADOS



21. <https://portaldelicenciamento.prefeitura.sp.gov.br>

ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

O Portal de Licenciamento já possibilita, atualmente, o acesso, em um único sítio eletrônico²¹ a todos os serviços oferecidos pela Prefeitura de São Paulo relacionados ao licenciamento edilício. Nele, o munícipe consegue solicitar alvarás para a construção, demolição, reforma ou regularização de sua edificação, além de obter as autorizações de uso pertinentes à sua atividade, entre outros serviços e certidões, como o parcelamento do solo.

As solicitações realizadas são todas tramitadas e analisadas pelos técnicos da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) por meio dos diversos sistemas especializados que a Prefeitura de São Paulo dispõe para a análise de processos de licenciamento edilício, a saber:

- Sistema Eletrônico de Licenças de Construção (SLC e SLCe);
- Plataforma de Regularização de Edificações prevista pela Lei nº 17.202/2019;
- Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
- Aprova Digital.



Foto: Lex Photography / Pexels

Os sistemas citados permitem que todos os novos processos de licenciamento edilício sejam 100% digitais, consolidando o esforço da Prefeitura de São Paulo de zerar a emissão de processos físicos em papel, trazendo maior economicidade, celeridade, transparência e segurança ao licenciamento no Município.

Essa meta avança e prevê, até o final da gestão, a incorporação dos sistemas de licenciamento ambiental e de atividades ao Portal de Licenciamento. A expansão do escopo de atuação do Portal para uma entrada única de licenciamento eletrônico, abarcando o licenciamento edilício, ambiental e de funcionamento na Prefeitura será pioneira na cidade de São Paulo.

Neste primeiro ano de execução do Programa de Metas, os avanços alcançados se concentraram no licenciamento edilício, com a inclusão de novos assuntos e funcionalidades no sistema Aprova Digital. Um importante marco alcançado foi a implementação de mais seis assuntos que podem ser realizados de forma 100% declaratória, sem a necessidade de análise dos técnicos da Prefeitura:

- Alvará de Autorização de Implantação e/ou Utilização de Estande de Vendas;
- Alvará de Autorização de Avanço do Tapume Sobre Parte do Passeio Público;
- Alvará de Autorização de Avanço de Grua Sobre o Espaço Público;
- Certificado de Conclusão (“habite-se”);
- Certificado de Conclusão de Demolição;
- Alvará de Execução de Demolição Total.



Foto: Pixabay

Esses serviços permitem a emissão automática e online de toda a documentação necessária, que, em caso de aprovação, é disponibilizada ao munícipe instantaneamente, assim que ele finaliza sua solicitação. Por meio da integração, via webservices, com mais de 20 sistemas e bancos de dados oficiais do Município, o sistema realiza a devida checagem dos dados e aplicação das regras de negócio previstas na legislação vigente. Caso haja divergências entre as informações declaradas pelo munícipe e os dados oficiais do Município, ou caso a solicitação incorra em alguns dos casos previstos na legislação que necessitam de análise técnica mais detalhada, a solicitação é negada e o munícipe é instruído a realizar um protocolo pela via regular, por meio da qual terá a garantia de análise técnica detalhada a ser realizada pelos arquitetos e urbanistas da SMUL. Em ambos os casos, todos os dados são devidamente registrados, permitindo eventuais auditorias futuras. Essa inovação traz assim maior celeridade ao processo de licenciamento edilício, sem comprometer o controle e a segurança das informações analisadas.

Outras funcionalidades que avançaram, em 2021, foram: análise e chancela eletrônica de projetos; emissão de relatórios de análise e acompanhamento de processos; espelhamento de todas as informações; integração com SEI e GeoSampa; interface para editar rapidamente conjuntos e regras do banco de validações;



Foto: Pixabay

arquivos em consonância com padrões do SISOBRA (Receita Federal).

Como resultado, anseia-se tornar possível a permissão para que a ferramenta simplifique etapas e realize parte da análise via auto conferência, ou seja, o sistema deverá automatizar parte da validação de regras urbanísticas inseridas pelo proponente, além de permitir que a análise dos processos ocorra de maneira transparente e rápida. Pretende-se, dessa forma, contribuir para aprimorar a transparência pública, a celeridade dos processos, a prestação de contas públicas e a inovação e tecnologia para a cidadania em São Paulo.



77

**CRIAR O SISTEMA MUNICIPAL DE
CIDADANIA FISCAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

INDICADOR

Sistema Municipal de Cidadania Fiscal implantado e em operação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS SF, PGM

17 PARCERIAS EM DESENVOLVIMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO



ENTREGAS NÃO PREVISTAS PARA 2021

Espera-se, com a implementação do Sistema Municipal de Cidadania Fiscal, a criação de programas baseados em incentivos positivos na relação entre a Fazenda Pública e os contribuintes, dentre os quais o programa de transação tributária para apoiar devedores eventuais no equacionamento de sua dívida, de modo a preservar a atividade empresarial e possibilitar a retomada econômica, essencial após o impacto decorrente da pandemia de Covid-19.



Foto: João Tzanno / Unsplash

No que se refere ao projeto de implementação de transação tributária, no âmbito municipal, foi constituído grupo de trabalho pela Portaria Conjunta PGM/SF nº 02, de outubro de 2021. As atividades do grupo tiveram por objetivo efetuar estudos técnicos para subsidiar a definição das diretrizes gerais do programa - modalidades de transação, rol de benefícios, hipóteses de sua admissão e vedação, e condições relacionadas aos procedimentos necessários para a sua realização. Como resultado, foi redigida pelo grupo de trabalho uma minuta de projeto de lei com objetivo de readequar o arcabouço normativo municipal para viabilizar a implantação do programa. A minuta foi submetida à Procuradoria Geral do Município para a apreciação e promoção de eventuais ajustes e trâmites burocráticos com vistas ao seu encaminhamento à Câmara Municipal de São Paulo.

Adicionalmente, está em vias de constituição um novo grupo de trabalho para o desenvolvimento e implantação do Sistema de Cadastro e Classificação do Contribuinte com a finalidade de definir conjuntamente o escopo e os usos previstos para o seu emprego, bem como as medidas necessárias para a sua implantação, inclusive a avaliação da necessidade e conveniência de eventual contratação de consultoria externa para apoiar os trabalhos.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO TÉCNICA

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ENTREGAS PRIORITÁRIAS (SEPEP)

VIVIAN SATIRO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

ARIANE LACERDA

DANIEL GARCIA

DÉBORA KERWALD

DENIS SANTOS

FLAVIA SPEYER

LARISSA MARTINS

LEONARDO BARBOSA

LEONARDO GALARDINOVIC

THIAGO ERMEL

ASSESSORIA TÉCNICA

MARINA MEDEIROS

HENRIQUE POUGY

JULIANE CRUZ

MARIA LUIZA GEDEON

MARIANA SANTOS

PROJETO GRÁFICO

RENAN FANELLI

UNIDADE DE ENTREGAS

FABRÍCIO REIS

DANIEL SANTANA

DÉBORA PORTUGHEIS

MÁRCIO TORRES

NATÁLIA COSTA

REDE DE PLANEJAMENTO E ENTREGAS PRIORITÁRIAS

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MÁRCIO ADRIANO DE PAULA
MARIANA BRITO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ALEXSANDRO PEREIRA DE ALMEIDA
RENATA FIGUEREDO ANDRADE DE OLIVEIRA

CULTURA

KARINE STEPHANIE ALVES
MONICA MIYUKI OBARA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TRABALHO E TURISMO

AURELIO COSTA DE OLIVEIRA
JOÃO PAULO DE BRITO GRECO
MARIANA CORRÊA BARRA
PAOLA IVO DOS SANTOS

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

ALAN ASSIS MARTINS MUNHOZ
RAÍSSA MONTEIRO SARÉ

EDUCAÇÃO

JOSE ROBERTO DE CAMPOS LIMA
MIRIÃ GOMES DO NASCIMENTO

ESPORTES E LAZER

LUAN FERRAZ CHAVES
RENATA YURI NAKAMURA AKASHI

FAZENDA

ELIANE OSTROWSKI
ELIZETE SILVA CAMPOS

GOVERNO MUNICIPAL

CRISTINA MOREIRA DA SILVA ALMEIDA
FÁBIO MARIANO ESPÍNDOLA DA SILVA
GUSTAVO GUIMARÃES DE CAMPOS RABELLO
MARCELO NARVAES FIADEIRO
MARIA GABRIELA RABELO DE OLIVEIRA
PATRICK RODRIGUES ANDRADE
ROBERTO CHIKUSA
WALDIR AGNELLO

HABITAÇÃO

DIEGO XAVIER

ELISABETE FRANÇA

ISABELA COSTA

LYZANDRA MACHADO MARTINS

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

LORENA DOS SANTOS PEREIRA

MARCOS AUGUSTO ALVES GARCIA

NATALI LAUREANO FILADELFO

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

BRUNO MARTINELLI

JARBAS ANTONIO DE BIAGI JUNIOR

URBANISMO E LICENCIAMENTO

JOÃO VICTOR SANTOS HONORIO

VALÉRIA CRISTINA ROSSIN GUERRA PESETO

MOBILIDADE E TRÂNSITO

JOÃO BONETT NETO

LARISSA WERNECK CAPASSO

LUCCAS BERNACCHIO GISSONI

LUCIANA DURAND GARDA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ALESSANDRO DE AGUIAR FREITAS

RENATA BELLUZZO BORBA

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RACHEL MENDES FREIRE DE OLIVEIRA
RAFAEL OLIVEIRA SOUSA

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ANA CRISTINA SILVEIRA TEIXEIRA
WAGNER LUIZ TAQUES DA ROCHA

SAÚDE

ANTOUAN MATHEUS MONTEIRO PEREIRA DA SILVA
ESTEVÃO NICOLAU RABBI DOS SANTOS
MARÍLIA ROMÃO

SEGURANÇA URBANA

ANGÉLICA REGINA ROCHA
VINÍCIUS FELIX DA SILVA

SUBPREFEITURAS

CAMILA CRISTINA MARCOS
THAIS JOYCE DA SILVA AMORIM

VERDE E MEIO AMBIENTE

RODOLFO FREIRE MAICHE
RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA



CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO BRUNO COVAS